



PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS DE CONCRETO SEXTAVADOS (LAJOTA)

RUA OLIVIA DACOREGIO

BAIRRO: LADO DA UNIÃO

EXTENSÃO: 156,90m

VOLUME UNICO:

- RELATÓRIO DO PROJETO EXECUTIVO;**
- ORÇAMENTO;**
- PROJETO EXECUTIVO.**

AGOSTO DE 2023

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS DE CONCRETO SEXTAVADOS (LAJOTA)

RUA OLIVIA DACOREGIO

BAIRRO: LADO DA UNIÃO

EXTENSÃO: 156,90m

VOLUME UNICO:

- RELATÓRIO DO PROJETO EXECUTIVO;**
- ORÇAMENTO;**
- PROJETO EXECUTIVO.**

Equipe Técnica

Jonas Buzanelo

Camila T. Z. Buzanelo

Ana Flavia Ronchi

Maria Izabel M. Vitali

Sibele Laurindo

Ronaldo Maffei de Souza

Diego Gabriel Teixeira

Eng. Agrimensor/Civil – CREA 103.303-2

Eng. Civil – CREA 129.752-3

Orçamentista

Projetista

Projetista

Topografo

Laboratorista

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	5
2	MAPA DE SITUAÇÃO	7
3	ESTUDOS GEOTÉCNICOS.....	8
3.1	DEFINIÇÃO DO I. S. C. DE PROJETO	8
3.2	CÁLCULO DO CBR ESTATÍSTICO	9
4	ESTUDOS DE TRÁFEGO	10
4.1	CONTAGEM DO TRÁFEGO	10
5	ESTUDOS TOPOGRÁFICOS	12
5.1	OBJETIVOS.....	12
5.2	SISTEMA GEODÉSICO BRASILEIRO.....	13
5.3	LEVANTAMENTO CADASTRAL	13
5.4	EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	14
5.5	RELATÓRIO TÉCNICO	14
5.5.1	Relatório fotográfico do levantamento	15
5.5.2	Sistema Geodésico de Referência	17
5.5.3	Relatório de Informação RBMC SCCR – Criciúma.....	17
5.5.4	Relatório de Informação RBMC SCIM – Imbituba.....	18
5.5.5	Memórias de Cálculo Pontos de Apoio e Irradiados	19
5.5.6	Monografias.....	20
6	ESTUDOS HIDROLÓGICOS	21
6.1	OBJETIVO	21
6.2	INTRODUÇÃO.....	21
6.3	TIPO DE CLIMA	21
6.4	PLUVIOMETRIA	22
6.4.1	Coleta de Dados.....	22
6.4.1.1	Pluviometria e o Clima.....	22
6.5	PRÉ-DIMENSIONAMENTO DAS OBRAS DE ARTE CORRENTES	26
6.6	CARACTERÍSTICAS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS.....	27
6.6.1	Estimativas das Vazões.....	27
6.6.2	Período de Retorno (tr)	27
6.6.3	Tempo de concentração (tc)	28
6.6.4	Coefficiente de deflúvio (C).....	28

6.6.5	Intensidade média de precipitação (i)	29
6.6.6	Área da bacia (A)	30
6.6.7	Dimensionamento da drenagem pluvial	30
7	RESUMO DAS SOLUÇÕES PROPOSTAS	30
7.1	PROJETO GEOMÉTRICO	30
7.1.1	Introdução	30
7.1.2	Dimensionamento do Pavimento	31
8	MEMORIAL DESCRITIVO	35
8.1	PROJETO GEOMÉTRICO	35
8.2	SERVIÇOS PRELIMINARES	35
8.2.1	Placa de Obra	35
8.3	TERRAPLENAGEM	35
8.3.1	Corte e transporte do material	36
8.3.2	Aterro	36
8.3.3	Remoção de subleito e transporte do material não utilizado na obra	36
8.4	REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	36
8.5	DRENAGEM	37
8.5.1	Galerias Tubulares de Concreto	37
8.5.2	Caixas Coletoras com Grelha	37
8.5.3	Caixas de Passagem	38
8.5.4	Meio-fio de concreto pré-moldado	38
8.6	PAVIMENTAÇÃO	39
8.6.1	Regularização do subleito	39
8.6.2	Sub-base de Seixo Bruto	39
8.6.3	Colchão de Assentamento	40
8.6.4	Pavimentação com Revestimento em Bloco de Concreto (Lajota)	40
8.6.5	Compactação inicial	41
8.6.6	Rejuntamento, compactação final e limpeza	41
8.7	SINALIZAÇÃO	42
8.7.1	Sinalização vertical	42
8.7.2	Sinalização horizontal	42
8.7.3	Sinalização de obra	42
8.7.4	Regulamentações	43



9	MEIO AMBIENTE	43
9.1	ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL	43
10	CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	43
11	DECLARAÇÃO CASAN.....	45
12	NOTA DE SERVIÇO DE TERRAPLANAGEM.....	46
13	BOLETIM DE SONDAAGEM.....	47
14	ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART.....	48
15	ORÇAMENTO	49
16	PROJETO EXECUTIVO	50



1 APRESENTAÇÃO

O Presente volume, denominado **Volume Único - Relatório do Projeto Executivo, Orçamento e Projeto Executivo da Rua Olivia Dacoregio**, localizada no município de Braço do Norte, Santa Catarina.

Este volume é composto por uma descrição dos serviços executados, com exposição dos estudos feitos e as soluções adotadas.



Rua Olivia Dacoregio




Rua Olivia Dacoregio



2 MAPA DE SITUAÇÃO



MAPA DE SITUAÇÃO

 **MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE**
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO,
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
CULTURA E TURISMO

 **CONSÓRCIO INTERFEDERATIVO SANTA CATARINA**

Descrição
**RUA OLÍVIA DACOREGIO
PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA**

Conteúdo
MAPA DE SITUAÇÃO

Município

Endereço da Obra
**RUA OLÍVIA DACOREGIO
LADO DA UNIÃO - BRAÇO DO NORTE/SC**

Desenho
SIBELE S. LAURINDO

MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE
CNP/JMF-82.926.551/0001-45

Data
AGOSTO/2023

Resp. Projeto

Revisado

JONAS BUZANELO
Eng. Agrimensor/Civil - CREA N°103303-2

Escala
SEM ESCALA

Folha N° **01** 01

3 ESTUDOS GEOTÉCNICOS

O Estudo Geotécnico foi desenvolvido de forma a se conhecer as características dos materiais constituintes do subleito, classificar os materiais de cortes, jazidas e fundações de aterros, determinando suas características físico-mecânicas, estudando e indicando os materiais a serem utilizados na terraplenagem, pavimentação, drenagem e obras de arte correntes.

Os trabalhos desenvolvidos se basearam nos dados fornecidos pelos estudos geológicos e topográficos, no projeto geométrico e no exame in loco do trecho em estudo.

Com base no estudo topográfico e de projeto geométrico foram programados os locais e profundidades das sondagens para pesquisa do subleito, bem como os ensaios a serem realizados.

Para realização dos estudos geotécnicos foram utilizadas Normas adotadas pelo DEINFRA/SC, com sondagens do subleito.

3.1 DEFINIÇÃO DO I. S. C. DE PROJETO

A extração da amostra se deu com o uso de uma retroescavadeira, no decorrer da extração verificou-se o nível da água. Sequencialmente, as amostras, foram levadas para laboratório, para as devidas análises de CBR e expansão.

O método usado nos ensaios foi o método I.S.C. (Índice de Suporte Califórnia/ C.B.R.), e ensaios de compactação de solos, NBR 7182, que resulta na medida da resistência a Penetração de cada tipo de solo. Dentro dos critérios estabelecidos nas Especificações Gerais para Obras Rodoviárias do DEINFRA/SC, o I.S.C. não pode ficar menor ou igual a **2,0%**, e a expansão não pode ultrapassar os **2,0%**.

Abaixo, relatório fotográfico dos furos de investigações geotécnicas.

Figura 1 – Furos de Sondagem



Figura 2 – Furos de Sondagem



BOLETIM DE SONDAGEM

Furo	Estaca	Rua	Camada		Classificação Expedita
			Início	Fim	
01/01	0+10,00	Olivia Dacoregio	0,00	2,30	Argila Marrom
02/01	2+9,00	Olivia Dacoregio	0,00	0,18	Argila
02/02			0,18	2,50	Areão Claro
03/01	5+0,00	Olivia Dacoregio	0,00	2,40	Areão Médio Marrom
04/01	7+10,00	Olivia Dacoregio	0,00	2,50	Argila Marrom
		Caixa de Empréstimo	0,00	5,00	Areão Argiloso

QUADRO RESUMO DOS ENSAIOS

Furo	Estaca	Rua	Massa Específica (g/cm³)	Umidade Ótima (%)	Umidade Natural (%)	I.S.C. (%)	Expansão (%)
01/01	0+10,00	Olivia Dacoregio	1,582	20,5	25,7	8,3*	0,43
02/02	2+9,00	Olivia Dacoregio	1,791	10,5	12,5	12,8	0,05
03/01	5+0,00	Olivia Dacoregio	1,792	16,6	19,3	9,5	0,12
04/01	7+10,00	Olivia Dacoregio	1,582	20,5	25,7	8,3*	0,43
		Caixa de Empréstimo	1,615	21,7	24,4	11,3	0,29

* O material em questão será removido em sua totalidade, devendo este ser substituído por material de caixa de empréstimo com CBR ≥ 11,3, sendo tal valor considerado para o cálculo do CBR Estatístico.

3.2 CÁLCULO DO CBR ESTATÍSTICO

$$X_{mín} = X - \frac{1,29\sigma}{\sqrt{N}} - 0,68\sigma$$

Onde:

- $X_{mín}$ = CBR característico;

- X = média dos resultados;
- σ = desvio padrão dos resultados;
- N = número de amostras.

$X_{\min} = 9,43$ – CBR adotado.

4 ESTUDOS DE TRÁFEGO

A finalidade principal dos Estudos de Tráfego é de avaliar os volumes, composição da frota e previsão do comportamento futuro do tráfego desta Rua em Estudo tendo como base os dados atuais.

Em conjunto com pesquisas e por meio da geração e distribuição do tráfego, obtém-se o prognóstico das necessidades da Rua, no futuro, isto é, definição das características técnicas operacionais, além de permitir a determinação em função do peso próprio, da carga transportada e número de eixos dos veículos. Seus valores anuais e acumulados durante o período são determinados com base nas projeções de tráfego, sendo necessário para isto, o conhecimento da composição presente e futura da frota.

Para a realização da contagem dos veículos, foi utilizada uma câmera, fixada no trecho da rua e posterior contagem no escritório.

No presente estudo, o volume médio anual (VDMA) foi obtido a partir de contagens feitas em 2023.

O ano de abertura da rodovia foi considerado como sendo 2024 e o período de projeção foi de 10 anos para efeito de análise de capacidade e cálculo do Número “N” (Número de solicitações do eixo padrão de 8,2 ton.).

4.1 CONTAGEM DO TRÁFEGO

A contagem do tráfego foi realizada em três dias de 24 horas. A tabela 3 mostra a contagem de tráfego.

Tabela 1 – Tráfego Médio Diário Anual - TMDA - Ano 2023

Tráfego Médio Diário Anual - TMDA - Ano 2023	
Autom.	2C
76	21

Tabela 2 – Crescimento do tráfego para o período de projeto

Ano	Volume de tráfego projetado do VMD	
	Autom.	2C
2023	76	21
2024	78	22
2025	81	22
2026	83	23
2027	86	24
2028	88	24
2029	91	25
2030	93	26
2031	96	27
2032	99	27
2033	102	28

Tabela 3 – Fator de Veículo

Fatores veículos											
Classe do Veículo	2CB	3CB	2C	3C	4C	2S2	2S3	3S2	3S3	3C3	3T6
USACE	3,57	2,69	3,57	8,83	9,58	12,12	12,87	17,38	18,13	20,66	34,47

Tabela 4 – Volume Diário Médio de Veículos (i) X Fator de Veículo (i)

Ano	Volume Diário Médio de Veículos (i) X Fator de Veículo (i)		
	2C	$\Sigma(\text{VDMi} \times \text{Fvi})$	Acumulado
2024	77	7,72E+01	7,72E+01
2025	79	7,95E+01	1,57E+02
2026	82	8,19E+01	2,39E+02
2027	84	8,43E+01	3,23E+02
2028	87	8,68E+01	4,10E+02
2029	89	8,95E+01	4,99E+02
2030	92	9,21E+01	5,91E+02
2031	95	9,49E+01	6,86E+02
2032	98	9,77E+01	7,84E+02
2033	101	1,01E+02	8,85E+02

Tabela 5 – Número “N”

365xFpxFr	Número N - USACE	
	$\Sigma(\text{VDM} \times \text{Fvi})$	Anual
182,50	8,85E+02	1,61E+05

N = número de solicitações da carga de 8,2 t

TMDA ou VDMA= Tráfego Médio Diário Anual na rodovia

FV = Fator de Veículos

FR = Fator Climático Regional (adotado = 1,0, conforme informa Manual de Pavimentação do DNIT, página 146)

FD = Fator Direcional (considerado como sendo 50% no caso de rodovia de pista simples)

P = Período em anos

V_m = VDM volume diário Médio

FE = Fator de eixo

FEC = Fator de equivalência de carga.

A taxa de crescimento anual considerada para este segmento é de 3% (Considerando valor indicado pelo Contratante no Termo de Referência).

5 ESTUDOS TOPOGRÁFICOS

Topografia é a base para diversos trabalhos de engenharia, onde o conhecimento das formas e dimensões do terreno é importante. E ela está presente do início ao fim da obra, como na etapa de planejamento e projeto, fornecendo informações sobre o terreno; na execução e acompanhamento da obra, realizando locações e fazendo verificações métricas; e finalmente no monitoramento da obra após a sua execução, para determinar, por exemplo, os deslocamentos. O trabalho tem como finalidade orientar as equipes que atuam diretamente na implantação do projeto rodoviário a seguirem as orientações constantes nas instruções de serviço IS-204 e IS-205 do DNIT e NBR 13.133 da ABNT de tal forma a minimizar os possíveis erros, reduzindo retrabalhos em campo e até mesmo nos escritórios.

5.1 OBJETIVOS

Estabelecer a metodologia no desenvolvimento dos Estudos Topográficos para elaboração de projeto de engenharia rodoviária.

Apresentar diretrizes e definições a serem seguidas para os levantamentos topográficos de uma porção limitada da Terra através de aparelhos topográficos, utilizando métodos e técnicas de

levantamento para poder resolver os problemas de engenharia através da aplicação da topografia.

5.2 SISTEMA GEODÉSICO BRASILEIRO

Segundo a NBR 13.133, o SGB (Sistema Geodésico Brasileiro) significa:

“Conjunto de pontos geodésicos descritores da superfície física da terra, implantados e materializados na porção da superfície terrestre delimitada pelas fronteiras do país, com finalidades de utilização que vão desde o atendimento de projetos internacionais de cunho científico, passando pelas amarrações e controles de trabalhos geodésicos e cartográficos, até o apoio aos levantamentos no horizonte topográfico, onde prevalecem os critérios de exatidão sobre as simplificações para a figura da terra”.

O SGB é composto pelas redes altimétricas, planimétricas e gravimétricas e pode ser dividido em duas fases distintas: uma anterior e outra posterior ao advento da tecnologia de observação de satélites artificiais com fins de posicionamento, o qual se mostra amplamente superior nos quesitos rapidez e economia de recursos humanos e financeiro.

Atualmente, o SGB oficial denomina-se **SIRGAS 2000**, o qual possui as seguintes características:

- Sistema Geodésico de Referência: Sistema de Referência Terrestre Internacional (ITRS);
- Elipsoide de Revolução: Do Sistema Geodésico de Referência de 1980 (GRS80), com: semieixo maior (a) = 6.378.137,000 e achatamento (f) 1/298,257222101;
- Orientação: Polos;
- Materialização: Todas as estações que compõem a Rede Geodésica Brasileira;
- Referencial Altimétrico: Nível Médio dos Mares definido pelas observações marégrafas tomadas no porto de Imbituba, litoral de Santa Catarina, de 1949 a 1957.

5.3 LEVANTAMENTO CADASTRAL

A partir do ponto de apoio básico (base), foi realizado com auxílio de estação total e GNSS, o levantamento planialtimétrico cadastral para obtenção de restituição topográfica com precisão compatível com a escala 1:500 (classe I PAC da NBR 13133/94), sendo realizados alargamentos para abranger toda a área necessária para a correta elaboração do projeto,

abrangendo ainda, edificações lindeiras, ruas de acessos, localização atual dos bordos e eixo da pista existente, calçada, Pé e Crista de Talude, Caixas Coletoras de drenagem, Meio Fio, Muro e Cerca existente, Placas de Sinalização, Poste, Galeria Pluvial Existente, Valos e Postes.

O levantamento da nuvem de pontos contempla todos os pontos característicos dentro da faixa de domínio (offsets existentes, benfeitorias, vegetação, uso do solo, obras de artes especiais e correntes, áreas com problemas de degradação ambiental, redes elétricas, telefônicas, de fibra ótica, adutoras de água potável, redes de água pluvial de esgoto e gás) coletando no máximo pontos a cada 10m.

5.4 EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

Para a execução dos trabalhos geodésicos e de topografia foram utilizados equipamentos de última geração tecnológica, considerado fator primordial para execução de medidas e veracidade das observações.

Para execução do transporte de coordenadas, foi utilizado um par de receptores GPS Geodésico, Marca Trimble, Modelo R8S.

O cadastro das edificações foi aprimorado com base na ortofoto gerada a partir de imagens capturadas com Drone DJI MAVIC 3 INTERPRISE, sem fins cartográficos, permitindo visualizar a área de estudo com maior amplitude.

5.5 RELATÓRIO TÉCNICO

O objeto deste relatório refere se ao Levantamento Planialtimétrico Cadastral da Rua Olivia Dacoregio, conforme ordem de serviço N° OS23_CIN0107.

A finalidade do referido levantamento citado acima é necessário para a elaboração do projeto de pavimentação, ele fornece informações cadastrais de elementos que estão presentes na área de abrangência do projeto. Ainda este gera o modelo digital do terreno (MDT), utilizado para cálculos envolvendo a movimentação de solos.

Os serviços relacionados ao levantamento topográfico planialtimétrico se deram entre os meses de julho e agosto de 2023.

Os serviços foram realizados na Rua Olivia Dacoregio, Bairro Lado da União, no Município de Braço do Norte/SC.



5.5.1 Relatório fotográfico do levantamento







5.5.2 Sistema Geodésico de Referência

O Sistema Geodésico Brasileiro utilizado foi **Universal Transversa de Mercator (UTM)** Zona 22 Sul, Datum Horizontal **SIRGAS 2000**, Datum Vertical Modelo **hgeoHNOR2020 (Brazil SIRGAS Geoid Model 2020)**, para conversão de altitudes geométricas em altitudes normais / IBGE.

5.5.3 Relatório de Informação RBMC SCCR – Criciúma

0. Formulário

Preparado por: Centro de Controle Eng. Kátia Duarte Pereira - RBMC

Data: 13/07/2022

Atualização:

1. Identificação da estação GPS

Nome da Estação: CRICIÚMA
Ident. da Estação: SCCR
Código SAT: [99819](#)
Código Internacional: 48107M001

2. Informação sobre a localização

Cidade: Criciúma

Estado: Santa Catarina

Informações Adicionais: Pino metálico sextavado cravado em concreto armado, e dispositivo de centragem forçada com orientação direcionável em seu topo. No Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Criciúma, Rodovia SC-443, 845, Vila Rica.

3. Coordenadas oficiais

3.1. SIRGAS2000 (Época 2000.4)

Coordenadas Geodésicas			
Latitude:	- 28° 40' 40,25143"	Sigma:	0,001 m
Longitude:	- 49° 19' 54,23830"	Sigma:	0,001 m
Alt. Elip.:	62,425 m	Sigma:	0,004 m
Coordenadas Cartesianas			
X:	3.649.474,2621 m	Sigma:	0,002 m
Y:	-4.247.661,5722 m	Sigma:	0,003 m
Z:	-3.042.654,2290 m	Sigma:	0,002 m
Coordenadas Planas (UTM)			
UTM (N):	6.826.566,253 m		
UTM (E):	663.002,879 m		
MC:	-51		

4. Informações do equipamento GNSS

4.1. Receptor

4.1.1 Tipo do Receptor - TRIMBLE ALLOY
Número de Série - 6113R40006
Versão do Firmware - 5.45 (Principal)
Data de Instalação - 12/07/2022 às 12:40 UTC

4.2. Antena

4.2.1 Tipo de Antena - ZEPHYR 3 GEODETIC (TRM115000.00)
URL imagem - <ftp://ftp.igs.org/pub/station/general/antenna.gra>
Número de Série - 61123G0032
Altura da Antena (m) - 0,0080 (distância vertical do topo do dispositivo de centragem forçada à base da antena)
Data de Instalação - 12/07/2022 às 12:40 UTC

5. Informações Complementares

5.1. Para informações técnicas contatar:

Nome: IBGE/DGC/Coordenação de Geodésia
Endereço: Av. República do Chile, 500 - 4º andar, Centro - Rio de Janeiro. CEP - 20031-170
Telefone: (21) 2142-4935
Home Page: www.ibge.gov.br

5.2. Para informações sobre comercialização e aquisição de dados contatar:

Nome: Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI/IBGE
Endereço: Rua General Canabarro, 706, CEP 20271-201, Rio de Janeiro, RJ
Telefone: 0800-721-8181
Contato: <https://www.ibge.gov.br/atendimento.html>

5.3. Instituições participantes

A RBMC conta com o apoio das seguintes instituições:

<https://www.ibge.gov.br/geociencias/informacoes-sobre-posicionamento-geodesico/rede-geodesica/16258-rede-brasileira-de-monitoramento-contínuo-dos-sistemas-gnss-rbmc.html?=&t=parcerias>



5.5.4 Relatório de Informação RBMC SCIM – Imbituba

0. Formulário

Preparado por: Centro de Controle Eng. Kátia Duarte Pereira - RBMC

Data: 29/03/2022

Atualização:

1. Identificação da estação GPS

Nome da Estação: IMBITUBA - PORTO

Ident. da Estação: SCIM

Código SAT: [94129](#)

Código Internacional: 41638M002

2. Informação sobre a localização

Cidade: Imbituba

Estado: Santa Catarina

Informações Adicionais: Poste de concreto armado com cerca de 9 m de altura e base de manilha de concreto de cerca de 1 m de altura, sobre uma fundação com 2 m de profundidade. No topo, dispositivo de centragem forçada. No Porto de Imbituba, Avenida Presidente Vargas, Centro.

3. Coordenadas oficiais

3.1. SIRGAS2000 (Época 2000.4)

Coordenadas Geodésicas			
Latitude:	- 28° 14' 11,92484"	Sigma:	0,002 m
Longitude:	- 48° 39' 19,11870"	Sigma:	0,002 m
Alt. Elip.:	22,027 m	Sigma:	0,006 m
Coordenadas Cartesianas			
X:	3.714.733,7934 m	Sigma:	0,003 m
Y:	-4.221.747,1673 m	Sigma:	0,004 m
Z:	-2.999.645,8682 m	Sigma:	0,003 m
Coordenadas Planas (UTM)			
UTM (N):	6.874.354,750 m		
UTM (E):	730.065,890 m		
MC:	-51		

4. Informações do equipamento GNSS

4.1. Receptor

4.1.1 Tipo do Receptor - TRIMBLE NETR9
Número de Série - 5941R60390
Versão do Firmware - 5.52 (Principal)
Data de Instalação - 28/03/2022 às 19:35 UTC

4.2. Antena

4.2.1 Tipo de Antena - ZEPHYR 3 GEODETIC (TRM115000.00)
URL imagem - <ftp://ftp.igs.org/pub/station/general/antenna.gra>
Número de Série - 1441111953
Altura da Antena (m) - 0,0090 (distância vertical do topo do dispositivo de centragem forçada à base da antena)
Data de Instalação - 28/03/2022 às 19:35 UTC

5. Informações Complementares

5.1. Para informações técnicas contatar:

Nome: IBGE/DGC/Coordenação de Geodésia
Endereço: Av. República do Chile, 500 - 4º andar, Centro - Rio de Janeiro. CEP - 20031-170
Telefone: (21) 2142-4935
Home Page: www.ibge.gov.br

5.2. Para informações sobre comercialização e aquisição de dados contatar:

Nome: Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI/IBGE
Endereço: Rua General Canabarro, 706, CEP 20271-201, Rio de Janeiro, RJ
Telefone: 0800-721-8181
Contato: <https://www.ibge.gov.br/atendimento.html>

5.3. Instituições participantes

A RBMC conta com o apoio das seguintes instituições:

<https://www.ibge.gov.br/geociencias/informacoes-sobre-posicionamento-geodesico/rede-geodesica/16258-rede-brasileira-de-monitoramento-contínuo-dos-sistemas-gnss-rbmc.html?=&t=parcerias>



5.5.5 Memórias de Cálculo Pontos de Apoio e Irradiados



Dados do arquivo do projeto		Sistema de coordenadas	
Nome:	X:\7 - PROVIAS 2023\PM BRAÇO DO NORTE\Levantamento de Campo 2023\RTK\Rua Santa Della Giustina\Rua Santa Della Giustina_Base1 Ortometrica.vce	Nome:	World wide/UTM
Tamanho:	61 KB	Datum:	SIRGAS2000
Modificado:	30/06/2023 17:25:56 (UTC:-3)	Zona:	22 South
Fuso horário:	Hora oficial do Brasil	Geóide:	Brazil SIRGAS Geoid Model 2020
Número de Referência:		Datum vertical:	
Descrição:		Local calibrado:	
Comentário 1:			
Comentário 2:			
Comentário 3:			

Relatório de processamento das linhas de base

Resumo do processamento

Observação	De	Para	Tipo de solução	Precisão de H (Metro)	Prec. V (Metro)	Azimute geodésico	Distância do elip. (Metro)	ΔAltura (Metro)
SCCR --- BASE1 (B1)	SCCR	BASE1	Fixo	0,003	0,016	19°04'21"	46658,667	6,990
SCIM --- BASE1 (B3)	SCIM	BASE1	Fixo	0,003	0,014	264°31'28"	51349,233	47,357

Resumo da aceitação

Data do Processamento	Passado	Valor		Falha	
2	2	0		0	

SCCR - BASE1 (09:31:52-12:55:42) (S1)

Observação de linha de base:	SCCR --- BASE1 (B1)
Data do Processamento:	30/06/2023 17:22:46
Tipo de solução:	Fixo
Frequência usada:	Frequência dupla (L1, L2)
Precisão horizontal:	0,003 m
Precisão vertical:	0,016 m
RMS:	0,020 m
PDOP Máximo:	1,646
Efeméride usada:	Transmissão
Modelo da antena:	NGS Absolute
Hora de início do processamento:	29/06/2023 09:32:12 (Local: UTC -3hr)
Hora de fim do processamento:	29/06/2023 12:55:42 (Local: UTC -3hr)
Duração do processamento:	03:23:30
Intervalo de processamento:	1 Minuto
Modo de processamento:	Modo Wide Lane

Componentes do vetor (marca a marca)

De:		SCCR			
Grid		Local		Global	
Direção norte	6826566,254 m	Latitude	S28°40'40,25143"	Latitude	S28°40'40,25143"
Direção leste	663002,879 m	Longitude	O49°19'54,23830"	Longitude	O49°19'54,23830"
Elevação	60,895 m	Altura	62,425 m	Altura	62,425 m

Para:		BASE1			
Grid		Local		Global	
Direção norte	6870445,944 m	Latitude	S28°16'47,51668"	Latitude	S28°16'47,51667"
Direção leste	678859,535 m	Longitude	O49°10'34,77582"	Longitude	O49°10'34,77582"
Elevação	67,448 m	Altura	69,415 m	Altura	69,415 m

Vetor					
ΔDireção norte	43879,691 m	Azimute de avanço NS	19°04'21"	ΔX	25261,058 m
ΔDireção leste	15856,656 m	Distância do elip.	46658,667 m	ΔY	-6005,839 m
ΔElevação	6,553 m	ΔAltura	6,990 m	ΔZ	38766,938 m

Desvio Padrão

Erros de vetor:					
$\sigma \Delta$ Norte	0,003 m	σ Azimute de avanço NS	0°00'00"	$\sigma \Delta X$	0,010 m
$\sigma \Delta$ Leste	0,002 m	σ Dist. elipsoide	0,003 m	$\sigma \Delta Y$	0,011 m
$\sigma \Delta$ Elevação	0,016 m	$\sigma \Delta$ Altura	0,016 m	$\sigma \Delta Z$	0,008 m

Matriz Variância Covariância (Metro²)

	X	y	Z
X	0,0000908519		
y	-0,0000963425	0,0001154787	
Z	-0,0000655549	0,0000745980	0,0000606606

Ocupações



	De	Para
ID do ponto:	SCCR	BASE1
Arquivo de dados:	X:\7 - PROVIAS 2023\PM BRAÇO DO NORTE\Levantamento de Campo 2023\RTK\Rua Santa Della Giustina\Rua Santa Della Giustina_Base1 Ortometrica\sccr1801.23o	X:\7 - PROVIAS 2023\PM BRAÇO DO NORTE\Levantamento de Campo 2023\RTK\Rua Santa Della Giustina\Rua Santa Della Giustina_Base1 Ortometrica\10221801.T02
Tipo do receptor:	Alloy	R8s
Número de série do receptor:	6113R40006	6014R91022
Tipo de antena:	Zephyr 3 Geodetic	R8s Internal
Número de série da antena:	61123G0032	-----
Altura da antena (medida):	0,008 m	1,826 m
Método de medição da antena:	Base da montagem da antena	Centro do ressalto amarelo

SV	29/06/2023 09:31:52	Duração: 03:23:50 Intervalo Principal: 00:10:00	29/06/2023 12:55:42
G 3	L1 L2		
G 4	L1 L2		
G 5	L1 L2		
G 6	L1 L2		
G 7	L1 L2		
G 8	L1 L2		
G 9	L1 L2		
G 11	L1 L2		
G 13	L1 L2		
G 14	L1 L2		
G 16	L1 L2		
G 17	L1 L2		
G 19	L1 L2		
G 20	L1 L2		
G 30	L1 L2		
R 5	L1 L2		
R 6	L1		
R 7	L1 L2		
R 8	L1 L2		
R 9	L1 L2		

Estilo de processamento

Máscara de elevação:	10°00'00,0"
Processamento automático:	Sim
Iniciar numeração de ID automático:	AUTO0001
Vetores contínuos:	Não
Gerar resíduos:	Sim
Modelo da antena:	Automático
Tipo de efemérides:	Automático
Frequência:	Várias frequências
Intervalo de processamento:	Automático
Forçar flutuação:	Não
Tipo de processamento de GIS:	Processamento de portadora e código automático

Critérios de aceitação

Componente do vetor	Valor 	Falha 
Precisão horizontal >	0,050 m + 1,000 ppm	0,100 m + 1,000 ppm
Precisão vertical >	0,100 m + 1,000 ppm	0,200 m + 1,000 ppm

SCIM - BASE1 (09:31:52-12:55:42) (S3)

Observação de linha de base:	SCIM --- BASE1 (B3)
Data do Processamento:	30/06/2023 17:22:48
Tipo de solução:	Fixo
Frequência usada:	Frequência dupla (L1, L2)
Precisão horizontal:	0,003 m
Precisão vertical:	0,014 m
RMS:	0,017 m
PDOP Máximo:	1,928
Efeméride usada:	Transmissão
Modelo da antena:	NGS Absolute
Hora de início do processamento:	29/06/2023 09:32:12 (Local: UTC -3hr)
Hora de fim do processamento:	29/06/2023 12:55:42 (Local: UTC -3hr)
Duração do processamento:	03:23:30
Intervalo de processamento:	1 Minuto
Modo de processamento:	Modo Wide Lane

Componentes do vetor (marca a marca)

De: SCIM					
Grid		Local		Global	
Direção norte	6874354,750 m	Latitude	S28°14'11,92484"	Latitude	S28°14'11,92484"
Direção leste	730065,890 m	Longitude	O48°39'19,11870"	Longitude	O48°39'19,11870"
Elevação	20,659 m	Altura	22,027 m	Altura	22,027 m

Para: BASE1					
Grid		Local		Global	
Direção norte	6870445,945 m	Latitude	S28°16'47,51665"	Latitude	S28°16'47,51664"
Direção leste	678859,535 m	Longitude	O49°10'34,77584"	Longitude	O49°10'34,77584"
Elevação	67,417 m	Altura	69,384 m	Altura	69,384 m

Vetor					
ΔDireção norte	-3908,805 m	Azimute de avanço NS	264°31'28"	ΔX	-39998,491 m
ΔDireção leste	-51206,355 m	Distância do elip.	51349,233 m	ΔY	-31920,224 m
ΔElevação	46,759 m	ΔAltura	47,357 m	ΔZ	-4241,407 m

Desvio Padrão

Erros de vetor:					
$\sigma \Delta$ Norte	0,003 m	σ Azimute de avanço NS	0°00'00"	$\sigma \Delta X$	0,009 m
$\sigma \Delta$ Leste	0,003 m	σ Dist. elipsoide	0,003 m	$\sigma \Delta Y$	0,009 m
$\sigma \Delta$ Elevação	0,014 m	$\sigma \Delta$ Altura	0,014 m	$\sigma \Delta Z$	0,007 m

Matriz Variância Covariância (Metro²)

	X	y	Z
X	0,0000786695		
y	-0,0000733728	0,0000881435	
Z	-0,0000496143	0,0000557890	0,0000441090

Ocupações



	De	Para
ID do ponto:	SCIM	BASE1
Arquivo de dados:	X:\7 - PROVIAS 2023\PM BRAÇO DO NORTE\Levantamento de Campo 2023\RTK\Rua Santa Della Giustina\Rua Santa Della Giustina_Base1 Ortometrica \scim1801.23o	X:\7 - PROVIAS 2023\PM BRAÇO DO NORTE\Levantamento de Campo 2023\RTK\Rua Santa Della Giustina\Rua Santa Della Giustina_Base1 Ortometrica \10221801.T02
Tipo do receptor:	NetR9	R8s
Número de série do receptor:	5941R60390	6014R91022
Tipo de antena:	Zephyr 3 Geodetic	R8s Internal
Número de série da antena:	1441111953	-----
Altura da antena (medida):	0,009 m	1,826 m
Método de medição da antena:	Base da montagem da antena	Centro do ressalto amarelo

SV	29/06/2023 09:31:52	Duração: 03:23:50 Intervalo Principal: 00:10:00	29/06/2023 12:55:42
G 3	L1 L2		
G 4	L1 L2		
G 5	L1 L2		
G 6	L1 L2		
G 7	L1 L2		
G 8	L1 L2		
G 9	L1 L2		
G 11	L1 L2		
G 13	L1 L2		
G 14	L1 L2		
G 16	L1 L2		
G 17	L1 L2		
G 19	L1 L2		
G 20	L1 L2		
G 30	L1 L2		
R 5	L1 L2		
R 6	L1		
R 7	L1 L2		
R 8	L1 L2		
R 9	L1 L2		

Estilo de processamento

Máscara de elevação:	10°00'00,0"
Processamento automático:	Sim
Iniciar numeração de ID automático:	AUTO0001
Vetores contínuos:	Não
Gerar resíduos:	Sim
Modelo da antena:	Automático
Tipo de efemérides:	Automático
Frequência:	Várias frequências
Intervalo de processamento:	Automático
Forçar flutuação:	Não
Tipo de processamento de GIS:	Processamento de portadora e código automático

Critérios de aceitação

Componente do vetor	Valor 	Falha 
Precisão horizontal >	0,050 m + 1,000 ppm	0,100 m + 1,000 ppm
Precisão vertical >	0,100 m + 1,000 ppm	0,200 m + 1,000 ppm

06/09/2023 09:00:46	X:\7 - PROVIAS 2023\PM BRAÇO DO NORTE \Levantamento de Campo 2023\RTK\Rua Santa Della Giustina\Rua Santa Della Giustina_Base1 Ortometrica.vce	Trimble Business Center
---------------------	--	-------------------------

RELATORIO DE PONTOS IRRADIADOS

ID do ponto	Código de característica	Direção norte	Direção leste	Elevação	Observação do vetor GNSS.Precisão H.	Observação do vetor GNSS.Precisão V.	Observação do vetor GNSS.Tipo de solução
185	Mf	6.870.257,75	678.772,97	63,602	0,014	0,03	Corrigido
186	Mf	6.870.257,66	678.772,98	63,6	0,013	0,028	Corrigido
187	Mf	6.870.259,19	678.774,66	63,659	0,012	0,029	Corrigido
188	Mf	6.870.259,38	678.775,30	63,709	0,012	0,027	Corrigido
189	Mf	6.870.259,16	678.776,39	63,783	0,013	0,029	Corrigido
190	Mf	6.870.258,79	678.776,89	63,814	0,013	0,028	Corrigido
191	Mf	6.870.256,25	678.780,03	64,022	0,014	0,029	Corrigido
192	Lajota	6.870.258,39	678.782,19	64,195	0,012	0,025	Corrigido
193	Mf	6.870.260,50	678.784,27	64,183	0,012	0,026	Corrigido
194	Mf	6.870.263,79	678.780,30	63,957	0,011	0,024	Corrigido
195	Mf	6.870.267,69	678.775,01	63,565	0,011	0,024	Corrigido
196	Mf	6.870.271,03	678.770,50	63,196	0,01	0,02	Corrigido
197	Mf	6.870.266,21	678.766,89	63,188	0,008	0,02	Corrigido
198	Mf	6.870.263,76	678.770,28	63,428	0,009	0,022	Corrigido
199	Mf	6.870.263,22	678.770,64	63,522	0,01	0,023	Corrigido
200	Mf	6.870.262,54	678.770,58	63,5	0,009	0,023	Corrigido
201	Mf	6.870.260,91	678.769,38	63,529	0,009	0,022	Corrigido
202	cx-grelha	6.870.261,97	678.770,68	63,462	0,008	0,019	Corrigido
203	cx-grelha	6.870.258,51	678.773,45	63,613	0,009	0,021	Corrigido
204	Lajota	6.870.259,35	678.771,37	63,532	0,007	0,018	Corrigido
205	Lajota	6.870.261,47	678.773,37	63,659	0,007	0,018	Corrigido
206	Lajota	6.870.265,67	678.772,76	63,626	0,009	0,022	Corrigido
207	Lajota	6.870.269,10	678.768,23	63,274	0,008	0,019	Corrigido
208	mu	6.870.262,51	678.769,23	63,653	0,008	0,021	Corrigido
209	mu	6.870.258,00	678.775,52	63,928	0,009	0,023	Corrigido
210	entrada	6.870.259,53	678.766,39	63,642	0,009	0,022	Corrigido
211	Pst	6.870.249,49	678.757,45	63,435	0,012	0,026	Corrigido
212	entrada	6.870.248,07	678.755,00	63,406	0,008	0,019	Corrigido
213	mu	6.870.249,84	678.756,97	63,542	0,01	0,025	Corrigido
214	Bd	6.870.249,32	678.757,70	63,34	0,007	0,019	Corrigido
215	Terra	6.870.247,68	678.759,63	63,34	0,007	0,017	Corrigido
216	Bd	6.870.246,00	678.761,18	63,248	0,008	0,021	Corrigido
217	S	6.870.245,50	678.761,64	63,293	0,008	0,02	Corrigido

RELATORIO DE PONTOS IRRADIADOS

ID do ponto	Código de característica	Direção norte	Direção leste	Elevação	Observação do vetor GNSS.Precisão H.	Observação do vetor GNSS.Precisão V.	Observação do vetor GNSS.Tipo de solução
218	mu	6.870.244,97	678.762,05	63,395	0,007	0,018	Corrigido
219	portao	6.870.240,98	678.757,88	63,377	0,007	0,019	Corrigido
220	cx-grelha	6.870.239,40	678.755,26	63,036	0,006	0,017	Corrigido
221	GI50	6.870.239,55	678.755,27	62,296	0,006	0,015	Corrigido
222	entrada	6.870.230,86	678.748,28	63,406	0,007	0,018	Corrigido
223	entrada	6.870.228,17	678.745,17	63,397	0,005	0,014	Corrigido
224	mu	6.870.232,29	678.749,24	63,315	0,006	0,015	Corrigido
225	S	6.870.232,75	678.748,76	63,274	0,006	0,015	Corrigido
226	Bd	6.870.233,10	678.748,30	63,243	0,006	0,014	Corrigido
227	Terra	6.870.234,92	678.746,68	63,336	0,007	0,017	Corrigido
228	Bd	6.870.236,48	678.744,96	63,271	0,006	0,015	Corrigido
229	Pst	6.870.236,93	678.744,28	63,275	0,007	0,018	Corrigido
230	mu	6.870.237,53	678.744,26	63,235	0,007	0,017	Corrigido
231	portao	6.870.230,53	678.737,16	63,378	0,007	0,02	Corrigido
232	portao	6.870.227,28	678.733,85	63,417	0,005	0,014	Corrigido
233	Pst	6.870.228,60	678.735,49	63,369	0,007	0,017	Corrigido
234	mu	6.870.224,76	678.730,90	63,211	0,005	0,014	Corrigido
235	S	6.870.224,19	678.731,19	63,213	0,005	0,014	Corrigido
236	Bd	6.870.223,81	678.731,50	63,2	0,006	0,015	Corrigido
237	Terra	6.870.221,78	678.733,22	63,255	0,006	0,016	Corrigido
238	Bd	6.870.219,38	678.734,59	63,087	0,006	0,016	Corrigido
239	S	6.870.218,92	678.734,96	63,095	0,007	0,019	Corrigido
240	mu	6.870.218,43	678.735,18	63,036	0,008	0,022	Corrigido
241	cx	6.870.215,54	678.732,05	62,998	0,006	0,016	Corrigido
242	entrada	6.870.211,52	678.729,08	63,055	0,005	0,013	Corrigido
243	portao	6.870.219,44	678.725,44	63,271	0,007	0,017	Corrigido
244	entrada	6.870.211,36	678.716,78	63,529	0,006	0,015	Corrigido
245	Pst	6.870.212,15	678.718,08	63,4	0,008	0,017	Corrigido
246	mu	6.870.213,03	678.718,37	63,325	0,006	0,017	Corrigido
247	Bd	6.870.211,66	678.719,05	63,335	0,007	0,017	Corrigido
248	Terra	6.870.209,81	678.720,88	63,367	0,005	0,014	Corrigido
249	Bd	6.870.207,49	678.723,00	63,247	0,006	0,015	Corrigido
250	S	6.870.207,15	678.723,46	63,332	0,006	0,015	Corrigido

RELATORIO DE PONTOS IRRADIADOS

ID do ponto	Código de característica	Direção norte	Direção leste	Elevação	Observação do vetor GNSS.Precisão H.	Observação do vetor GNSS.Precisão V.	Observação do vetor GNSS.Tipo de solução
251	mu	6.870.206,64	678.723,94	63,41	0,005	0,014	Corrigido
252	portao	6.870.203,37	678.720,40	63,443	0,008	0,019	Corrigido
253	portao	6.870.199,62	678.716,83	63,649	0,006	0,016	Corrigido
254	mu	6.870.196,30	678.713,84	63,689	0,006	0,014	Corrigido
255	dreno	6.870.196,69	678.714,23	63,614	0,006	0,014	Corrigido
256	dreno	6.870.216,63	678.722,69	63,223	0,005	0,013	Corrigido
257	S	6.870.196,48	678.713,15	63,799	0,007	0,017	Corrigido
258	Bd	6.870.196,99	678.712,61	63,829	0,006	0,015	Corrigido
259	Terra	6.870.199,12	678.710,22	64,15	0,006	0,015	Corrigido
260	Bd	6.870.201,30	678.708,08	64,103	0,007	0,017	Corrigido
261	S	6.870.201,76	678.707,54	64,191	0,006	0,015	Corrigido
262	mu	6.870.202,34	678.707,00	64,294	0,005	0,014	Corrigido
263	mu	6.870.200,26	678.704,78	65,152	0,005	0,014	Corrigido
264	mu	6.870.199,87	678.703,56	65,428	0,007	0,017	Corrigido
265	Bd	6.870.199,28	678.705,43	64,527	0,005	0,014	Corrigido
266	Bd	6.870.199,01	678.703,63	64,942	0,006	0,015	Corrigido
267	Bd	6.870.199,29	678.702,25	65,322	0,006	0,015	Corrigido
268	Bd	6.870.200,93	678.700,45	65,886	0,007	0,017	Corrigido
269	S	6.870.201,21	678.700,83	65,983	0,006	0,015	Corrigido
270	mu	6.870.201,85	678.701,28	66,067	0,007	0,017	Corrigido
271	Terra	6.870.199,06	678.698,30	66,249	0,005	0,014	Corrigido
272	Bd	6.870.197,21	678.696,46	66,025	0,006	0,015	Corrigido
273	S	6.870.196,44	678.695,94	66,45	0,006	0,015	Corrigido
274	S	6.870.196,22	678.695,35	67,347	0,006	0,015	Corrigido
275	ce	6.870.195,39	678.694,45	67,787	0,012	0,03	Corrigido
276	S	6.870.195,30	678.693,41	67,943	0,008	0,017	Corrigido
277	S	6.870.191,28	678.697,54	66,868	0,004	0,011	Corrigido
278	S	6.870.192,49	678.698,91	66,54	0,006	0,014	Corrigido
279	ce	6.870.192,13	678.698,32	66,737	0,006	0,014	Corrigido
280	S	6.870.193,67	678.699,00	65,772	0,017	0,042	Corrigido
281	S	6.870.191,74	678.699,49	65,593	0,018	0,045	Corrigido
282	cx-grelha	6.870.192,71	678.699,66	65,43	0,015	0,039	Corrigido
283	Bd	6.870.193,19	678.699,99	65,638	0,015	0,038	Corrigido

RELATORIO DE PONTOS IRRADIADOS

ID do ponto	Código de característica	Direção norte	Direção leste	Elevação	Observação do vetor GNSS.Precisão H.	Observação do vetor GNSS.Precisão V.	Observação do vetor GNSS.Tipo de solução
284	Bd	6.870.192,27	678.700,07	65,466	0,014	0,036	Corrigido
285	Bd	6.870.191,17	678.699,67	65,535	0,013	0,034	Corrigido
286	Bd	6.870.188,30	678.702,69	65,519	0,011	0,029	Corrigido
287	Bd	6.870.190,59	678.704,94	65,041	0,012	0,03	Corrigido
288	Bd	6.870.192,50	678.706,81	64,732	0,013	0,033	Corrigido
289	S	6.870.190,09	678.706,07	65,03	0,013	0,034	Corrigido
290	S	6.870.188,36	678.704,91	65,329	0,009	0,024	Corrigido
291	S	6.870.187,53	678.705,87	64,466	0,013	0,03	Corrigido
292	S	6.870.190,83	678.709,28	64,054	0,011	0,028	Corrigido
293	mu	6.870.192,67	678.710,38	63,995	0,011	0,027	Corrigido
294	mu	6.870.210,80	678.692,79	68,028	0,008	0,021	Corrigido
295	S	6.870.210,38	678.692,11	68,036	0,008	0,021	Corrigido
296	Bd	6.870.209,90	678.691,83	68,046	0,008	0,021	Corrigido
297	Terra	6.870.208,10	678.689,95	68,25	0,008	0,021	Corrigido
298	Bd	6.870.206,12	678.687,42	68,158	0,011	0,023	Corrigido
299	S	6.870.205,31	678.686,67	68,376	0,01	0,024	Corrigido
300	S	6.870.204,53	678.685,59	68,66	0,008	0,021	Corrigido
301	entrada	6.870.204,39	678.684,16	68,794	0,008	0,02	Corrigido
302	ce	6.870.201,52	678.687,80	68,826	0,011	0,028	Corrigido
303	entrada	6.870.209,90	678.677,44	68,583	0,008	0,022	Corrigido
304	S	6.870.214,79	678.674,20	68,44	0,01	0,025	Corrigido
305	S	6.870.215,49	678.675,35	68,407	0,011	0,031	Corrigido
306	Bd	6.870.216,29	678.676,21	68,245	0,008	0,02	Corrigido
307	Terra	6.870.218,14	678.679,17	68,412	0,01	0,025	Corrigido
308	Bd	6.870.220,02	678.681,44	68,275	0,008	0,019	Corrigido
309	Pst	6.870.220,25	678.682,23	68,284	0,012	0,03	Corrigido
310	mu	6.870.221,05	678.682,79	68,315	0,01	0,026	Corrigido
311	mu	6.870.234,15	678.670,08	67,477	0,008	0,024	Corrigido
312	S	6.870.233,65	678.669,69	67,462	0,008	0,025	Corrigido
313	Bd	6.870.233,19	678.669,35	67,459	0,01	0,026	Corrigido
314	Terra	6.870.231,29	678.667,62	67,715	0,009	0,022	Corrigido
315	Bd	6.870.229,33	678.665,55	67,642	0,008	0,02	Corrigido
316	S	6.870.228,59	678.665,15	67,894	0,008	0,02	Corrigido

RELATORIO DE PONTOS IRRADIADOS

ID do ponto	Código de característica	Direção norte	Direção leste	Elevação	Observação do vetor GNSS.Precisão H.	Observação do vetor GNSS.Precisão V.	Observação do vetor GNSS.Tipo de solução
317	S	6.870.227,83	678.664,16	67,878	0,01	0,02	Corrigido
318	S	6.870.226,87	678.662,96	67,963	0,008	0,02	Corrigido
319	CM	6.870.220,46	678.670,61	67,959	0,008	0,021	Corrigido
320	Bd	6.870.234,43	678.657,68	67,676	0,009	0,019	Corrigido
321	Bd	6.870.239,53	678.662,60	67,22	0,009	0,018	Corrigido
322	Mf	6.870.240,24	678.663,22	67,11	0,01	0,019	Corrigido
323	Mf	6.870.243,89	678.666,92	66,973	0,01	0,021	Corrigido
324	Lajota	6.870.246,18	678.665,13	67,123	0,009	0,017	Corrigido
325	Mf	6.870.248,65	678.663,01	66,96	0,008	0,017	Corrigido
326	Mf	6.870.245,26	678.659,64	67,222	0,008	0,016	Corrigido
327	Mf	6.870.237,84	678.652,22	67,778	0,013	0,019	Corrigido
328	Mf	6.870.232,60	678.646,83	68,211	0,009	0,025	Corrigido
329	Lajota	6.870.230,31	678.649,29	68,328	0,007	0,017	Corrigido
330	Lajota	6.870.236,04	678.654,38	67,912	0,01	0,019	Corrigido
331	Mf	6.870.233,31	678.656,41	67,756	0,009	0,021	Corrigido
332	Mf	6.870.229,14	678.652,03	68,112	0,008	0,016	Corrigido
333	S	6.870.231,70	678.657,52	67,82	0,009	0,02	Corrigido
334	Terra	6.870.237,07	678.660,71	67,436	0,008	0,016	Corrigido
335	mu	6.870.239,33	678.664,95	67,291	0,008	0,018	Corrigido
336	Pst	6.870.240,22	678.664,59	67,286	0,011	0,02	Corrigido
337	cx-grelha	6.870.241,53	678.664,03	67,129	0,01	0,019	Corrigido
338	cx-grelha	6.870.244,50	678.659,62	67,226	0,009	0,017	Corrigido
S3	Prg	6.870.221,96	678.818,87	66,307	0,007	0,015	Corrigido
S4	Prg	6.870.266,57	678.776,72	63,785	0,007	0,015	Corrigido



5.5.6 Monografias

MONOGRAFIA DE PONTOS DE APOIO

Município: BRAÇO DO NORTE /SC	Endereço: Rua Olivia Dacorégio	Bairro: Lado da União
Identificação do vértice: S3	Data: 23/06/2023	Localidade: Lado da União
Datum: SIRGAS 2000	Latitude	28°16'54,8117"S
Elipsoide: GRS80	Longitude	49°10'36,1438"W
Projeção: UTM	N(m)	6.870.221,9580
Fuso: 22°	E(m)	678.818,8720
Meridiano Central: -51°	Altitude elipsoidal = h (m)	65,274
Fonte: hgeoHNOR2020	Altitude ortométrica = H (m)	63,307
Ponto Visado: S4	Distância Geodésica	61,375 m

Detalhe:



Localização:



Descrição do Mc:



Prego de aço galvanizado

Itinerário:

O Ponto geodésico de nº 0 está materializado e implantado no meio fio da Rua Joacy Arnauts próximo a placa de sinalização.

MONOGRAFIA DE PONTOS DE APOIO

Município: BRAÇO DO NORTE /SC	Endereço: Rua Olivia Dacorégio	Bairro: Lado da União
Identificação do vértice: S4	Data: 23/06/2023	Localidade: Lado da União
Datum: SIRGAS 2000	Latitude	28°16'53,3835"S
Elipsoide: GRS80	Longitude	49°10'37,7153"W
Projeção: UTM	N(m)	6.870.266,5650
Fuso: 22°	E(m)	678.776,7150
Meridiano Central: -51°	Altitude elipsoidal = h (m)	65,752
Fonte: hgeoHNOR2020	Altitude ortométrica = H (m)	63,785
Ponto Visado:S3	Distância Geodésica	61,375 m

<p>Detalhe:</p> 	<p>Localização:</p> 
<p>Descrição do Mc:</p> <p>Prego de aço galvanizado</p>	
<p>Itinerário:</p> <p>O Ponto geodésico de nº 1 está materializado e implantado no meio fio da Rua Joacy Arnauts na saída da Rua Olivia Dacoregio próximo ao poste.</p>	

MONOGRAFIA DE PONTOS DE APOIO

Município: BRAÇO DO NORTE /SC	Endereço: Rua Olivia Dacorégio	Bairro: Lado da União
Identificação do vértice: S7	Data: 23/06/2023	Localidade: Lado da União
Datum: SIRGAS 2000	Latitude	28°16'54,5502"S
Elipsoide: GRS80	Longitude	49°10'42,4620"W
Projeção: UTM	N(m)	6.870.232,6040
Fuso: 22°	E(m)	678.646,8330
Meridiano Central: -51°	Altitude elipsoidal = h (m)	70,178
Fonte: hgeoHNOR2020	Altitude ortométrica = H (m)	68,211
Ponto Visado: S8	Distância Geodésica	23,042 m

Detalhe:



Localização:



Descrição do Mc:

Prego de aço galvanizado

Itinerário:

O Ponto geodésico de nº 7 está materializado e implantado no meio fio da Rua Maria Zélia A. A. Coelho próximo a placa.

MONOGRAFIA DE PONTOS DE APOIO

Município: BRAÇO DO NORTE /SC	Endereço: Rua Olivia Dacorégio	Bairro: Lado da União
Identificação do vértice: S8	Data: 23/06/2023	Localidade: Lado da União
Datum: SIRGAS 2000	Latitude	28°16'54,1738"S
Elipsoide: GRS80	Longitude	49°10'41,7311"W
Projeção: UTM	N(m)	6.870.243,8880
Fuso: 22°	E(m)	678.666,9240
Meridiano Central: -51°	Altitude elipsoidal = h (m)	68,940
Fonte: hgeoHNOR2020	Altitude ortométrica = H (m)	66,973
Ponto Visado: S7	Distância Geodésica	23,042 m

Detalhe:



Localização:



Descrição do Mc:

Prego de aço galvanizado

Itinerário:

O Ponto geodésico de nº 8 está materializado e implantado no meio fio da Rua Maria Zélia A. A. Coelho próximo a cx de grelha.

6 ESTUDOS HIDROLÓGICOS

6.1 OBJETIVO

O Estudo Hidrológico apresenta os resultados da coleta e processamento de dados pluviométricos para a definição das vazões necessárias à verificação da capacidade hidráulica dos dispositivos de drenagem e de obras de arte correntes, e ao dimensionamento de ampliações ou novos dispositivos que se façam, agora, necessários. Descreve-se, a seguir, o desenvolvimento dos estudos, bem como os resultados obtidos.

6.2 INTRODUÇÃO

A finalidade do Estudo Hidrológico está fundamentalmente ligada à definição dos elementos para permitir o desenvolvimento do Projeto das Estruturas de Drenagem, no que se refere ao local de implantação, tipo e dimensionamento hidráulico. Com este objetivo, procura-se analisar dados pluviométricos, a fim de estabelecer uma projeção para as precipitações sobre certos critérios de projeto, como por exemplo, o tempo de recorrência de um valor máximo de chuva.

Nos trabalhos hidrológicos geralmente interessa não somente o conhecimento das máximas precipitações observadas nas séries históricas, mas, principalmente, prever com base nos dados observados, e valendo-se dos princípios de probabilidade, quais as máximas precipitações que possam vir a ocorrer em certa localidade, com determinada frequência.

As grandezas características da precipitação como a intensidade, a duração e a frequência, variam de local para local, de acordo com a latitude, altitude, tipo de cobertura, topografia e época do ano. Em razão disso, os dados pluviométricos de longas séries de observação devem ser analisados estatisticamente e não podem ser extrapolados de uma região para outra.

6.3 TIPO DE CLIMA

Pela aplicação do Sistema Köppen, que preconiza a utilização de médias e índices numéricos dos elementos temperatura e precipitação, a região em estudo se enquadra em climas do Grupo C - Mesotérmico, sendo subtropical, uma vez que a média das temperaturas nos 3 (três) meses mais frios compreendem entre -3°C e 18°C . Dentro do Grupo C, o clima da região central do

estado de Santa Catarina pertence ao tipo úmido (f), ocorrência de precipitação significativa em todos os meses do ano e inexistência de estação seca definida.

Ainda dentro deste tipo, é possível distinguir, em função do fator altitude, dois subtipos:

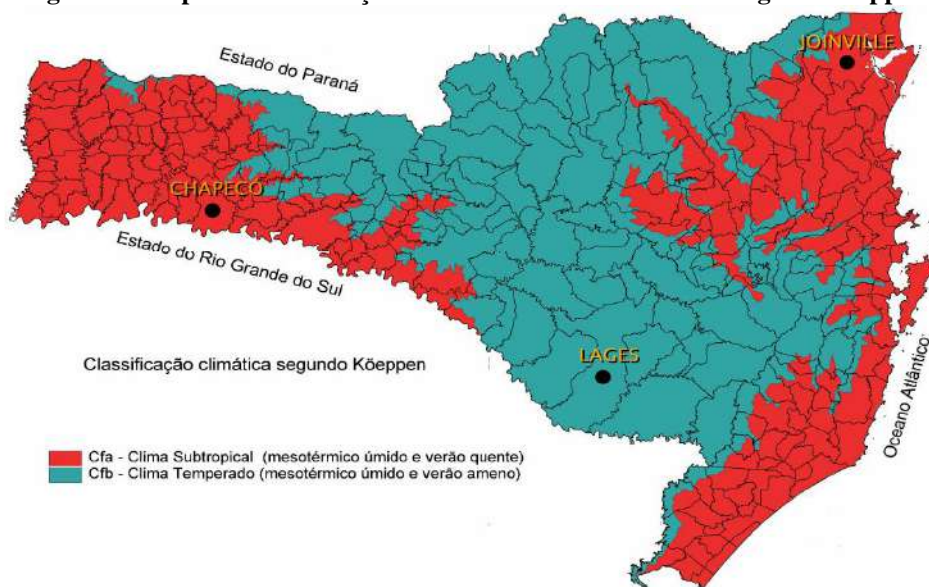
Subtipo a - de verão quente: característico de zona litorânea onde as temperaturas médias dos meses mais quentes $\geq 22^{\circ} \text{C}$ e,

Subtipo b - de verão temperado: característico de zonas mais elevadas.

Em função da descrição anterior, pode-se concluir que o clima na região litorânea do estado de Santa Catarina segundo a classificação de Wladimir Köppen, é subtropical mesotérmico úmido, pertencente ao grupo C e tipo Cfa.

Apresenta-se, na Figura 2 o mapa contendo a classificação climática do Estado de Santa Catarina.

Figura 3 - Mapa de Classificação Climática de Santa Catarina segundo Köppen



6.4 PLUVIOMETRIA

6.4.1 Coleta de Dados

6.4.1.1 Pluviometria e o Clima

Com a finalidade de caracterizar o comportamento pluviométrico e sua influência na área em estudo, foram coletados dados da estação meteorológica de Braço do Norte – SC, próximo à área e operado pelo EPAGRI e INMET / EMPASC cujos registros datam de 1987 a 2021.

Foram utilizados:

- Registros da Estação Meteorológica (Quadro 1).

Quadro 1 – Dados da estação meteorológica

Localização	Braço do Norte
Longitude	28° 14' 24"
Latitude	49° 09' 36"
Altitude	68,00 m
N° de Dados	10
Código	2849030

A precipitação média anual para o município de Braço do Norte, de 2012 a 2021 foi de 1.358,56 mm, sendo a menor média de precipitação no mês de abril, com 694,50 mm, e a maior média no mês de janeiro, com 1.668 mm.

Nas figuras 3 e 4 ilustram os dados do relatório técnico disponibilizados por ANA, das leituras dos anos de 2012 a 2021.

Figura 4 – Histograma das precipitações médias anuais totais de 2012 a 2021

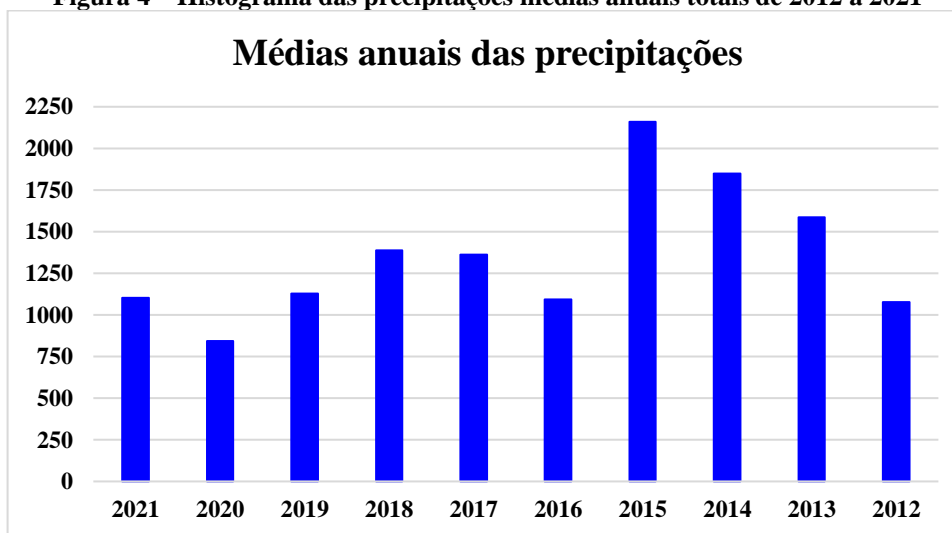
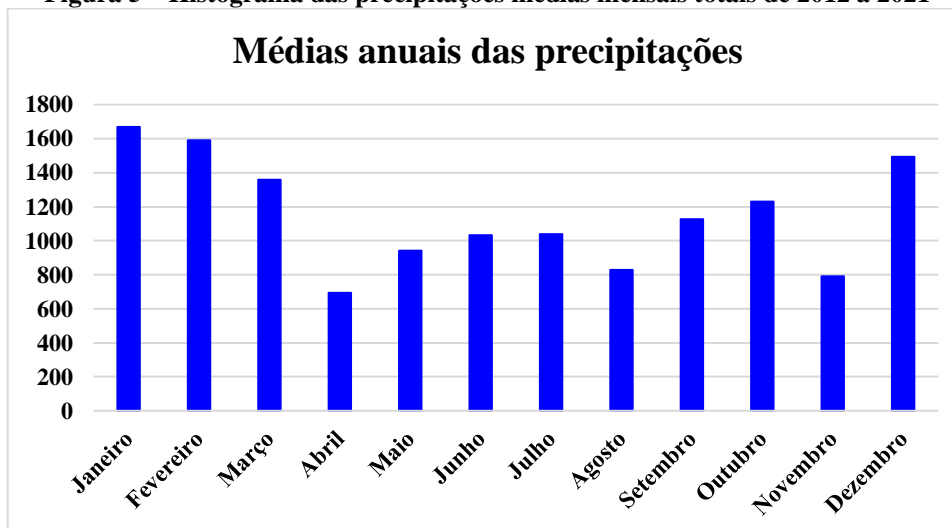


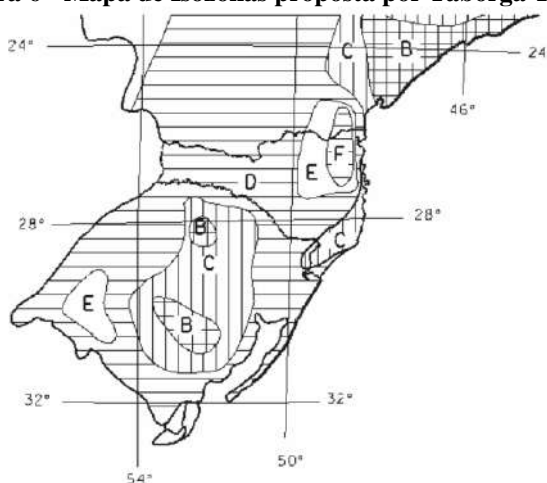
Figura 5 – Histograma das precipitações médias mensais totais de 2012 a 2021



Observa-se que os menores índices pluviométricos ocorrem nos meses de Abril, Agosto e Novembro e as taxas maiores acontecem nos meses de Janeiro e Fevereiro.

Segundo Taborga Torrico, as alturas pluviométricas de 24 horas guardam uma relação constante e independente do período de retorno, de 1,095 com a altura pluviométrica máxima diária, e, para as alturas de 1 hora e 0,1 hora, pode-se identificar as isozonas de características iguais, definidas por Taborga Torrico. A relação entre a altura pluviométrica máxima diária, precipitação horária e de 0,1 hora aparece na Figura 5 (IS 06/98 DEINFRA-SC).

Figura 6 - Mapa de Isozonas proposta por Taborga Torrico



ZONA	TEMPO DE RECORRENCIA					
	10		25		100	
	1,0 hora	0,1 hora	1,0 hora	0,1 hora	1,0 hora	0,1 hora
A	35,8%	7,0%	35,4%	7,0%	34,7%	6,3%
B	37,8%	8,4%	37,3%	8,4%	36,6%	7,5%
C	39,7%	9,8%	39,2%	9,8%	38,4%	8,8%
D	41,6%	11,2%	41,1%	11,2%	40,3%	10,0%
E	43,6%	12,6%	43,0%	12,6%	42,2%	11,2%
F	45,5%	13,9%	44,9%	13,9%	44,1%	12,4%
G	47,4%	15,4%	46,8%	15,4%	45,9%	13,7%
H	49,4%	16,7%	48,8%	16,7%	47,8%	14,9%

O estudo da equação da chuva para Braço do Norte faz parte da pesquisa do Prof. Dr. Álvaro José Back, onde este obteve as constantes apresentadas a seguir. Para o cálculo da intensidade foram retirados os dados da ANA, juntamente com as constantes estudadas, obtendo as intensidades apresentadas no Quadro 2.

Equação 1 – Cálculo da Intensidade

$$i = \frac{K \times T^m}{(t + b)^n}$$

Onde:

I = intensidade média máxima da chuva, em mm/h;

T = período de retorno, em anos

t = duração da chuva, em minutos

Com as constantes, baseadas nas relações médias de Santa Catarina (Back, 2013):

K = utilizado 608,58

m = utilizado 0,1351

b = utilizado 9,16

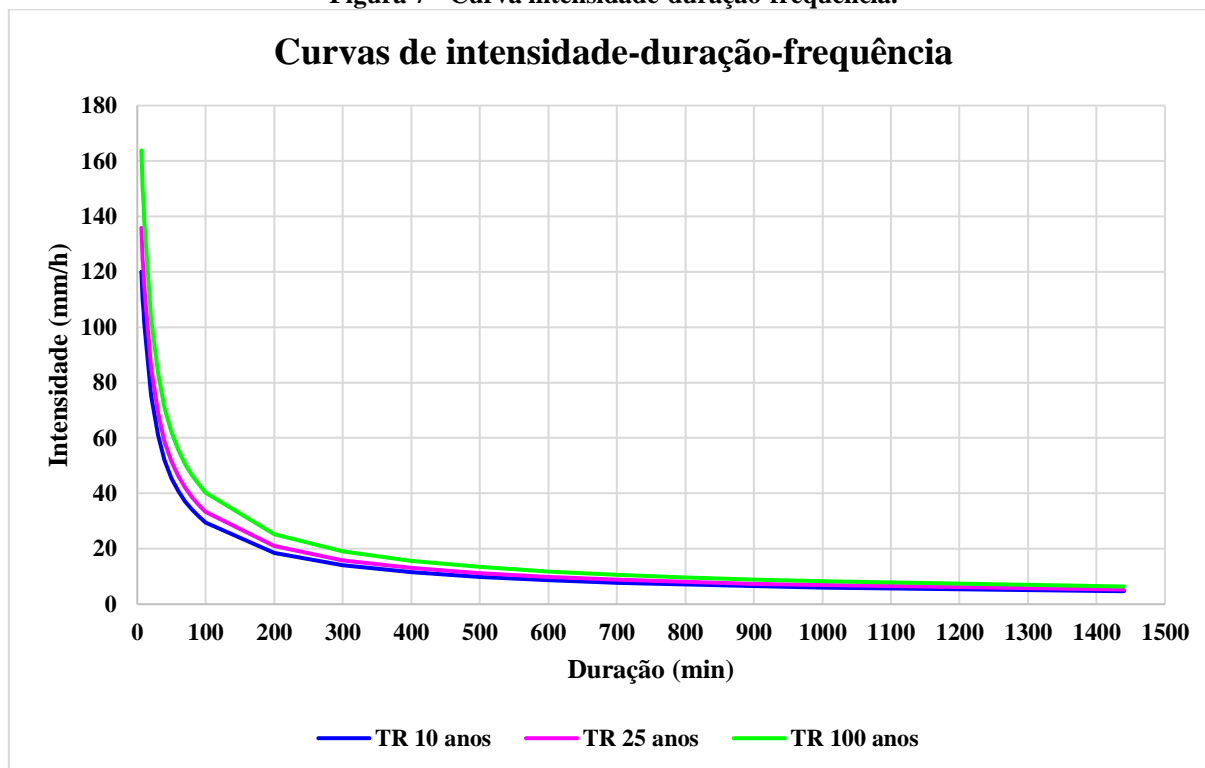
n = utilizado 0,7116

Quadro 2 - Alturas (h) e intensidades (I) pluviométricas para diversos tempos de duração de chuva

DURAÇÃO		Intensidade (mm/h)		
Minutos	Horas	TR 10 anos	TR 25 anos	TR 100 anos
6	0,10	120,01	135,83	163,81
7	0,12	114,68	129,79	156,53
8	0,13	109,88	124,36	149,98
9	0,15	105,54	119,45	144,06
10	0,17	101,59	114,98	138,66
20	0,33	75,35	85,28	102,84
30	0,50	61,09	69,14	83,38
40	0,67	51,96	58,81	70,92
50	0,83	45,55	51,55	62,16
60	1,00	40,75	46,13	55,63
70	1,17	37,02	41,9	50,53
80	1,33	34,02	38,5	46,43
90	1,50	31,54	35,69	43,05
100	1,67	29,45	33,33	40,2
200	3,33	18,54	20,99	25,31
300	5,00	14,04	15,89	19,16
400	6,67	11,5	13,02	15,7
500	8,33	9,85	11,14	13,44
600	10,00	8,67	9,81	11,83
700	11,67	7,78	8,8	10,62
800	13,33	7,08	8,01	9,66
900	15,00	6,52	7,38	8,9
1000	16,67	6,05	6,85	8,26
1440	24,00	4,68	5,29	6,38

A curva de intensidade-duração-frequência é resultante dos dados que compõem o Quadro 2. A Figura 6 mostra a curva intensidade-duração-frequência.

Figura 7 - Curva intensidade-duração-frequência.



6.5 PRÉ-DIMENSIONAMENTO DAS OBRAS DE ARTE CORRENTES

Foi elaborada a planilha de pré-dimensionamento dos bueiros, pelo Método Racional onde constam as características físicas e geométricas das bacias, o cálculo da vazão passante nos cursos d'água interceptados, como também o tipo de obra, em termos de diâmetro, necessário a permitir a passagem desta vazão.

Foram levantadas topograficamente as seções transversais no local exato de cada bueiro.

Também serão confirmadas as coberturas vegetais de cada bacia para validar os coeficientes adotados que influenciam diretamente na vazão de contribuição das bacias, a saber, o coeficiente de escoamento "C" e o coeficiente adimensional "K" que influi no tempo de concentração da bacia e indiretamente na vazão de contribuição.

Desta forma, será definida a seção definitiva dos bueiros a serem implantados para permitir a vazão de cada bacia contribuinte.

6.6 CARACTERÍSTICAS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS

As bacias foram delimitadas diretamente na carta do IBGE, aéreas na escala 1:25000, voo de 1978, visto que todas as bacias apresentam área inferior a 10 Km², e puderam ser visualizadas integralmente no conjunto de fotos analisado.

As áreas das bacias foram obtidas através da utilização do planímetro, e o comprimento dos talwegues principais, através do curvímetero.

Para a determinação dos desníveis dos talwegues principais baseou-se nas cotas obtidas na carta do IBGE e, também, daquelas obtidas no levantamento topográfico.

6.6.1 Estimativas das Vazões

Com a consideração de que a descarga em uma determinada seção é função das características fisiográficas da bacia contribuinte, utilizou-se o Método Racional para a estimativa das vazões de cada bacia contribuinte, visto que todas as bacias hidrográficas apresentam área inferior a 10 km², sendo bastante seguro e de resultados não superdimensionados, para bacias de pequenas áreas.

O Método Racional foi utilizado mediante o emprego da expressão:

$$Q = \frac{C \cdot I \cdot A}{360}$$

Onde:

Q = descarga, em m³/s;

C = Coeficiente de escoamento superficial, adimensional;

I = precipitação com duração igual ao tempo de concentração da bacia, em mm/h

A = área da bacia obtida por planimetragem eletrônica a partir de fotos aéreas na escala 1:25000 ou cartas do IBGE na escala 1:100000, em hectares.

A intensidade de precipitação é extraída da curva Intensidade-Duração-Frequência, em função do tempo de duração considerado igual ao de concentração da bacia e o tempo de recorrência considerado.

6.6.2 Período de Retorno (tr)

Na hidrologia é comum utilizar o termo “Período de Retorno” como sendo intervalo de tempo médio em anos que um determinado evento pode ocorrer ou ser superado.

A precipitação mais intensa é a menos frequente. Quanto maior for o período de retorno considerado, maior será a chuva de projeto e o risco de a obra falhar é menor, porém, maior será o custo da obra, então é necessário avaliar em que ponto os custos de seguridade do projeto ultrapassam os benefícios de redução de danos possíveis. Por isso, a escolha de determinado período de retorno é uma questão de otimização entre os fatores econômicos e de segurança da obra (KESSLER & RAAD, 1978).

Baseado nos estudos apresentados no livro “Chuvas Intensas e Estimativas da Chuva de Projeto para o Estado de Santa Catarina” do autor Álvaro José Back, foi adotado o período de retorno de 10 anos para as obras de drenagem superficial e para o dimensionamento dos bueiros foi adotado o tempo de retorno de 25 anos, sendo o recomendado para tais obras.

6.6.3 Tempo de concentração (tc)

Definido como sendo o tempo que leva uma gota d'água teórica para ir do ponto mais afastado da bacia até o ponto de projeto considerado.

$$Tc = \frac{10 \cdot A^{0,3} \cdot L^{0,2}}{K \cdot I^{0,4}}$$

tc = tempo de concentração (min), tempo de entrada, como se trata de pequenas bacias adotaremos o valor de 10 min;

L = comprimento do talvegue (km);

H = diferença entre a cota da bacia (m);

I = declividade ($m \cdot m^{-1}$);

K = coeficiente adimensional que depende das características da bacia;

A = área da bacia (ha);

N = Fator de retardancia.

6.6.4 Coeficiente de deflúvio (C)

O coeficiente de escoamento "C", ou coeficiente de "Run off", é a razão entre o volume de água escoado superficialmente e o volume de água precipitado. Esse coeficiente varia de acordo com as características fitogeomorfológicas e de utilização do solo da bacia. O valor adotado para os cálculos foi de C=0,50, sendo obtido no Quadro 3.

Quadro 3 - Coeficiente de Escoamento superficial (Run off) – “C” – Recomendada pela Pref. do Rio de Janeiro

TIPOLOGIA DA ÁREA DE DRENAGEM	C
Áreas Comerciais	0,70 – 0,95
Áreas centrais	0,70 – 0,95
Áreas de bairros	0,50 – 0,70
Áreas Residenciais	
Residências isoladas	0,35 – 0,50
Unidades múltiplas, separadas	0,40 – 0,60
Unidades múltiplas, conjugadas	0,60 – 0,75
Áreas com lotes de 2.000 m ² ou maiores	0,30 – 0,45
Áreas suburbanas	0,25 – 0,40
Áreas com prédios de apartamentos	0,50 – 0,70
Áreas Industriais	
Área com ocupação esparsa	0,50 – 0,80
Área com ocupação densa	0,60 – 0,90
Superfícies	
Asfalto	0,70 – 0,95
Concreto	0,80 – 0,95
Blocket	0,70 – 0,89
Paralelepípedo	0,58 – 0,81
Telhado	0,75 – 0,95
Solo compactado	0,59 – 0,79
Áreas sem melhoramentos ou naturais	
Solo arenoso, declividade baixa < 2%	0,05 – 0,10
Solo arenoso, declividade média entre 2% e 7%	0,10 – 0,15
Solo arenoso, declividade alta > 7%	0,15 – 0,20
Solo argiloso, declividade baixa < 2%	0,15 – 0,20
Solo argiloso, declividade média entre 2% e 7%	0,20 – 0,25
Solo argiloso, declividade alta > 7%	0,25 – 0,30
Gramma, em solo arenoso, declividade baixa < 2%	0,05 – 0,10
Gramma em solo arenoso, declividade entre 2% e 7%	0,10 – 0,15
Gramma em solo arenoso, declividade alta > 7%	0,15 – 0,20
Gramma em solo argiloso, declividade baixa < 2%	0,13 – 0,17
Gramma em solo argiloso, declividade média entre 2% e 7%	0,18 – 0,22
Gramma em solo argiloso, declividade alta > 7%	0,25 – 0,35
Floresta com declividade < 5%	0,25 – 0,30
Floresta com declividade média entre 5% e 10%	0,30 – 0,35
Floresta com declividade > 10%	0,45 – 0,50
Capoeira ou pasto com declividade < 5%	0,25 – 0,30
Capoeira ou pasto com declividade entre 5% e 10%	0,30 – 0,36
Capoeira ou pasto com declividade > 10%	0,35 – 0,42

6.6.5 Intensidade média de precipitação (i)

A intensidade é obtida em função do tempo de retorno e da duração considerada igual ao tempo de concentração da bacia. As curvas de intensidade-duração-freqüência foram determinadas na fase da coleta de informações.

6.6.6 Área da bacia (A)

As áreas das bacias foram delimitadas através do levantamento planialtimétrico da região de estudo.

6.6.7 Dimensionamento da drenagem pluvial

Para os cálculos da planilha de dimensionamento da rede de drenagem, foram desenvolvidos com a utilização da seguinte fórmula de Manning.

$$Q = \frac{1}{\eta} \cdot A \cdot Rh^{\frac{2}{3}} \cdot \sqrt{I}$$

Em que:

Q= vazão, em m³/s;

I= declividade, em m/m;

η = coeficiente de rugosidade de Manning (0,015)

D= diâmetro do tubo adotado, em M;

Y = lâmina d'água, adotado 0,70

A velocidade mínima e máxima de projeto adotada para a tubulação foi de 0,50 m/s e 5,0 m/s respectivamente, velocidade limite para que não ocorra a deposição de sedimentos e consequente assoreamento da tubulação e erosão do material.

7 RESUMO DAS SOLUÇÕES PROPOSTAS

7.1 PROJETO GEOMÉTRICO

7.1.1 Introdução

O projeto de pavimentação desenvolvido definiu a seção transversal do pavimento, em tangente e em curva, suas espessuras ao longo do trecho, bem como o estabelecimento do tipo do pavimento, definindo geometricamente as diferentes camadas componentes, estabelecendo os materiais constituintes e especificando valores mínimos e/ou máximos das características físicas e mecânicas desses materiais, processos construtivos, controles de qualidade e outros.

De forma geral, a estrutura dimensionada deverá atender as seguintes características:

- Dar conforto ao usuário que irá trafegar pela rodovia;
- Resistir e distribuir os esforços verticais oriundos do tráfego;
- Resistir aos esforços horizontais;

- Ser impermeável, evitando que a infiltração das águas superficiais venha a danificá-lo;
- Melhorar a qualidade de vida da população nativa;
- Melhorar a qualidade do sistema viário público.

7.1.2 Dimensionamento do Pavimento

O dimensionamento das diversas camadas constituintes do pavimento foi feito mediante o método da ABCP - Associação Brasileira de Cimento Portland.

⇒ Solicitação do eixo padrão – N

O valor do número “N” foi obtido conforme descrito nos estudos de tráfego, e apresenta o seguinte valor:

$$N = 1,61 \times 10^5$$

⇒ Caracterização do Tráfego

O quadro 4 resume os principais parâmetros de classificação das vias obtidas da referida instrução.

Quadro 4- Classificação das vias e parâmetros de tráfego

Função predominante	Tráfego previsto	Vida de projeto	Volume inicial faixa mais carregada		Equivalente I Veículo	N	N Característico
			Veículo Leve	Caminhão/ Ônibus			
Via local	LEVE	10	100 a 400	4 a 20	1,50	2,70 x 10 ⁴ a 1,40 x 10 ⁵	10 ⁵
Via Local e Coletora	MÉDIO	10	401 a 1500	21 a 100	1,50	1,40x 10⁵ a 6,80x 10⁵	5 x 10⁵
Vias Coletoras e Estruturais	MEIO PESADO	10	1501 a 5000	101 a 300	2,30	1,4 x 10 ⁶ a 3,1 x 10 ⁶	2 x 10 ⁶
	PESADO	12	5001 a 10000	301 a 1000	5,90	1,0 x 10 ⁷ a 3,3 x 10 ⁷	2 x 10 ⁷
	MUITO PESADO	12	> 10000	1001 a 2000	5,90	3,3 x 10 ⁷ a 6,7 x 10 ⁷	5 x 10 ⁷
Faixa Exclusiva de Ônibus	VOLUME MÉDIO	12		< 500		3 x 10 ⁶ (1)	10 ⁷
	VOLUME PESADO	12		> 500		5 x 10 ⁷	5 x 10 ⁷

Conforme quadro 4 o adotado passa a ser $N_{\text{adot}} = 5 \times 10^5$

Com isso a lajota deverá ter espessura mínima de 8 cm de acordo com o quadro abaixo:

Quadro 5 – IP-06 Instrução para dimensionamento de pavimento com bloco de concreto

<i>TRÁFEGO</i>	<i>ESPESSURA</i>	<i>RESISTÊNCIA A</i>
	<i>REVESTIMENTO</i>	<i>COMPRESSÃO SIMPLES</i>
$N \leq 5 \times 10^5$	6,0 cm	35 MPa
$5 \times 10^5 < N < 10^7$	8,0 cm	35 a 50 MPa
$N > 10^7$	10,0 cm	50 MPa

⇒ Índice de Suporte

O CBR de projeto foi obtido conforme descrito nos Estudos Geotécnicos e apresenta o seguinte valor:

$$\text{CBR}_p = 9,44\%$$

⇒ Cálculo do Pavimento

Dimensionamento de pavimentos com blocos intertravados de concreto – IP – 06/2004

Os pavimentos de blocos pré-moldados de concreto para vias urbanas são, nesta Instrução de Projeto, dimensionados por dois métodos de cálculo preconizados pela ABCP - Associação Brasileira de Cimento Portland, aqui transcritos, sendo o seu entendimento e a sua aplicação ilustrada com exemplos práticos.

Os métodos utilizam-se, basicamente, de dois gráficos de leitura direta, fornecendo as espessuras necessárias das camadas constituintes do pavimento de blocos pré-moldados.

Procedimento A (ABCP/ET-27)

Sua utilização é mais recomendada para vias com as seguintes características:

- Vias de tráfego leve com "N" típico até 10^5 solicitações do eixo simples padrão,
- por não necessitar de utilização da camada de base, gerando, portanto, estruturas esbeltas e economicamente mais viáveis em relação ao procedimento B.
- Vias de tráfego meio pesado a pesado com "N" típico superior a $1,5 \times 10^6$ em função do emprego de bases cimentadas, sendo tecnicamente mais adequado do que o procedimento B.

Procedimento B (PCA - Portland Cement Association)

Sendo mais indicado para o dimensionamento de vias de tráfego médio a meio pesado com "N" típico entre 10^5 e $1,5 \times 10^6$ solicitações, em função da utilização de bases granulares que geram estruturas mais seguras, adotando o princípio de que as camadas do pavimento a partir do subleito sejam colocadas em ordem crescente de resistência, de modo que as deformações por cisalhamento e por consolidação dos materiais reduzam a um mínimo as deformações verticais permanentes.

O quadro 6 ilustra a aplicação dos procedimentos descritos.

Quadro 6 - Prioridade (p) de utilização dos procedimentos de dimensionamento

PROCEDIMENTO	TIPO DE TRÁFEGO			
	L	M	MP	P
A	1ª p	2ª p	1ª p	1ª p
B	2ª p	1ª p	1ª p	2ª p

Sendo assim, para o dimensionamento da rua em questão deverá ser adotado o **Procedimento B**.

Em função da classificação da via em estudo e de seu respectivo número de solicitações do eixo simples padrão "N", bem como do valor do índice de Suporte Califórnia (CBR) do subleito, é determinada, através da Figura 7, a espessura de material puramente granular (H_{BG}) correspondente à camada de sub base assentada sobre o subleito.

O valor de H_{BG} assim determinado pode ser subdividido em dois, adotando-se uma camada de sub-base puramente granular e uma camada de base cimentada, que terá uma espessura determinada em função do coeficiente de equivalência estrutural aqui adotado ($K_B = 1,65$). Recomenda-se que, para as vias de tráfego pesado, seja adotada a execução de bases com materiais mais nobres, que permitirá uma redução das espessuras finais do pavimento, o que será possível com a introdução de bases tratadas com cimento. Recomenda-se, também, que as espessuras mínimas para camadas de base sejam de:

- 15 cm para materiais puramente granulares;
- 10 cm para materiais tratados com cimento.

Figura 8 - Espessura necessária de sub base puramente granular (HBG) - Procedimento B

N.º de Solicitações equivalente do eixo padrão de 8,2 t (kN)	ESPESSURA DA SUB BASE (H _{BG})											
	Valor do índice de Suporte Califórnia do Subleito											
	2	2,5	3	3,5	4	5	6	8	10	15	20	
(10 ³)	27	21	17									Mín. 15
2 x 10 ³	29	24	20	17								
4 x 10 ³	33	27	23	19	17							
8 x 10 ³	36	30	25	22	19							
(10 ⁴)	37	31	26	23	20							
2 x 10 ⁴	41	34	29	25	22	17						
4 x 10 ⁴	44	37	32	28	24	19						
8 x 10 ⁴	48	40	35	30	27	21	17					
(10 ⁵)	49	41	36	31	28	22	18					
2x10 ⁵	52	44	38	34	30	24	19					
4x10 ⁵	56	47	41	36	32	26	21					
8x10 ⁵	59	51	44	39	34	28	23					
(10 ⁶)	60	52	45	40	35	29	23	16				
2x10 ⁶	64	55	47	42	38	30	25	17				
4x10 ⁶	68	58	50	45	40	33	27	19				
8 x 10 ⁶	71	61	53	47	42	34	29	20				
(107)	72	62	54	48	43	35	30	21				

Dados de Projeto:

N = 1,61 x 10⁵

CBRp = 9,44%

Conforme dados retirados na figura 7, se obteve a espessura de sub base mínima, ou seja, 15cm.

OBS.: Conforme informação repassada pelo município, a granulometria mínima do Seixo é de Ø25 cm, sendo assim, foi adotado tal espessura.

Quadro 7 – Estrutura do pavimento

Bloco de Concreto Sextavado (LAJOTA)	8,0 cm
Colchão (PÓ DE PEDRA)	5,0 cm
Sub-base (SEIXO BRUTO)*	25,0 cm

* O fornecimento do insumo é de responsabilidade da Prefeitura Municipal.

8 MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descritivo tem por objetivo orientar a execução dos serviços de terraplenagem, drenagem e pavimentação com revestimento em Concreto Asfáltico Usinado a Quente, na Rua **Olivia Dacoregio**, no Bairro Lado da União, no município de Braço do Norte, SC.

8.1 PROJETO GEOMÉTRICO

Com os dados de campo, desenhou-se o perfil do terreno pelo eixo da rua, e a partir desse, projetou-se o greide final do pavimento. Buscou-se lançar um greide que não prejudicasse os imóveis, respeitando o nível das soleiras das casas em relação ao existente.

Onde não se detectou nenhum problema em relação à altura das soleiras das casas, projetou-se um greide para aproveitamento do revestimento primário existente como sub-base e já consolidado pela ação do tráfego.

8.2 SERVIÇOS PRELIMINARES

8.2.1 Placa de Obra

A placa de obra deverá ser feita em chapa aço galvanizado, com as dimensões de 2,40 x 1,20 m, conforme modelo atual definido pelo Manual de Placas de Obras da Caixa Econômica Federal. A mesma deverá ser instalada em local de fácil visibilidade para a população.

8.3 TERRAPLENAGEM

A terraplenagem tem por objetivo a conformação da plataforma da rodovia, de acordo com o projeto geométrico. Para o rebaixamento e alargamento da plataforma, a terraplenagem deverá ser executada, obedecendo às cotas constantes do projeto.

Todos os serviços de topografia são da responsabilidade da Contratada. O material escavado foi classificado como sendo de primeira categoria.

8.3.1 Corte e transporte do material

O material deverá ser escavado de acordo com o perfil longitudinal de terraplanagem, observando a seção transversal, no qual apresenta os locais onde os cortes devem ser executados. Todo o material escavado deverá ser transportado para bota fora.

8.3.2 Aterro

Deverá ser analisado o perfil longitudinal de terraplanagem, bem como as seções transversais, verificando assim, os locais que necessitam de aterro. Todo o material necessário para o aterro de pista será utilizado material de caixa de empréstimo.

O fornecimento do SAIBRO é de responsabilidade da Prefeitura.

8.3.3 Remoção de subleito e transporte do material não utilizado na obra

Em função do solo existente possuir excesso de umidade, os mesmos deverão ser removidos e transportados para bota fora. Para o aterro dessas remoções deverá ser utilizado material de caixa de empréstimo. Os pontos a serem removidos devem ser verificados na tabela de Remoções abaixo:

O fornecimento do SAIBRO é de responsabilidade da Prefeitura.

Tabela 6 – Remoção de Material de Solo Sem Suporte

Estaca Inicial	Estaca Final	Extensão	Largura Média	Altura (m)	Area (m ²)	Volume (m ³)	Lado
0+0,00	1+10,00	30,00	6,00	1,00	180,00	180,00	Pista
7+0,00	7+16,00	16+0,00	6,00	1,00	96,00	96,00	Pista
VOLUME TOTAL						276,00	

8.4 REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Foi verificado junto a Companhia de Abastecimento de Água – Casan, a existência de redes de abastecimento de águas nessa via, e a mesma informou através da declaração anexa que esta via já possui a rede de abastecimento, desta forma não será projetado.

8.5 DRENAGEM

A drenagem do projeto consiste na execução de galerias transversais, caixas coletoras com grelha e meio fio, conforme projeto.

Deverão ser obedecidas as Especificações de Serviço do DNIT, para os serviços de bueiros e drenagem.

8.5.1 Galerias Tubulares de Concreto

As galerias são projetadas nas áreas consideradas urbanas, com a função de conduzir as águas pluviais, desde a captação até o local de despejo.

A escavação das valas de fundação também será executada pela Contratada.

Os tubos da drenagem deverão ser assentados sobre lastro de brita com espessura de 10 cm, em perfeito alinhamento e nivelamento.

E ainda, os tubos serão rejuntados externamente com cimento e areia no traço 1:4, desde a base até o topo.

O reaterro deverá ser utilizado o mesmo da escavação da vala sendo material de boa qualidade, em camadas de 0,25 m compactadas manualmente até a geratriz superior do tubo, podendo o restante da vala ser compactada mecanicamente.

Toda a limpeza e sobra de materiais deverá ser transportado para os locais previamente determinados pela fiscalização.

Todos os problemas que possam ocorrer com as redes de abastecimento de água, energia, telefone e gás, serão de inteira responsabilidade da empresa Contratada, cabendo a esta a devida recuperação.

Devem ser adotados todos os procedimentos conforme previstos na especificação técnica DNIT 030/2010 ES, NBR 9793/87 e NBR 9794/87.

8.5.2 Caixas Coletoras com Grelha

As caixas coletoras são dispositivos a serem executados em áreas urbanizadas, com o objetivo de captar as águas pluviais e conduzi-las à rede principal. São do tipo com grelha, cujas dimensões constam no projeto, as profundidades são variáveis dependendo da profundidade da tubulação e de seu diâmetro.

Deverão ser executadas com blocos de concreto, rejuntados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, nas dimensões conforme projeto.

As paredes internas da caixa deverão ser rebocadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

A laje do fundo da caixa deverá ser em concreto com espessura mínima de 7,00 (sete) cm e resistência de 20 MPa.

A tampa de acesso ao fundo da caixa será em concreto e conforme dimensões indicadas em projeto.

O anel superior da caixa deverá ser em concreto nivelado e desempenado, com resistência de 20 MPa.

A ligação da caixa com a galeria deverá ser com tubo de concreto de diâmetro conforme projeto, com acabamento interno e rejuntado com argamassa no traço 1:3.

A Contratada fornecerá as grelhas em ferro fundido de 0,40 x 0,70 m conforme projeto anexo. Devem ser adotados todos os procedimentos conforme previstos na especificação técnica DNIT 026/2004 ES.

8.5.3 Caixas de Passagem

As caixas de passagem servem como ligação entre os dispositivos, e nas mudanças de seção e declividade, esta deve funcionar como limitador do comprimento dos trechos.

Para a execução das caixas, deve-se realizar a escavação para assentamento do dispositivo, obedecendo aos alinhamentos, cotas e dimensões indicadas no projeto.

Deverão ser executadas em blocos de concreto e dimensões conforme detalhe executivo.

A tampa deverá ser em concreto armado com resistência de 20 Mpa e aço CA-60 e CA-50 com Ø indicados no detalhe.

Para a execução da mesma, deve ser feita a escavação para assentamento do dispositivo, obedecendo aos alinhamentos, cotas e dimensões indicadas no projeto.

Somente será permitida a colocação das tampas de concreto e sua fixação após a limpeza do dispositivo.

Devem ser adotados todos os procedimentos conforme previstos na especificação técnica DNIT 026/2004 ES.

8.5.4 Meio-fio de concreto pré-moldado

Dispositivo de concreto pré-moldado destinado a separar a faixa pavimentada da faixa do passeio e, principalmente, coletar e conduzir as águas superficiais da faixa revestida da via de passeio e eventualmente dos aterros lindeiros à caixa coletora. Seu posicionamento foi previsto

em todos os bordos da pista onde houver passeios e canteiros. Nas entradas de garagem o meio fio será rebaixado.

Os meios-fios de 12/10 x 30 x 100 cm, deverão estar com alinhamentos perfeitos e assentados sobre uma base regularizada, devendo as juntas não ultrapassarem 1,50 cm.

O rejunte será com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, desde a base até o topo do meio fio. As juntas deverão ser previamente molhadas e estarem limpas de impurezas.

O meio fio será protegido com encosto de argila, cujo material será fornecido pela Contratada. Devem ser adotados todos os procedimentos conforme previstos na especificação técnica DNIT 026/2004 ES.

8.6 PAVIMENTAÇÃO

8.6.1 Regularização do subleito

Após a terraplenagem, todo o subleito deverá ser regularizado e nivelado de acordo com projeto geométrico, tanto no sentido longitudinal quanto no transversal e compactado, até atingir 100% do Próctor Normal.

Onde a altura de aterro for inferior a 20 (vinte) cm o local deverá ser escarificado no mínimo uma espessura de 15 (quinze) cm, para uma melhor homogeneização do material.

Neste serviço estão incluídas todas as operações necessárias à sua completa execução e são medidos em m².

Devem ser adotados todos os procedimentos conforme previstos na especificação técnica DNIT 137/2010 ES.

8.6.2 Sub-base de Seixo Bruto

É uma camada que se destina a receber e distribuir parte dos esforços oriundos do tráfego e para proteger o subleito. Será executada uma camada de Seixo Bruto conforme Projeto Executivo. A liberação da compactação se fará visualmente após um mínimo de 13 passadas com rolo vibratório com energia de compactação máxima. Deverá ser liberada pela topografia a parte geométrica. Esta deverá apresentar ensaios que comprovem a devida resistência e seu devido equivalente de areia, devendo este ser $\geq 40\%$.

Para a execução desta camada, a mesma apresentará saia de aterro 1/1,50m.

Devem ser adotados todos os procedimentos conforme previstos na especificação técnica DNIT 139/2010 ES.

8.6.3 Colchão de Assentamento

Sobre a sub-base, será colocada a camada de assentamento que é formada por uma camada de pó de pedra com espessura de 5 cm, que deve ser perfeitamente nivelado e não compactado, com inclinação conforme projeto.

O pó de pedra deve ser limpo, sem finos plásticos, material orgânico ou argila.

A camada de pó de pedra deve ser espalhada e rasada em um movimento único de uma régua. Nunca em sentido vai-vem. É importante controlar as cotas das guias que garantem a espessura uniforme da camada (5 cm).

Após o nivelamento da camada, a área deve ser isolada para evitar qualquer irregularidade do colchão causada por qualquer tipo de tráfego, pois caso isso ocorra, poderá refletir na camada de rolamento final.

Não é recomendável nivelar grandes extensões de pó de pedra à frente da linha de assentamento das peças, para minimizar os riscos de variações da camada.

A camada de assentamento só deverá ser executada quando estiverem prontas as camadas subjacentes, a drenagem e os confinamentos externos e internos (meios-fios).

Devem ser adotados todos os procedimentos conforme previstos na especificação técnica DNER-ES 327/97.

8.6.4 Pavimentação com Revestimento em Bloco de Concreto (Lajota)

O bloco de concreto será do tipo lajota com espessuras de 0,08m e uma resistência à compressão de 35 Mpa aos 28 dias, fornecidos pela CONTRATANTE.

As peças pré-moldadas terão que ser perfeitas de tal modo que depois de assentadas, a distância média entre elas seja de 2 a 3 mm, nunca superior a 5mm. Deverá ser mantido um espaçamento uniforme entre as peças para preenchimento com pó de pedra.

O acabamento será feito com blocos serrados e rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 na espessura do bloco de pavimentação.

O rejunte junto ao meio fio será feito com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 na espessura do bloco de pavimentação.

Deverá ser passada a placa vibratória sobre as peças para corrigir possíveis irregularidades do piso. Caso alguma peça apresente qualquer defeito, ou ocorra o afundamento de peça, estas deverão ser imediatamente substituídas.

Em seguida deverá ser espalhado pó de pedra para selar as juntas. Para facilitar a penetração o pó de pedra precisa estar bem seca. Deverá ser utilizado vassourão ou rodo para o espalhamento do pó de pedra sobre as peças. Após, passar novamente a placa vibratória, intercalando uma passada sobre a outra.

Na Liberação da LAJOTA a Empresa executora terá que apresentar o ensaio a COMPRESSÃO para fiscalização.

Devem ser adotados todos os procedimentos conforme previstos na especificação técnica DNER-ES 327/97.

8.6.5 Compactação inicial

Após o assentamento das peças num trecho do pavimento, executa-se a compactação inicial com placa vibratória. A compactação é realizada em duas passadas sobre toda a área, cuidando-se para que haja uma sobreposição dos percursos para evitar a formação de “degraus”. A compactação deve parar, a pelo menos, um metro do limite das peças assentadas, ainda sem confinamento.

Devem ser adotados todos os procedimentos conforme previstos na especificação técnica DNER-ES 327/97.

8.6.6 Rejuntamento, compactação final e limpeza.

Uma vez executada a compactação inicial, dá-se início a última etapa: o espalhamento da camada de pó de pedra sobre o pavimento. Uma fina camada será espalhada sobre as peças e com uma vassoura, o operário varre até que as juntas entre as peças sejam completamente preenchidas.

A compactação final tem como objetivo conferir uma estabilidade definitiva ao pavimento. Sua execução se precede da mesma forma como a compactação inicial, diferenciando-se pelo número de passadas que a placa vibratória terá que executar. Deverão ser realizadas pelo menos quatro passadas em diversas direções, observando-se a sobreposição nos percursos sucessivos. Após a compactação final, deverá ser feito a varrição final para posteriormente o pavimento ser liberado ao tráfego.

A Fiscalização apreciará de forma visual as características de acabamento as peças.

Devem ser adotados todos os procedimentos conforme previstos na especificação técnica DNER-ES 327/97.

8.7 SINALIZAÇÃO

8.7.1 Sinalização vertical

É a sinalização composta por placas, painéis e dispositivos auxiliares, situados na posição vertical e localizados à margem da via ou suspensa sobre ela.

As chapas para as placas de sinalização deverão ser zincadas, com no mínimo 270 g de zinco por m² e terão uma face pintada na cor preta semi fosca e outra na cor padrão.

As letras, símbolos e números poderão ser confeccionados com películas refletivas coladas ou por serigrafia sobre película refletiva.

Para a fixação das placas aos suportes, deverão ser utilizados parafusos zincados presos por arruelas e porcas.

Como regra geral, para todos os sinais posicionados lateralmente à via, é dada uma pequena deflexão horizontal de 3° em relação à direção ortogonal ao trajeto dos veículos que se aproximam, para minimizar problemas de reflexo.

Pelo mesmo motivo, os sinais são inclinados em relação à vertical, para frente ou para trás, conforme a rampa seja ascendente ou descendente, também em 3°.

8.7.2 Sinalização horizontal

A sinalização horizontal será com tinta retro refletiva branca/amarela, a base de resina acrílica com microesferas de vidro, com uma faixa central amarela, na largura de 0,12 m e tinta branca para as faixas de pedestre e bordos.

8.7.3 Sinalização de obra

A sinalização de obra da rua visa a segurança do usuário e do pessoal da obra em serviço, sendo constituída por sinalização horizontal, vertical, bem como dispositivos de sinalização e segurança, que serão constituídas por placas, cones de borracha ou plásticos, dispositivos de luz intermitente e bandeiras.

Para cumprir com os objetivos a que se propõe, a Sinalização de Obras a ser implantada servirá para:

- Advertir com a devida antecedência para a existência de obras ou situações de emergência adiante, e a forma como se apresentará na pista de rolamento;
- Regulamentar a velocidade e diversas variáveis determinantes para se obter uma fluidez segura;

- Canalizar e ordenar o fluxo de veículos junto à determinada obra, reduzindo o risco de acidentes e congestionamentos indesejáveis; e
- Fornecer informações precisas, objetivas e padronizadas aos usuários da Rodovia.

Os custos serão de responsabilidade da Contratada. A sinalização de obras está apresentada no Projeto de Execução.

8.7.4 Regulamentações

Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito -CONTRAN

Películas: ABNT NBR 14644 e ASTM D 4956

A confecção das placas deverá atender a Resolução 180/2005-CONTRAN – Sinalização Vertical de Regulamentação - Volume I, Resolução 243/2007-CONTRAN - Sinalização Vertical de Advertência- Volume II e Anexo II do Código de Trânsito Brasileiro. O dimensionamento da sinalização aérea indicativa e turística seguirá os critérios do volume III - Sinalização Indicativa - do Denatran.

NBR 16184-sinalização horizontal - Esferas e Microesferas de vidro

NBR 14636 - Sinalização horizontal viária - Tachas refletivas viárias - Requisitos.

NBR 15576 - Sinalização horizontal viária - Tachões refletivos viários - Requisitos e métodos de ensaio.

Código de Trânsito Brasileiro em seu Artigo 95, Parágrafo 1º e Resolução 690/2017-CONTRAN.

9 MEIO AMBIENTE

9.1 ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL

Em relação ao impacto ambiental provocado pela execução da obra em questão, avaliamos ser o pouco significativo, pois a pavimentação será executada sobre a via existente.

10 CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Contratada deverá manter a obra sinalizada, especialmente à noite, e principalmente onde há interferência com o sistema viário, e proporcionar total segurança aos pedestres para evitar ocorrência de acidentes.

A Contratada deverá colocar placa indicativa da obra com os dizeres e logotipos orientados pela Secretaria Municipal de Planejamento, que deverá seguir o padrão estabelecido pelo Órgão Financiador do recurso e deverá ser afixada em local visível e de destaque.

Todos os serviços de topografia, laboratório de solos e asfaltos, serão fornecidos pela Contratada.

A obra será fiscalizada por profissional designado pela Prefeitura Municipal. Cabe a Contratada facilitar o acesso às informações necessárias ao bom e completo desempenho do fiscal.

Cabe a Secretaria Municipal de Planejamento do município, dirimir quaisquer dúvidas do presente Memorial Descritivo, bem como de todo o Projeto de Pavimentação e Drenagem.

Caso haja divergência entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Para a execução da sub-base, deve ser seguido os procedimentos descritos na NORMA DNIT 139/2010 – ES.

Quanto a regularização de subleito, devem ser seguidos os procedimentos descritos na NORMA DNIT 137/2010 - ES.

Todos os problemas que possam ocorrer com as redes de abastecimento de água, energia, telefone e gás, serão de inteira responsabilidade da empresa Contratada, cabendo a esta a devida recuperação.

A Contratada assumirá integral responsabilidade pela boa execução e eficiência dos serviços que executar, de acordo com as Especificações Técnicas, sendo também responsável pelos danos causados decorrentes da má execução dos serviços.

A boa qualidade dos materiais, serviços e instalações a cargo da Contratada, determinados através de verificações, ensaios e provas aconselháveis para cada caso, serão condições prévias e indispensáveis para o recebimento dos mesmos.

No final da obra, a Contratada deverá fornecer um relatório, contendo todos os resultados obtidos nos ensaios de laboratório e em campo da obra, e apresentar o controle topográfico realizado, elaborando planta planialtimétrica da obra acabada.



11 DECLARAÇÃO CASAN

Braço do Norte, 23 de agosto de 2023.

DECLARAÇÃO

A Casan (Companhia Catarinense de Águas e Saneamento) declara para os devidos fins que as ruas abaixo citadas possuem redes de abastecimento de água implantadas ou já possuem projeto de expansão de rede. Sendo assim, declara também que realizará em caso de necessidade o remanejamento das redes de abastecimento de águas para local onde não interferirá na rede de drenagem pluvial nas ruas projetadas. Este deslocamento de redes, caso necessário, poderá ser horizontal ou vertical, para se adequar ao greide projetado.

Estão contempladas nessa declaração as ruas:

1. Rua Dona Elisa Claudio
2. Rua Francisco de Oliveira Souza
3. Rua Dr. Humberto Rohden
4. Rua Bento Joaquim Rogério
5. Rua Jorge Manoel Martins
6. Rua Manoel Antônio Machado
7. Rua Olivia Dacoregio
8. Rua Padre João Bosco Sombrio
9. Rua Santa Della Giustina
10. Rua Wilson Westphal
11. Rua Sete de Setembro
12. Rua Antônio Dante Brognoli
13. Servidão Paulo Zanelato
14. Rua Raynoldo Januario Schumuller
15. Rua Laudelina da Silva Cruz

Esta declaração não implica em análise de viabilidade de abastecimento de água.

André José Campos - SRS/GOPS – Matrícula 106160



Assinaturas do documento



Código para verificação: **0Y4H08PT**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

✓ **ANDRE JOSE CAMPOS** (CPF: 053.XXX.409-XX) em 23/08/2023 às 14:14:28
Emitido por: "SGP-e", emitido em 04/01/2021 - 09:58:38 e válido até 04/01/2121 - 09:58:38.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://sgpe.casan.com.br/portal-externo/conferencia-documento/Q0FTQU5fMV8wMDA2ODYzM182ODYzM18yMDIzXzBZNEgwOFBU> ou o site <https://sgpe.casan.com.br/portal-externo> e informe o processo **CASAN 00068633/2023** e o código **0Y4H08PT** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



CONSORCIO INTERFEDERATIVO SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAÇO DO NORTE
SECR. DE PLANEJAMENTO, DESENV. ECONOMICO, CULTURA E TURISMO



12 NOTA DE SERVIÇO DE TERRAPLANAGEM

LOCAÇÃO

Rua Olivia Dacoregio

Estaca	Descrição	Progressiva	Norte	Este
0	PI-0	0	6.870.261,3450	678.773,4869
1		20	6.870.247,3179	678.759,2306
2		40	6.870.233,2908	678.744,9744
3		60	6.870.219,2637	678.730,7181
4		80	6.870.205,2367	678.716,4618
4+10,710	PC1	90,71	6.870.197,7248	678.708,8273
5		100	6.870.196,7461	678.700,2603
5+1,771	PT1	101,771	6.870.197,8513	678.698,8830
6		120	6.870.210,9628	678.686,2181
7		140	6.870.225,3477	678.672,3231
7+16,903	PI-2	156,903	6.870.237,5055	678.660,5794

NOTA DE SERVIÇO DE TERRAPLANAGEM**Rua Olivia Dacoregio**

Estaca	Lado Esquerdo			Eixo	Lado Direito		
	Cota	Distancia	%	Cota	%	Distancia	Cota
0	63,278	3,40	-2,5	63,363	-2,5	3,40	63,278
1	63,106	3,40	-2,5	63,191	-2,5	3,40	63,106
2	62,935	3,40	-2,5	63,020	-2,5	3,40	62,935
3	62,894	3,40	-2,5	62,979	-2,5	3,40	62,894
4	63,356	3,40	-2,5	63,441	-2,5	3,40	63,356
4+10,710	64,097	3,40	-2,5	64,182	-2,5	3,40	64,097
5	65,346	3,40	-2,5	65,431	-2,5	3,40	65,346
5+1,771	65,603	3,40	-2,5	65,688	-2,5	3,40	65,603
6	67,761	3,40	-2,5	67,846	-2,5	3,40	67,761
7	67,542	3,40	-2,5	67,627	-2,5	3,40	67,542
7+16,903	67,025	3,40	-2,5	67,110	-2,5	3,40	67,025

NOTA DE SERVIÇO DE SUB BASE**Rua Olivia Dacoregio**

Estaca	Lado Esquerdo			Eixo	Lado Direito		
	Cota	Distancia	%	Cota	%	Distancia	Cota
0	63,533	3,20	-2,5	63,613	-2,5	3,20	63,533
1	63,361	3,20	-2,5	63,441	-2,5	3,20	63,361
2	63,190	3,20	-2,5	63,270	-2,5	3,20	63,190
3	63,149	3,20	-2,5	63,229	-2,5	3,20	63,149
4	63,611	3,20	-2,5	63,691	-2,5	3,20	63,611
4+10,710	64,352	3,20	-2,5	64,432	-2,5	3,20	64,352
5	65,601	3,20	-2,5	65,681	-2,5	3,20	65,601
5+1,771	65,858	3,20	-2,5	65,938	-2,5	3,20	65,858
6	68,016	3,20	-2,5	68,096	-2,5	3,20	68,016
7	67,797	3,20	-2,5	67,877	-2,5	3,20	67,797
7+16,903	67,280	3,20	-2,5	67,360	-2,5	3,20	67,280



13 BOLETIM DE SONDA GEM

ENSAIO DE COMPACTAÇÃO DE SOLOS (NBR 7182)

TRECHO	CAMADA	AMOSTRA	DATA
RUA OLIVIA DACOREGIO	0,00 A 2,30	1	10/07/2023
ESTACA/POSIÇÃO	MATERIAL	ENERGIA	FURO
0+10,00	ARGILA MARROM	NORMAL	1

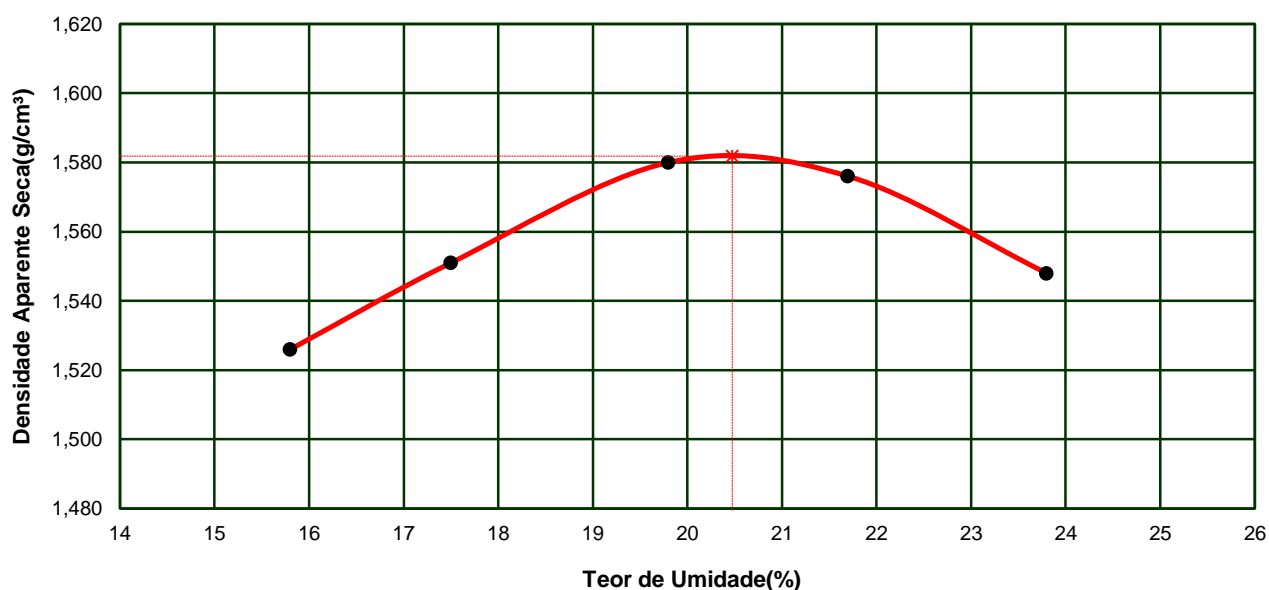
COMPACTAÇÃO

Cilindro nº	1	1	1	1	1
Água Adicionada(ml)	340	400	460	520	580
Cilindro+Solo Úmido(g)	4.046	4.101	4.172	4.197	4.195
Peso do Cilindro(g)	2.275	2.275	2.275	2.275	2.275
Peso do Solo Úmido(g)	1.771	1.826	1.897	1.922	1.920
Volume do Cilindro(cm³)	1.002	1.002	1.002	1.002	1.002
Dens. Apar. Úmida(g/cm³)	1,767	1,822	1,893	1,918	1,916

DETERMINAÇÃO DA UMIDADE

Cápsula nº	5	17	21	35	39
Cápsula+Solo Úmido(g)	84,14	81,45	80,71	89,63	73,89
Cápsula+Solo Seco(g)	74,99	71,76	70,31	76,24	63,07
Peso da Água(g)	9,15	9,69	10,40	13,39	10,82
Peso da Cápsula(g)	17,06	16,33	17,70	14,64	17,56
Peso do Solo Seco(g)	57,93	55,43	52,61	61,60	45,51
Teor de Umidade(%)	15,8	17,5	19,8	21,7	23,8
Umidade Adotada(%)	15,8	17,5	19,8	21,7	23,8
Dens. Apar. Seca(g/cm³)	1,526	1,551	1,580	1,576	1,548

GRÁFICO DENSIDADE APARENTE - UMIDADE



DENSIDADE MÁXIMA SECA:	1,582 g/cm³	UMIDADE ÓTIMA:	20,5 %
		UMIDADE NATURAL:	21,8%

ENSAIO DE ÍNDICE SUPORTE CALIFÓRNIA DE SOLOS

TRECHO RUA OLIVIA DACOREGIO	CAMADA 0,00 A 2,30	AMOSTRA 1	DATA 10/07/2023
ESTACA/POSIÇÃO 0+10,00	MATERIAL ARGILA MARROM	ENERGIA NORMAL	FURO 1

PREPARAÇÃO DA AMOSTRA

DETERMINAÇÕES DE UMIDADE	HIGROSCÓPICA		MOLDAGEM		UMIDADE NATURAL	
Cápsula nº	7	11	38	48	14	15
Peso da Cápsula+Solo Úmido(g)	78,59	83,62	76,04	86,45	122,65	96,35
Peso da Cápsula+Solo Seco(g)	78,34	83,25	65,64	74,30	103,75	81,62
Peso da Água(g)	0,25	0,37	10,40	12,15	18,90	14,73
Peso da Cápsula(g)	17,25	16,33	14,74	15,01	16,08	14,49
Peso do Solo Seco(g)	61,09	66,92	50,90	59,29	87,67	67,13
Teor de Umidade(%)	0,4	0,6	20,4	20,5	21,6	21,9
Umidade Média(%)	0,5		20,5		21,8	

UMID. ÓTIMA(%)= 20,5	AMOSTRA ÚMIDA(g): 6.000	ÁGUA A ADICIONAR(ml): 1197
-----------------------------	--------------------------------	-----------------------------------

COMPACTAÇÃO DA AMOSTRA

DENSIDADE	MOLDAGEM	SATURADO	EXPANSÃO			
			Altura do Corpo de Prova(mm) 112,7			
Cilindro nº	24		DATA	Tempo Decorrido em dias	Expansão Lida em mm	Expansão em Porcentagem
Água Adicionada(ml)	1.197					
Peso do Cilindro+Solo Úmido(g)	8.934		10/07/2023	0	0,00	
Peso do Cilindro(g)	4.520		11/07/2023	1		
Peso do Solo Úmido(g)	4.414		12/07/2023	2		
Volume do Cilindro(cm³)	2.307		13/07/2023	3		
Densid. Aparente Úmida(g/cm³)	1,913		14/07/2023	4	0,49	0,43
Densid. Aparente Seca(g/cm³)	1,588					

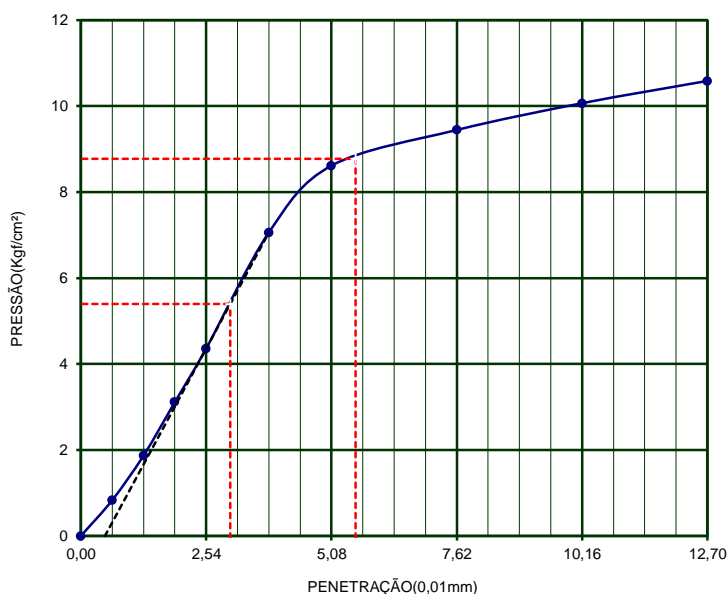
ENSAIO DE PENETRAÇÃO

Constante do Anel 0,10379			
Tempo (min.)	Penet. (mm)	Leitura 0,001mm	Pressão (kgf/cm²)
0,5	0,64	8	0,8
1,0	1,27	18	1,9
1,5	1,91	30	3,1
2,0	2,54	42	4,4
3,0	3,81	68	7,1
4,0	5,08	83	8,6
6,0	7,62	91	9,4
8,0	10,16	97	10,1
10,0	12,70	102	10,6

CÁLCULO DO I.S.C.

Leitura (mm)	pressão		I.S.C. (%)
	aplic.	Corrigida	
2,54	4,4	5,4	7,7
5,08	8,6	8,8	8,3

GRÁFICO PRESSÃO PENETRAÇÃO



DENS. MÁXIMA 1,582	UMID. ÓTIMA(%)= 20,5	I.S.C.(%)= 8,3	EXPANSÃO(%)= 0,43
---------------------------	-----------------------------	-----------------------	--------------------------

PROVIAS ENGENHARIA



OBRA RUA OLIVIA DACOREGIO			MATERIAL ARGILA MARROM		
FURO 1	CAMADA 0,00 A 2,30	HORIZONTE PISTA	OPERADOR DIEGO	AMOSTRA 1	
POSIÇÃO 0+10,00		APLICAÇÃO		DATA 10/07/2023	

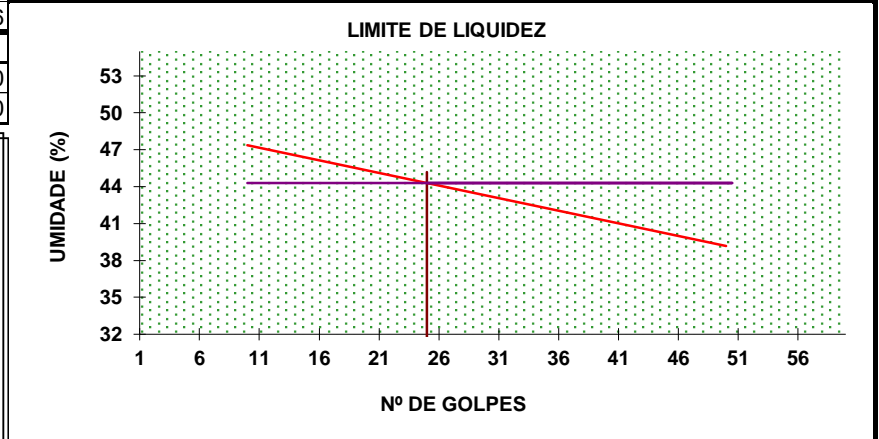
LIMITE DE LIQUIDEZ DNER-ME 44-71 NBR 6459/84							
CAPSULA No.	Peso da capsula e solo úmido	Peso da capsula e solo seco	Peso da capsula	Peso da água	Peso do solo seco	Porcentagem de água	Numero de golpes
1	18,51	15,65	8,30	2,86	7,35	38,9	50
9	18,40	15,39	8,12	3,01	7,27	41,4	41
11	17,85	14,67	7,32	3,18	7,35	43,3	29
47	17,59	14,56	7,88	3,03	6,68	45,4	21
36	16,99	13,34	5,61	3,65	7,73	47,2	10

LIMITE DE PLASTICIDADE DNER-ME 82-63 NBR 7180/84							
CAPSULA No.	Peso da capsula e solo úmido	Peso da capsula e solo seco	Peso da capsula	Peso da água	Peso do solo seco	Porcentagem de água	LIMITE DE Plasticidade
27	9,89	9,28	6,94	0,61	2,34	26,1	26,2
31	9,99	9,63	8,23	0,36	1,40	25,7	
58	10,26	9,61	7,21	0,65	2,40	27,1	
10	10,53	9,84	7,21	0,69	2,63	26,2	
36	10,02	9,37	6,87	0,65	2,50	26,0	

PREPARAÇÃO DO MATERIAL				DNER 80-64 PENEIRAMENTO			
UMIDADE		CAPSULA Nº	PENEIRA	PESO DA AMOSTRA		% PASSANDO	
Amostra + tara + água (g)	Tara (g)			RETIDO	PASSADO	PARCIAL	TOTAL
Amostra + tara + água (g)	138,41	2	2"	0	984,1	100,0	
Amostra + tara (g)	136,48		1"	0,00	984,1	100,0	
Tara (g)	17,70		3/4"	0,00	984,1	100,0	
Umidade (%)	1,6		3/8"	0,00	984,1	100,0	
PENEIRAMENTO GROSSO			4	0,00	984,1	100,0	
Amostra total úmida (g)	1000,00		10	3,10	981,0	99,7	
Solo seco ret # 10 (g)	3,10		40	8,92	89,48	90,9	
Solo úmido passado # 10 (g)	996,90		200	23,05	75,35	76,6	
Solo seco pass. # 10 (g)	980,96						
Amostra total Seca (g)	984,06						

PENEIRAMENTO FINO	
Peso da amostra úmida (g)	100,00
Peso da amostra seca (g)	98,40

RESULTADOS ÍNDICES FÍSICOS	
LL	44,3
LP	26,2
IP	18,1
GRANULOMETRIA	
# 10	99,7
# 40	90,6
# 200	76,3
I G	12
HRB	A7-6



Tipo do material: ARGILA MARROM

ENSAIO DE COMPACTAÇÃO DE SOLOS (NBR 7182)

TRECHO	CAMADA	AMOSTRA	DATA
RUA OLIVIA DACOREGIO	0,18 A 2,50	2	10/07/2023
ESTACA/POSIÇÃO	MATERIAL	ENERGIA	FURO
2+9,00	AREÃO CLARO	NORMAL	2

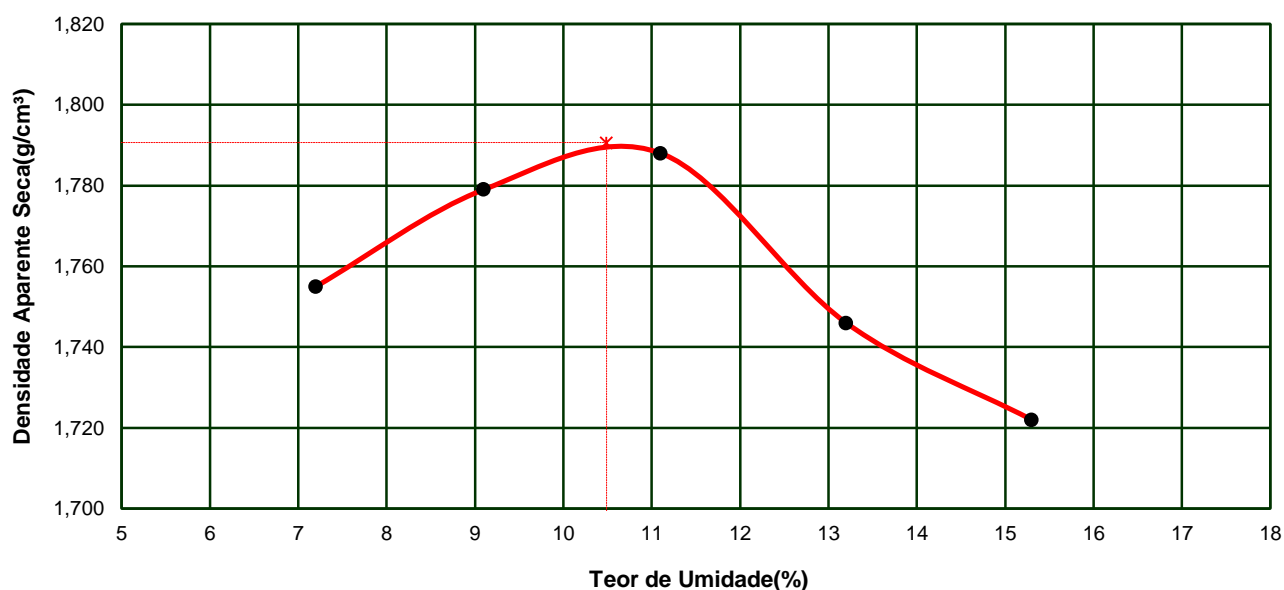
COMPACTAÇÃO

Cilindro nº	1	1	1	1	1
Água Adicionada(ml)	160	220	280	340	400
Cilindro+Solo Úmido(g)	4.160	4.220	4.265	4.255	4.265
Peso do Cilindro(g)	2.275	2.275	2.275	2.275	2.275
Peso do Solo Úmido(g)	1.885	1.945	1.990	1.980	1.990
Volume do Cilindro(cm³)	1.002	1.002	1.002	1.002	1.002
Dens. Apar. Úmida(g/cm³)	1,881	1,941	1,986	1,976	1,986

DETERMINAÇÃO DA UMIDADE

Cápsula nº	14	50	4	22	35
Cápsula+Solo Úmido(g)	57,87	60,01	60,50	65,45	56,92
Cápsula+Solo Seco(g)	55,14	56,31	55,90	59,74	51,65
Peso da Água(g)	2,73	3,70	4,60	5,71	5,27
Peso da Cápsula(g)	17,25	15,82	14,46	16,53	17,25
Peso do Solo Seco(g)	37,89	40,49	41,44	43,21	34,40
Teor de Umidade(%)	7,2	9,1	11,1	13,2	15,3
Umidade Adotada(%)	7,2	9,1	11,1	13,2	15,3
Dens. Apar. Seca(g/cm³)	1,755	1,779	1,788	1,746	1,722

GRÁFICO DENSIDADE APARENTE - UMIDADE



DENSIDADE MÁXIMA SECA:	1,791 g/cm³	UMIDADE ÓTIMA:	10,5 %
		UMIDADE NATURAL:	12,5%

ENSAIO DE ÍNDICE SUPORTE CALIFÓRNIA DE SOLOS

TRECHO RUA OLIVIA DACOREGIO	CAMADA 0,18 A 2,50	AMOSTRA 2	DATA 10/07/2023
ESTACA/POSIÇÃO 2+9,00	MATERIAL AREÃO CLARO	ENERGIA NORMAL	FURO 2

PREPARAÇÃO DA AMOSTRA

DETERMINAÇÕES DE UMIDADE	HIGROSCÓPICA		MOLDAGEM		APÓS SATURAÇÃO	
Cápsula nº	8	13	42	43	39	41
Peso da Cápsula+Solo Úmido(g)	65,70	68,49	79,79	71,77	96,57	101,09
Peso da Cápsula+Solo Seco(g)	64,93	67,71	73,33	66,07	88,35	91,66
Peso da Água(g)	0,77	0,78	6,46	5,70	8,22	9,43
Peso da Cápsula(g)	15,82	17,42	16,75	16,53	14,29	16,46
Peso do Solo Seco(g)	49,11	50,29	56,58	49,54	74,06	75,20
Teor de Umidade(%)	1,6	1,6	11,4	11,5	11,1	12,5
Umidade Média(%)	1,6		11,5		12,5	

UMID. ÓTIMA(%):	11,5	AMOSTRA ÚMIDA(g):	6.000	ÁGUA A ADICIONAR(ml):	591
-----------------	------	-------------------	-------	-----------------------	-----

COMPACTAÇÃO DA AMOSTRA

DENSIDADE	MOLDAGEM	SATURADO	EXPANSÃO			
			Altura do Corpo de Prova(mm) 112,7			
Cilindro nº	4		DATA	Tempo Decorrido em dias	Expansão Lida em mm	Expansão em Porcentagem
Água Adicionada(ml)	591					
Peso do Cilindro+Solo Úmido(g)	10.080		10/07/2023	0	0,00	
Peso do Cilindro(g)	5.505		11/07/2023	1		
Peso do Solo Úmido(g)	4.575		12/07/2023	2		
Volume do Cilindro(cm³)	2.308		13/07/2023	3		
Densid. Aparente Úmida(g/cm³)	1,982		14/07/2023	4	0,06	0,05
Densid. Aparente Seca(g/cm³)	1,779					

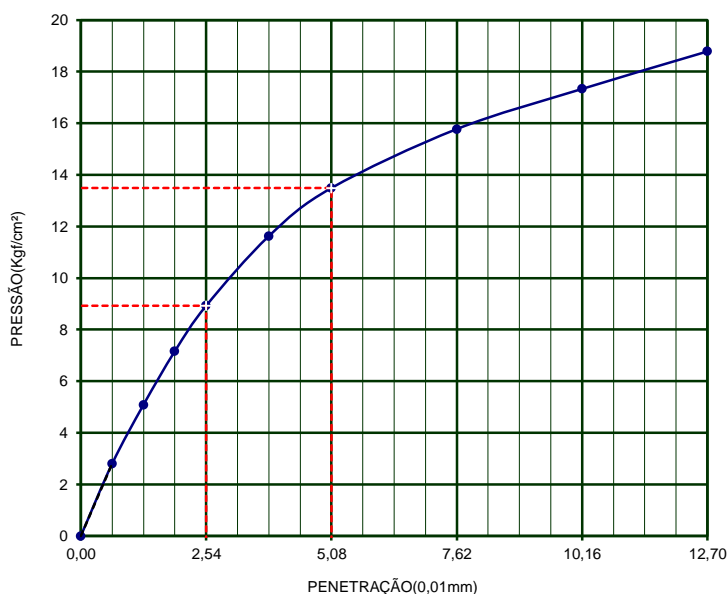
ENSAIO DE PENETRAÇÃO

Constante do Anel				0,10379
Tempo (min.)	Penet. (mm)	Leitura 0,001mm	Pressão (kgf/cm²)	
0,5	0,64	27	2,8	
1,0	1,27	49	5,1	
1,5	1,91	69	7,2	
2,0	2,54	86	8,9	
3,0	3,81	112	11,6	
4,0	5,08	130	13,5	
6,0	7,62	152	15,8	
8,0	10,16	167	17,3	
10,0	12,70	181	18,8	

CÁLCULO DO I.S.C.

Leitura (mm)	pressão		I.S.C. (%)
	aplic.	Corrigida	
2,54	8,9	8,9	12,7
5,08	13,5	13,5	12,8

GRÁFICO PRESSÃO PENETRAÇÃO



DENS. MÁXIMA	1,791	UMID. ÓTIMA(%)=	10,5	I.S.C.(%)=	12,8	EXPANSÃO(%)=	0,05
--------------	-------	-----------------	------	------------	------	--------------	------

PROVIAS ENGENHARIA



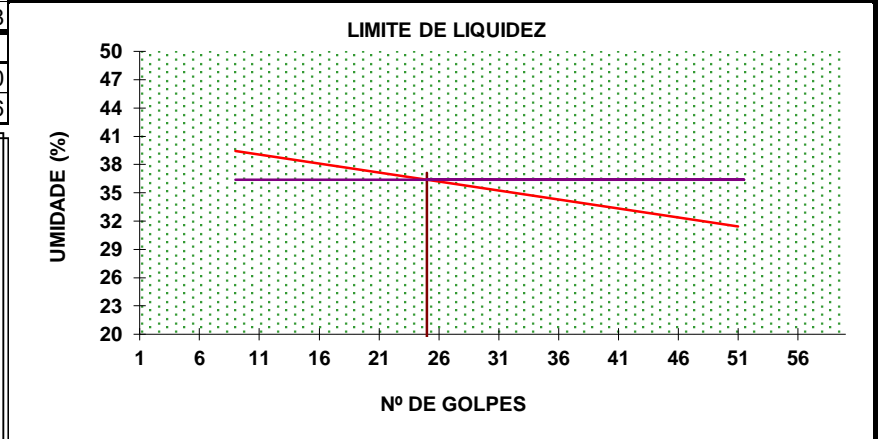
OBRA RUA OLIVIA DACOREGIO			MATERIAL AREÃO CLARO		
FURO 2	CAMADA 0,18 A 2,50	HORIZONTE PISTA	OPERADOR DIEGO	AMOSTRA 2	
POSIÇÃO 2+9,00		APLICAÇÃO		DATA 10/07/2023	

LIMITE DE LIQUIDEZ DNER-ME 44-71 NBR 6459/84							
CAPSULA No.	Peso da capsula e solo úmido	Peso da capsula e solo seco	Peso da capsula	Peso da água	Peso do solo seco	Porcentagem de água	Numero de golpes
62	16,16	13,89	6,60	2,27	7,29	31,1	51
43	15,54	13,62	7,86	1,92	5,76	33,3	42
25	15,89	13,60	7,15	2,29	6,45	35,5	30
1	15,47	13,35	7,67	2,12	5,68	37,3	22
55	14,51	12,05	5,76	2,46	6,29	39,1	9

LIMITE DE PLASTICIDADE DNER-ME 82-63 NBR 7180/84							
CAPSULA No.	Peso da capsula e solo úmido	Peso da capsula e solo seco	Peso da capsula	Peso da água	Peso do solo seco	Porcentagem de água	LIMITE DE Plasticidade
64	10,15	9,58	5,88	0,57	3,70	15,4	15,3
24	12,09	11,62	8,61	0,47	3,01	15,6	
65	9,91	9,33	5,65	0,58	3,68	15,8	
3	11,52	11,08	8,05	0,44	3,03	14,5	
7	10,75	10,24	6,87	0,51	3,37	15,1	

PREPARAÇÃO DO MATERIAL			DNER 80-64 PENEIRAMENTO				
UMIDADE			PENEIRA	PESO DA AMOSTRA		% PASSANDO	
Capsula nº				RETIDO	PASSADO	PARCIAL	TOTAL
Capsula nº		40	2"	0	995,3	100,0	
Amostra + tara + água (g)		106,65					
Amostra + tara (g)		106,12					
Tara (g)		8,00					
Umidade (%)		0,5					
PENEIRAMENTO GROSSO			3/4"	12,45	982,8	98,7	
			3/8"	43,26	952,0	95,7	
PENEIRAMENTO FINO			4	84,79	910,5	91,5	
Amostra total úmida (g)			10	121,03	874,2	87,8	87,8
Solo seco ret # 10 (g)			40	18,57	80,89	81,3	71,4
Solo úmido passado # 10 (g)			200	72,16	27,30	27,5	24,1
Solo seco pass. # 10 (g)							
Amostra total Seca (g)							
Amostra total Seca (g)							
PENEIRAMENTO FINO							
Peso da amostra úmida (g)							
Peso da amostra seca (g)							

RESULTADOS ÍNDICES FÍSICOS	
LL	36,4
LP	15,3
IP	21,1
GRANULOMETRIA	
# 10	87,8
# 40	71,4
# 200	24,1
I G	2
HRB	A2-6



Tipo do material: AREÃO CLARO

ENSAIO DE COMPACTAÇÃO DE SOLOS (NBR 7182)

TRECHO	CAMADA	AMOSTRA	DATA
RUA OLIVIA DACOREGIO	0,00 A 2,40	1	10/07/2023
ESTACA	MATERIAL	ENERGIA	FURO
5+0,00	AREÃO MÉDIO MARROM	NORMAL	3

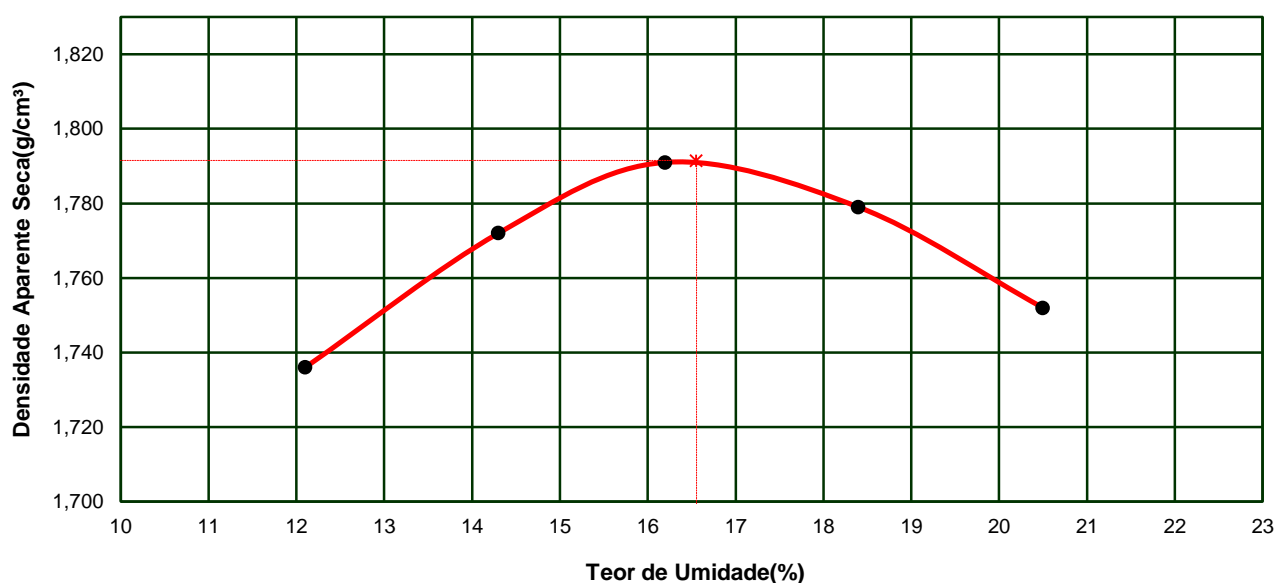
COMPACTAÇÃO

Cilindro nº	1	1	1	1	1
Água Adicionada(ml)	330	390	450	510	570
Cilindro+Solo Úmido(g)	4.225	4.305	4.360	4.385	4.390
Peso do Cilindro(g)	2.275	2.275	2.275	2.275	2.275
Peso do Solo Úmido(g)	1.950	2.030	2.085	2.110	2.115
Volume do Cilindro(cm³)	1.002	1.002	1.002	1.002	1.002
Dens. Apar. Úmida(g/cm³)	1,946	2,026	2,081	2,106	2,111

DETERMINAÇÃO DA UMIDADE

Cápsula nº	22	16	27	36	42
Cápsula+Solo Úmido(g)	62,82	66,75	71,49	79,68	81,94
Cápsula+Solo Seco(g)	57,96	60,45	63,87	69,78	70,86
Peso da Água(g)	4,86	6,30	7,62	9,90	11,08
Peso da Cápsula(g)	17,75	16,35	16,70	16,05	16,75
Peso do Solo Seco(g)	40,21	44,10	47,17	53,73	54,11
Teor de Umidade(%)	12,1	14,3	16,2	18,4	20,5
Umidade Adotada(%)	12,1	14,3	16,2	18,4	20,5
Dens. Apar. Seca(g/cm³)	1,736	1,772	1,791	1,779	1,752

GRÁFICO DENSIDADE APARENTE - UMIDADE



DENSIDADE MÁXIMA SECA:	1,792 g/cm³	UMIDADE ÓTIMA:	16,6 %
		UMIDADE NATURAL:	19,3%

ENSAIO DE ÍNDICE SUPORTE CALIFÓRNIA DE SOLOS

TRECHO RUA OLIVIA DACOREGIO	CAMADA 0,00 A 2,40	AMOSTRA 1	DATA 10/07/2023
ESTACA 5+0,00	MATERIAL AREÃO MÉDIO MARROM	ENERGIA NORMAL	FURO 3

PREPARAÇÃO DA AMOSTRA

DETERMINAÇÕES DE UMIDADE	HIGROSCÓPICA		MOLDAGEM		UMIDADE NATURAL	
Cápsula nº	47	35	14	16	21	14
Peso da Cápsula+Solo Úmido(g)	70,67	67,84	100,68	97,05	79,86	84,81
Peso da Cápsula+Solo Seco(g)	69,54	66,71	88,55	85,54	69,77	73,63
Peso da Água(g)	1,13	1,13	12,13	11,51	10,09	11,18
Peso da Cápsula(g)	17,67	14,64	15,54	16,35	17,70	15,54
Peso do Solo Seco(g)	51,87	52,07	73,01	69,19	52,07	58,09
Teor de Umidade(%)	2,2	2,2	16,6	16,6	19,4	19,2
Umidade Média(%)	2,2		16,6		19,3	

UMID. ÓTIMA(%):	16,6	AMOSTRA ÚMIDA(g):	6.000	ÁGUA A ADICIONAR(ml):	864
-----------------	------	-------------------	-------	-----------------------	-----

COMPACTAÇÃO DA AMOSTRA

DENSIDADE	MOLDAGEM	SATURADO	EXPANSÃO			
			Altura do Corpo de Prova(mm) 112,7			
Cilindro nº	6		DATA	Tempo Decorrido em dias	Expansão Lida em mm	Expansão em Porcentagem
Água Adicionada(ml)	864					
Peso do Cilindro+Solo Úmido(g)	9.330		10/07/2023	0	0,00	
Peso do Cilindro(g)	4.520		11/07/2023	1		
Peso do Solo Úmido(g)	4.810		12/07/2023	2		
Volume do Cilindro(cm³)	2.307		13/07/2023	3		
Densid. Aparente Úmida(g/cm³)	2,085		14/07/2023	4	0,13	0,12
Densid. Aparente Seca(g/cm³)	1,788					

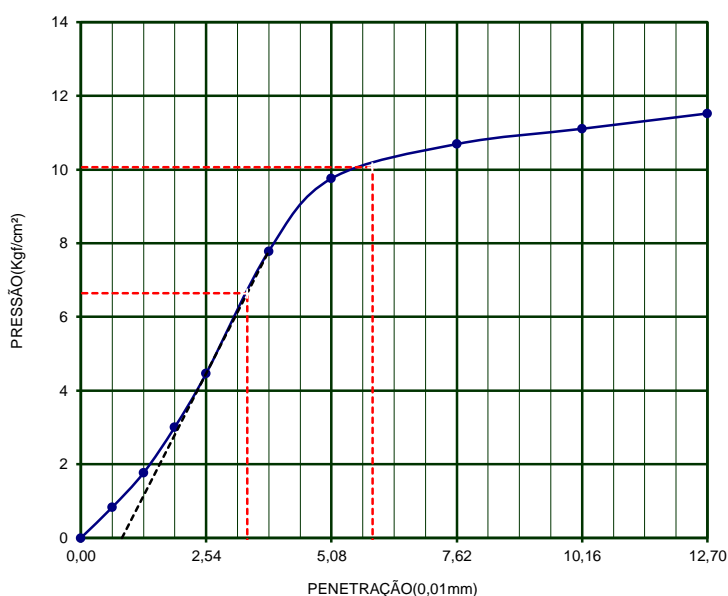
ENSAIO DE PENETRAÇÃO

Constante do Anel				0,10379
Tempo (min.)	Penet. (mm)	Leitura 0,001mm	Pressão (kgf/cm²)	
0,5	0,64	8	0,8	
1,0	1,27	17	1,8	
1,5	1,91	29	3,0	
2,0	2,54	43	4,5	
3,0	3,81	75	7,8	
4,0	5,08	94	9,8	
6,0	7,62	103	10,7	
8,0	10,16	107	11,1	
10,0	12,70	111	11,5	

CÁLCULO DO I.S.C.

Leitura (mm)	pressão		I.S.C. (%)
	aplic.	Corrigida	
2,54	4,5	6,6	9,4
5,08	9,8	10,1	9,5

GRÁFICO PRESSÃO PENETRAÇÃO



DENS. MÁXIMA	1,792	UMID. ÓTIMA(%)=	16,6	I.S.C.(%)=	9,5	EXPANSÃO(%)=	0,12
--------------	-------	-----------------	------	------------	-----	--------------	------

PROVIAS ENGENHARIA

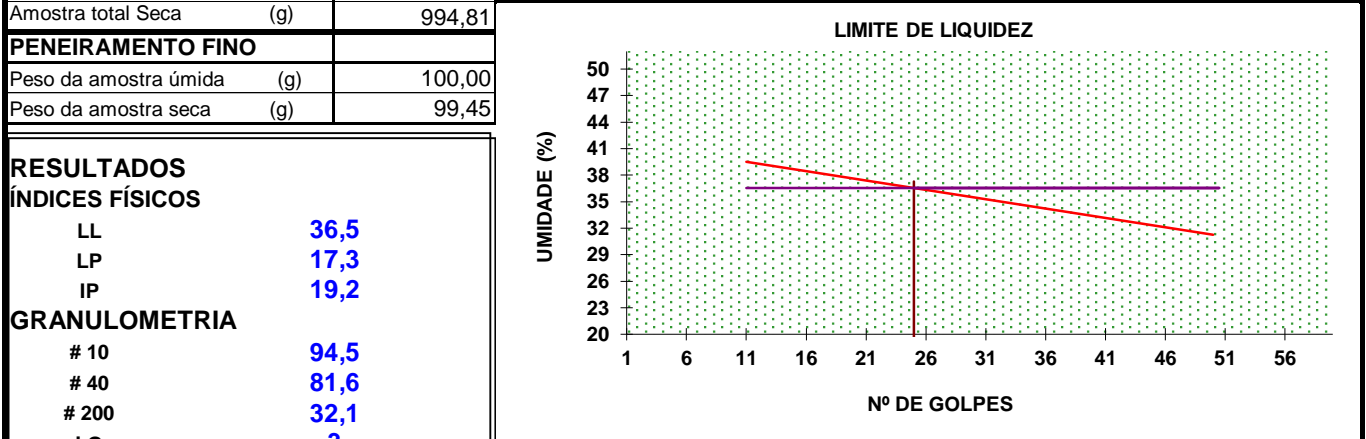


OBRA RUA OLIVIA DACOREGIO			MATERIAL AREÃO MÉDIO MARROM		
FURO 3	CAMADA 0,00 A 2,40	HORIZONTE PISTA	OPERADOR DIEGO	AMOSTRA 1	
POSIÇÃO 5+0,00		APLICAÇÃO		DATA 10/07/2023	

LIMITE DE LIQUIDEZ								DNER-ME 44-71	NBR 6459/84
CAPSULA No.	Peso da capsula e solo úmido	Peso da capsula e solo seco	Peso da capsula	Peso da água	Peso do solo seco	Porcentagem de água	Numero de golpes		
33	15,94	13,85	7,13	2,09	6,72	31,1	50		
11	15,26	13,26	7,21	2,00	6,05	33,1	41		
15	15,74	13,80	8,30	1,94	5,50	35,3	33		
46	16,93	14,62	8,44	2,31	6,18	37,4	21		
28	16,42	13,85	7,32	2,57	6,53	39,4	11		

LIMITE DE PLASTICIDADE								DNER-ME 82-63	NBR 7180/84
CAPSULA No.	Peso da capsula e solo úmido	Peso da capsula e solo seco	Peso da capsula	Peso da água	Peso do solo seco	Porcentagem de água	LIMITE DE Plasticidade		
51	10,52	9,82	5,73	0,70	4,09	17,1	17,3		
29	11,86	11,30	8,00	0,56	3,30	17,0			
41	11,49	10,97	8,00	0,52	2,97	17,5			
20	11,04	10,49	7,24	0,55	3,25	16,9			
63	9,79	9,18	5,82	0,61	3,36	18,2			

DNER 80-64			
PREPARAÇÃO DO MATERIAL		PENEIRAMENTO	
UMIDADE		PENEIRA	PESO DA AMOSTRA
			RETIDO
			PASSADO
			% PASSANDO
			PARCIAL
			TOTAL
Capsula nº	21		
Amostra + tara + água (g)	108,74	2"	0
Amostra + tara (g)	108,24	1"	0,00
Tara (g)	17,70	3/4"	0,00
Umidade (%)	0,6	3/8"	9,20
PENEIRAMENTO GROSSO		4	21,04
Amostra total úmida (g)	1000,00	10	54,27
Solo seco ret # 10 (g)	54,27	40	13,65
Solo úmido passado # 10 (g)	945,73	200	65,71
Solo seco pass. # 10 (g)	940,54		
Amostra total Seca (g)	994,81		



Tipo do material: AREÃO MÉDIO MARROM

ENSAIO DE COMPACTAÇÃO DE SOLOS (NBR 7182)

TRECHO RUA OLIVIA DACOREGIO	CAMADA 0,00 A 2,50	AMOSTRA 1	DATA 10/07/2023
ESTACA/POSIÇÃO 7+10,00	MATERIAL ARGILA MARROM	ENERGIA NORMAL	FURO 4

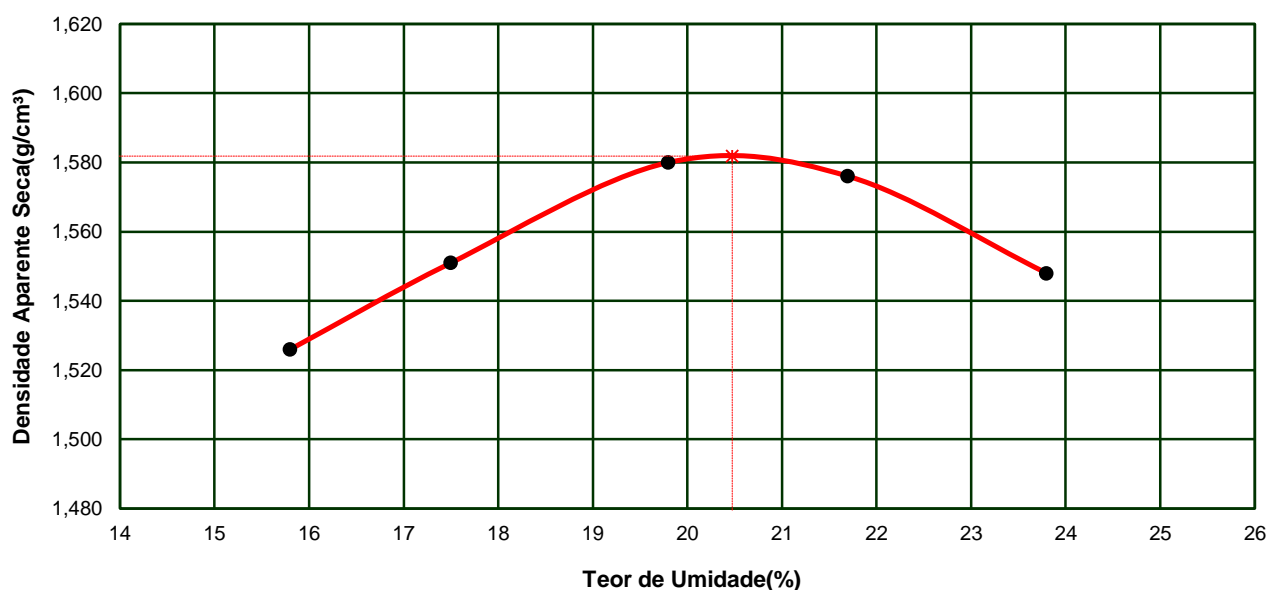
COMPACTAÇÃO

Cilindro nº	1	1	1	1	1
Água Adicionada(ml)	340	400	460	520	580
Cilindro+Solo Úmido(g)	4.046	4.101	4.172	4.197	4.195
Peso do Cilindro(g)	2.275	2.275	2.275	2.275	2.275
Peso do Solo Úmido(g)	1.771	1.826	1.897	1.922	1.920
Volume do Cilindro(cm³)	1.002	1.002	1.002	1.002	1.002
Dens. Apar. Úmida(g/cm³)	1,767	1,822	1,893	1,918	1,916

DETERMINAÇÃO DA UMIDADE

Cápsula nº	5	17	21	35	39
Cápsula+Solo Úmido(g)	84,14	81,45	80,71	89,63	73,89
Cápsula+Solo Seco(g)	74,99	71,76	70,31	76,24	63,07
Peso da Água(g)	9,15	9,69	10,40	13,39	10,82
Peso da Cápsula(g)	17,06	16,33	17,70	14,64	17,56
Peso do Solo Seco(g)	57,93	55,43	52,61	61,60	45,51
Teor de Umidade(%)	15,8	17,5	19,8	21,7	23,8
Umidade Adotada(%)	15,8	17,5	19,8	21,7	23,8
Dens. Apar. Seca(g/cm³)	1,526	1,551	1,580	1,576	1,548

GRÁFICO DENSIDADE APARENTE - UMIDADE



DENSIDADE MÁXIMA SECA:	1,582 g/cm³	UMIDADE ÓTIMA:	20,5 %
		UMIDADE NATURAL:	21,8%

ENSAIO DE ÍNDICE SUPORTE CALIFÓRNIA DE SOLOS

TRECHO RUA OLIVIA DACOREGIO	CAMADA 0,00 A 2,50	AMOSTRA 1	DATA 10/07/2023
ESTACA/POSIÇÃO 7+10,00	MATERIAL ARGILA MARROM	ENERGIA NORMAL	FURO 4

PREPARAÇÃO DA AMOSTRA

DETERMINAÇÕES DE UMIDADE	HIGROSCÓPICA		MOLDAGEM		UMIDADE NATURAL	
Cápsula nº	7	11	38	48	14	15
Peso da Cápsula+Solo Úmido(g)	78,59	83,62	76,04	86,45	122,65	96,35
Peso da Cápsula+Solo Seco(g)	78,34	83,25	65,64	74,30	103,75	81,62
Peso da Água(g)	0,25	0,37	10,40	12,15	18,90	14,73
Peso da Cápsula(g)	17,25	16,33	14,74	15,01	16,08	14,49
Peso do Solo Seco(g)	61,09	66,92	50,90	59,29	87,67	67,13
Teor de Umidade(%)	0,4	0,6	20,4	20,5	21,6	21,9
Umidade Média(%)	0,5		20,5		21,8	

UMID. ÓTIMA(%)= 20,5	AMOSTRA ÚMIDA(g): 6.000	ÁGUA A ADICIONAR(ml): 1197
-----------------------------	--------------------------------	-----------------------------------

COMPACTAÇÃO DA AMOSTRA

DENSIDADE	MOLDAGEM	SATURADO	EXPANSÃO			
			Altura do Corpo de Prova(mm) 112,7			
Cilindro nº	24		DATA	Tempo Decorrido em dias	Expansão Lida em mm	Expansão em Porcentagem
Água Adicionada(ml)	1.197					
Peso do Cilindro+Solo Úmido(g)	8.934		10/07/2023	0	0,00	
Peso do Cilindro(g)	4.520		11/07/2023	1		
Peso do Solo Úmido(g)	4.414		12/07/2023	2		
Volume do Cilindro(cm³)	2.307		13/07/2023	3		
Densid. Aparente Úmida(g/cm³)	1,913		14/07/2023	4	0,49	0,43
Densid. Aparente Seca(g/cm³)	1,588					

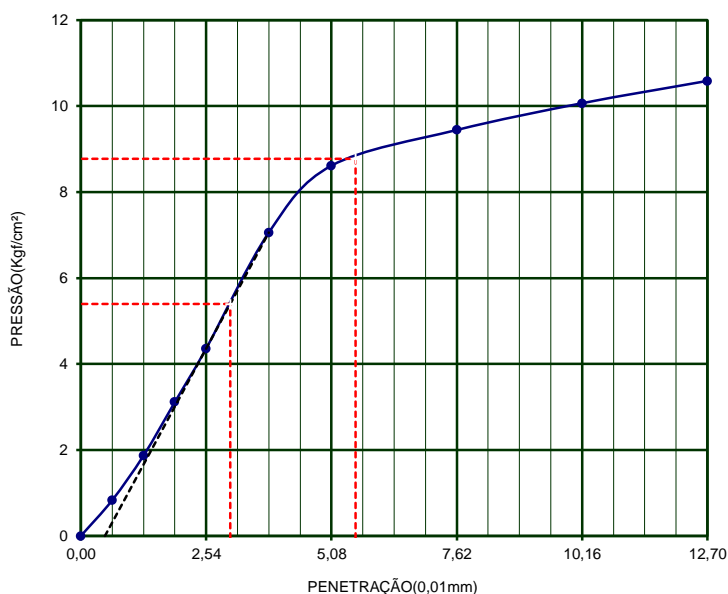
ENSAIO DE PENETRAÇÃO

Constante do Anel 0,10379			
Tempo (min.)	Penet. (mm)	Leitura 0,001mm	Pressão (kgf/cm²)
0,5	0,64	8	0,8
1,0	1,27	18	1,9
1,5	1,91	30	3,1
2,0	2,54	42	4,4
3,0	3,81	68	7,1
4,0	5,08	83	8,6
6,0	7,62	91	9,4
8,0	10,16	97	10,1
10,0	12,70	102	10,6

CÁLCULO DO I.S.C.

Leitura (mm)	pressão		I.S.C. (%)
	aplic.	Corrigida	
2,54	4,4	5,4	7,7
5,08	8,6	8,8	8,3

GRÁFICO PRESSÃO PENETRAÇÃO



DENS. MÁXIMA 1,582	UMID. ÓTIMA(%)= 20,5	I.S.C.(%)= 8,3	EXPANSÃO(%)= 0,43
---------------------------	-----------------------------	-----------------------	--------------------------

PROVIAS ENGENHARIA



OBRA RUA OLIVIA DACOREGIO			MATERIAL ARGILA MARROM		
FURO 4	CAMADA 0,00 A 2,50	HORIZONTE PISTA	OPERADOR DIEGO	AMOSTRA 1	
POSIÇÃO 7+10,00		APLICAÇÃO		DATA 10/07/2023	

LIMITE DE LIQUIDEZ								DNER-ME 44-71	NBR 6459/84
CAPSULA No.	Peso da capsula e solo úmido	Peso da capsula e solo seco	Peso da capsula	Peso da água	Peso do solo seco	Porcentagem de água	Numero de golpes		
1	18,51	15,65	8,30	2,86	7,35	38,9	50		
9	18,40	15,39	8,12	3,01	7,27	41,4	41		
11	17,85	14,67	7,32	3,18	7,35	43,3	29		
47	17,59	14,56	7,88	3,03	6,68	45,4	21		
36	16,99	13,34	5,61	3,65	7,73	47,2	10		

LIMITE DE PLASTICIDADE								DNER-ME 82-63	NBR 7180/84
CAPSULA No.	Peso da capsula e solo úmido	Peso da capsula e solo seco	Peso da capsula	Peso da água	Peso do solo seco	Porcentagem de água	LIMITE DE Plasticidade		
27	9,89	9,28	6,94	0,61	2,34	26,1	26,2		
31	9,99	9,63	8,23	0,36	1,40	25,7			
58	10,26	9,61	7,21	0,65	2,40	27,1			
10	10,53	9,84	7,21	0,69	2,63	26,2			
36	10,02	9,37	6,87	0,65	2,50	26,0			

PREPARAÇÃO DO MATERIAL				DNER 80-64				
UMIDADE				PENEIRAMENTO				
Capsula nº				PENEIRA	PESO DA AMOSTRA		% PASSANDO	
					RETIDO	PASSADO	PARCIAL	TOTAL
Capsula nº			2					
Amostra + tara + água (g)		138,41		2"	0	984,1	100,0	
Amostra + tara (g)		136,48		1"	0,00	984,1	100,0	
Tara (g)		17,70		3/4"	0,00	984,1	100,0	
Umidade (%)		1,6		3/8"	0,00	984,1	100,0	
PENEIRAMENTO GROSSO				4"	0,00	984,1	100,0	
Amostra total úmida (g)		1000,00		4	0,00	984,1	100,0	
Solo seco ret # 10 (g)		3,10		10	3,10	981,0	99,7	99,7
Solo úmido passado # 10 (g)		996,90		40	8,92	89,48	90,9	90,6
Solo seco pass. # 10 (g)		980,96		200	23,05	75,35	76,6	76,3
Amostra total Seca (g)		984,06						

PENEIRAMENTO FINO		LIMITE DE LIQUIDEZ	
Peso da amostra úmida (g)			
Peso da amostra úmida (g)	100,00		
Peso da amostra seca (g)	98,40		

RESULTADOS ÍNDICES FÍSICOS	
LL	44,3
LP	26,2
IP	18,1

GRANULOMETRIA	
# 10	99,7
# 40	90,6
# 200	76,3
I G	12
HRB	A7-6

Limite de Plasticidade: 26,2

Limite de Liquidez: 44,3

Tipo do material: ARGILA MARROM

ENSAIO DE COMPACTAÇÃO DE SOLOS (NBR 7182)

TRECHO CAIXA DE EMPRESTIMO	CAMADA 0,00 A 5,00	AMOSTRA 1	DATA 12/04/2022
ESTACA	MATERIAL AREÃO ARGILOSO	ENERGIA NORMAL	FURO / ST

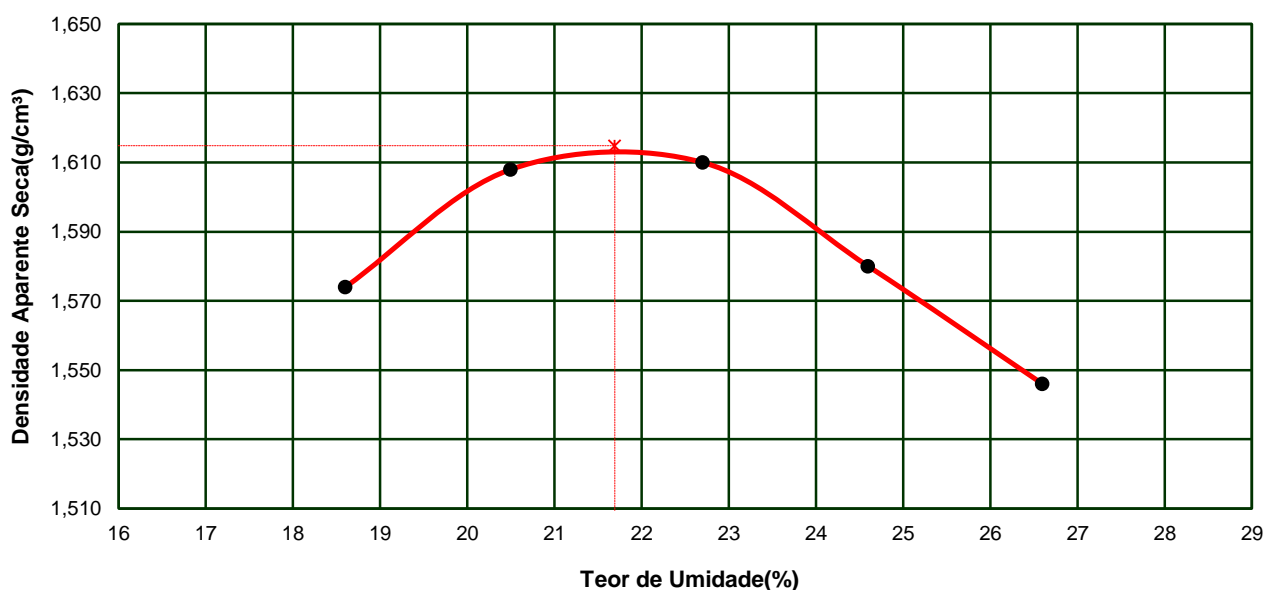
COMPACTAÇÃO (DNER - ME 129/94)

Cilindro nº	1	1	1	1	1
Água Adicionada(ml)	420	480	540	600	660
Cilindro+Solo Úmido(g)	4.145	4.217	4.254	4.247	4.236
Peso do Cilindro(g)	2.275	2.275	2.275	2.275	2.275
Peso do Solo Úmido(g)	1.870	1.942	1.979	1.972	1.961
Volume do Cilindro(cm³)	1.002	1.002	1.002	1.002	1.002
Dens. Apar. Úmida(g/cm³)	1,866	1,938	1,975	1,968	1,957

DETERMINAÇÃO DA UMIDADE (DNER - ME 129/94)

Cápsula nº	29	27	30	45	48
Cápsula+Solo Úmido(g)	83,50	81,17	85,78	88,93	84,49
Cápsula+Solo Seco(g)	72,89	70,19	72,56	74,17	69,90
Peso da Água(g)	10,61	10,98	13,22	14,76	14,59
Peso da Cápsula(g)	15,96	16,70	14,21	14,29	15,01
Peso do Solo Seco(g)	56,93	53,49	58,35	59,88	54,89
Teor de Umidade(%)	18,6	20,5	22,7	24,6	26,6
Umidade Adotada(%)	18,6	20,5	22,7	24,6	26,6
Dens. Apar. Seca(g/cm³)	1,574	1,608	1,610	1,580	1,546

GRÁFICO DENSIDADE APARENTE - UMIDADE



DENSIDADE MÁXIMA SECA:	1,615 g/cm³	UMIDADE ÓTIMA:	21,7 %
Obs:		UMIDADE NATURAL:	24,4%

ENSAIO DE ÍNDICE SUPORTE CALIFÓRNIA DE SOLOS

TRECHO CAIXA DE EMPRESTIMO	CAMADA 0,00 A 5,00	AMOSTRA 1	DATA 12/04/2022
ESTACA	MATERIAL AREÃO ARGILOSO	ENERGIA NORMAL	FURO / ST

PREPARAÇÃO DA AMOSTRA

DETERMINAÇÕES DE UMIDADE	HIGROSCÓPICA		MOLDAGEM		NATURAL-NBR-6457/2016	
Cápsula nº	9	11	73	63	50	8
Peso da Cápsula+Solo Úmido(g)	79,84	80,57	78,83	85,31	79,42	87,96
Peso da Cápsula+Solo Seco(g)	78,29	79,08	67,62	73,79	67,06	73,84
Peso da Água(g)	1,55	1,49	11,21	11,52	12,36	14,12
Peso da Cápsula(g)	14,46	16,33	15,92	20,72	16,38	15,82
Peso do Solo Seco(g)	63,83	62,75	51,70	53,07	50,68	58,02
Teor de Umidade(%)	2,4	2,4	21,7	21,7	24,4	24,3
Umidade Média(%)	2,4		21,7		24,4	

UMID. ÓTIMA(%):	21,7	AMOSTRA ÚMIDA(g):	6.000	ÁGUA A ADICIONAR(ml):	1158
MASSA ESPECÍFICA APARENTE SECA - NBR-NM 53/09			EXPANSÃO - NBR-9895/2016		
DENSIDADE	MOLDAGEM	SATURADO	Altura do Corpo de Prova(mm)		112,7
Cilindro nº	4		DATA	Tempo Decorrido em dias	Expansão Lida em mm
Água Adicionada(ml)	1.158				Expansão em Porcentagem
Peso do Cilindro+Solo Úmido(g)	8.715		12/04/2022	0	0,00
Peso do Cilindro(g)	4.267		13/04/2022	1	
Peso do Solo Úmido(g)	4.448		14/04/2022	2	
Volume do Cilindro(cm³)	2.277		15/04/2022	3	
Densid. Aparente Úmida(g/cm³)	1,953		16/04/2022	4	0,33
Densid. Aparente Seca(g/cm³)	1,605				0,29

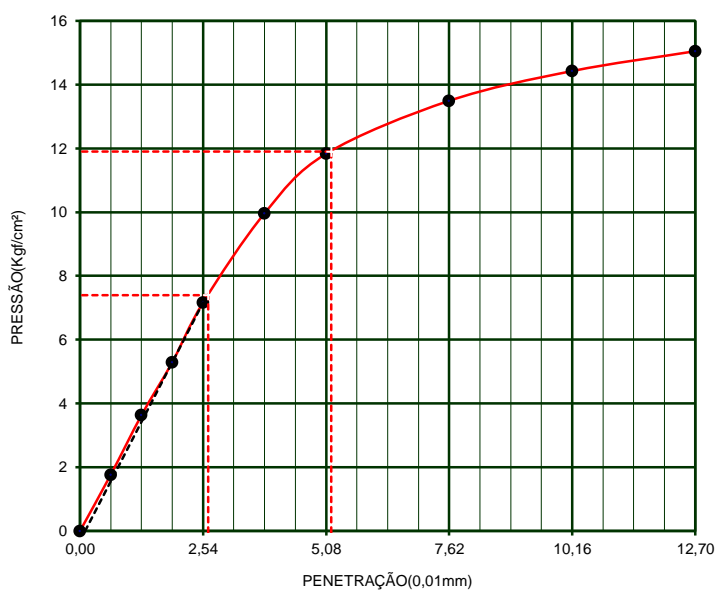
ENSAIO DE PENETRAÇÃO

Constante do Anel				0,10379
Tempo (min.)	Penet. (mm)	Leitura 0,001mm	Pressão (kgf/cm²)	
0,5	0,64	17	1,8	
1,0	1,27	35	3,6	
1,5	1,91	51	5,3	
2,0	2,54	69	7,2	
3,0	3,81	96	10,0	
4,0	5,08	114	11,8	
6,0	7,62	130	13,5	
8,0	10,16	139	14,4	
10,0	12,70	145	15,0	

CÁLCULO DO I.S.C. (DNER - ME 049/94)

Leitura (mm)	pressão		I.S.C. (%)
	aplic.	Corrigida	
2,54	7,2	7,4	10,5
5,08	11,8	11,9	11,3

GRÁFICO PRESSÃO PENETRAÇÃO



DENS. MÁXIMA	1,615	UMID. ÓTIMA(%)=	21,7	I.S.C.(%)=	11,3	EXPANSÃO(%)=	0,29
--------------	-------	-----------------	------	------------	------	--------------	------

Obs:

PROVIAS ENGENHARIA



OBRA			MATERIAL		
CAIXA DE EMPRESTIMO			AREÃO ARGILOSO		
FURO	CAMADA	HORIZONTE	OPERADOR	AMOSTRA	
	0,00 A 5,00		DIEGO	1	
POSIÇÃO		APLICAÇÃO	DATA		
			12/04/2022		

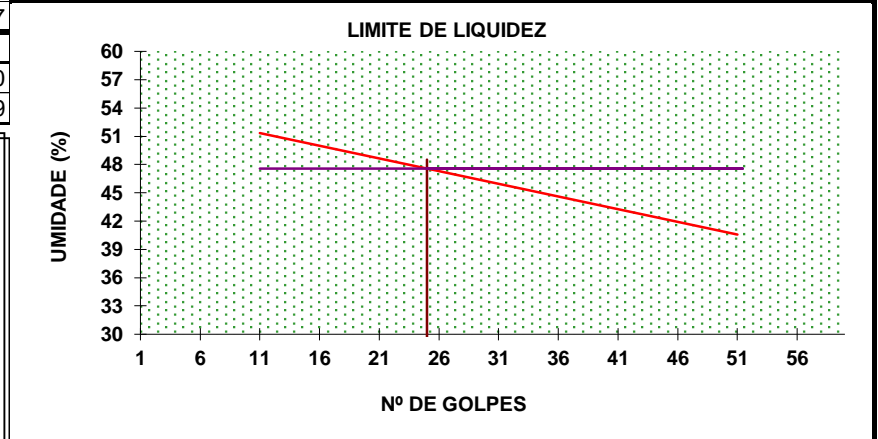
CAPSULA No.		Peso da capsula e solo úmido	Peso da capsula e solo seco	Peso da capsula	Peso da água	Peso do solo seco	Porcentagem de água	Numero de golpes
30		18,45	15,47	8,02	2,98	7,45	40,0	51
26		17,68	14,79	7,89	2,89	6,90	41,9	43
8		15,39	12,86	7,52	2,53	5,34	47,4	31
57		16,53	13,74	8,30	2,79	5,44	51,3	20
12		16,29	12,78	5,61	3,51	7,17	49,0	11

CAPSULA No.		Peso da capsula e solo úmido	Peso da capsula e solo seco	Peso da capsula	Peso da água	Peso do solo seco	Porcentagem de água	LIMITE DE Plasticidade
62		12,05	10,95	6,94	1,10	4,01	27,4	26,7
34		11,80	11,06	8,23	0,74	2,83	26,1	
8		12,03	11,02	7,21	1,01	3,81	26,5	
47		11,47	10,57	7,21	0,90	3,36	26,8	
51		12,93	11,66	6,87	1,27	4,79	26,5	

PREPARAÇÃO DO MATERIAL		PENEIRAMENTO						
UMIDADE		PENEIRA	PESO DA AMOSTRA		% PASSANDO			
Capsula nº			RETIDO	PASSADO	PARCIAL	TOTAL		
Capsula nº	62	2"	0	993,0	100,0			
Amostra + tara + água (g)	109,68		1"	0,00	993,0		100,0	
Amostra + tara (g)	109,03			3/4"	0,00		993,0	100,0
Tara (g)	17,70		3/8"		0,00		993,0	100,0
Umidade (%)	0,7				4		0,00	993,0
PENEIRAMENTO GROSSO		10	4,51	988,5		99,5	99,5	
Amostra total úmida (g)	1000,00		40	9,68	89,61	90,3	89,8	
Solo seco ret # 10 (g)	4,51			200	23,62	75,67	76,2	75,9
Solo úmido passado # 10 (g)	995,49		Amostra total Seca (g)		992,97			
Solo seco pass. # 10 (g)	988,46							

PENEIRAMENTO FINO	
Peso da amostra úmida (g)	100,00
Peso da amostra seca (g)	99,29

RESULTADOS ÍNDICES FÍSICOS	
LL	47,6
LP	26,7
IP	20,9
GRANULOMETRIA	
# 10	99,5
# 40	89,8
# 200	75,9
I G	14
HRB	A7-6



Tipo do material: AREÃO ARGILOSO



CONSORCIO INTERFEDERATIVO SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAÇO DO NORTE
SECR. DE PLANEJAMENTO, DESENV. ECONOMICO, CULTURA E TURISMO



14 ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART



1. Responsável Técnico

JONAS BUZANELOTítulo Profissional: Engenheiro Civil
Engenheiro AgrimensorRNP: 2508951765
Registro: 103303-2-SC

Empresa Contratada: PROVIAS ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA

Registro: 141736-2-SC

2. Dados do Contrato

Contratante: CONSORCIO INTERFEDERATIVO SANTA CATARINA
Endereço: RUA GENERAL LIBERATO BITTENCOURT
Complemento: 13º ANDAR - SALA 130
Cidade: FLORIANOPOLIS
Valor: R\$ 2.620,23
Contrato: CT23CIN0035 Celebrado em: 19/05/2023 Vinculado à ART:CPF/CNPJ: 12.075.748/0001-32
Nº: 1885Bairro: CANTO
UF: SC

CEP: 88070-800

Ação Institucional:
Tipo de Contratante: Pessoa Jurídica de Direito Público

3. Dados Obra/Serviço

Proprietário: MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE
Endereço: RUA OLIVIA DACOREGIO
Complemento:
Cidade: BRAÇO DO NORTE
Data de Início: 15/08/2023
Finalidade: Indefinida

Previsão de Término: 31/12/2023

Bairro: LADO DA UNIÃO
UF: SC

Coordenadas Geográficas:

CPF/CNPJ: 82.926.551/0001-45
Nº: SN

CEP: 88750-000

Código:

4. Atividade Técnica

Estudo	Projeto	Dimensão do Trabalho:	Unidade(s)
Canteiro de Obra		1,00	Orçamento
Terraplenagem	Coordenação	1.195,62	Metro(s) Cúbico(s)
Terraplenagem	Dimensionamento	1.195,62	Metro(s) Cúbico(s)
Base e/ou sub base	Coordenação	257,91	Metro(s) Cúbico(s)
Base e/ou sub base	Dimensionamento	257,91	Metro(s) Cúbico(s)
Pavimentação em Lajotas	Coordenação	968,90	Metro(s) Quadrado(s)
Pavimentação em Lajotas	Dimensionamento	968,90	Metro(s) Quadrado(s)
Abertura de valas	Coordenação	120,15	Metro(s) Cúbico(s)
Reaterro	Dimensionamento	96,03	Metro(s) Cúbico(s)
Drenagem	Coordenação	156,90	Metro(s)
Drenagem	Dimensionamento	156,90	Metro(s)
Galeria	Coordenação	89,00	Metro(s)

5. Observações

Projeto de Pavimentação, geométrico, terraplanagem, drenagem e sinalização, contemplados estudo Geotécnico, Trafego, Topográfico e Hidrológico da Rua Olivia Dacoregio, com extensão de 156,90 m.

6. Declarações

. Acessibilidade: Declaro, sob as penas da Lei, que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART não se exige a observância das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA

8. Informações

- . A ART é válida somente após o pagamento da taxa.
- Situação do pagamento da taxa da ART em 14/09/2023: TAXA DA ART A PAGAR
- Valor ART: R\$ 96,62 | Data Vencimento: 25/09/2023 | Registrada em: 14/09/2023
- Valor Pago: | Data Pagamento: | Nosso Número: 14002304000474433
- . A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br/art.
- . A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.
- . Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

9. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

CRICIUMA - SC, 14 de Setembro de 2023

JONAS BUZANELO
051.045.079-20



1. Responsável Técnico

JONAS BUZANELO

Título Profissional: Engenheiro Civil
Engenheiro Agrimensor

RNP: 2508951765
Registro: 103303-2-SC

Empresa Contratada: PROVIAS ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA

Registro: 141736-2-SC

2. Dados do Contrato

Contratante: CONSORCIO INTERFEDERATIVO SANTA CATARINA
Endereço: RUA GENERAL LIBERATO BITTENCOURT
Complemento: 13º ANDAR - SALA 130
Cidade: FLORIANOPOLIS
Valor: R\$ 2.620,23
Contrato: CT23CIN0035 Celebrado em: 19/05/2023 Vinculado à ART:

CPF/CNPJ: 12.075.748/0001-32
Nº: 1885

Bairro: CANTO
UF: SC

CEP: 88070-800

Ação Institucional:
Tipo de Contratante: Pessoa Jurídica de Direito Público

3. Dados Obra/Serviço

Proprietário: MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE
Endereço: RUA OLÍVIA DACOREGIO
Complemento:
Cidade: BRAÇO DO NORTE
Data de Início: 15/08/2023
Finalidade: Indefinida

CPF/CNPJ: 82.926.551/0001-45
Nº: SN

Bairro: LADO DA UNIÃO
UF: SC

CEP: 88750-000

Previsão de Término: 31/12/2023

Coordenadas Geográficas:

Código:

4. Atividade Técnica

Estudo	Projeto	Orçamento	Memorial Descritivo
Caixa coletora	Dimensão do Trabalho:	9,00	Unidade(s)
Dimensionamento	Detalhamento	Desenho Técnico	
Caixa coletora	Dimensão do Trabalho:	9,00	Unidade(s)
Projeto	Orçamento	Memorial Descritivo	Dimensionamento
Meio Fio	Dimensão do Trabalho:	346,00	Metro(s)
Estudo	Projeto	Orçamento	
Sinalização Viária Horizontal	Dimensão do Trabalho:	90,96	Metro(s) Quadrado(s)
Estudo	Projeto	Orçamento	
Sinalização Viária Vertical	Dimensão do Trabalho:	2,04	Metro(s) Quadrado(s)
Estudo	Projeto	Orçamento	
Sinalização Viária Vertical	Dimensão do Trabalho:	10,00	Unidade(s)
Estudo	Levantamento	Pesquisa	Análise
Hidrologia	Dimensão do Trabalho:	156,90	Metro(s)
Estudo	Coordenação	Análise	Laudo
Geotecnia	Dimensão do Trabalho:	156,90	Metro(s)
Projeto	Detalhamento		
Geotecnia	Dimensão do Trabalho:	156,90	Metro(s)
Estudo	Coordenação	Levantamento	Detalhamento
Topografia - levantamento planialtimétrico	Dimensão do Trabalho:	6.276,00	Metro(s) Quadrado(s)
Desenho Técnico	Memorial Descritivo	Projeto	
Topografia - levantamento planialtimétrico	Dimensão do Trabalho:	6.276,00	Metro(s) Quadrado(s)
Análise	Estudo	Ensaio	Laudo
Sondagem	Dimensão do Trabalho:	5,00	Unidade(s)

5. Observações

Projeto de Pavimentação, geométrico, terraplanagem, drenagem e sinalização, contemplados estudo Geotécnico, Trafego, Topográfico e Hidrológico da Rua Olívia Dacoregio, com extensão de 156,90 m.

6. Declarações

. Acessibilidade: Declaro, sob as penas da Lei, que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART não se exige a observância das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA

9. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

CRICIUMA - SC, 14 de Setembro de 2023

8. Informações

- . A ART é válida somente após o pagamento da taxa.
Situação do pagamento da taxa da ART: ART ISENTA
ART ISENTA DE TAXA CONFORME RESOLUÇÃO DO CONFEA N 1.067/2015 OU POR DECISÃO JUDICIAL.
- . A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br/art.
- . A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.
- . Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

JONAS BUZANELO
051.045.079-20



1. Responsável Técnico

JONAS BUZANELO

Título Profissional: Engenheiro Civil
Engenheiro Agrimensor

RNP: 2508951765
Registro: 103303-2-SC

Empresa Contratada: PROVIAS ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA

Registro: 141736-2-SC

2. Dados do Contrato

Contratante: CONSORCIO INTERFEDERATIVO SANTA CATARINA
Endereço: RUA GENERAL LIBERATO BITTENCOURT
Complemento: 13º ANDAR - SALA 130
Cidade: FLORIANOPOLIS
Valor: R\$ 2.620,23
Contrato: CT23CIN0035 Celebrado em: 19/05/2023 Vinculado à ART:

CPF/CNPJ: 12.075.748/0001-32
Nº: 1885

Bairro: CANTO
UF: SC

CEP: 88070-800

Ação Institucional:
Tipo de Contratante: Pessoa Jurídica de Direito Público

3. Dados Obra/Serviço

Proprietário: MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE
Endereço: RUA OLÍVIA DACOREGIO
Complemento:
Cidade: BRAÇO DO NORTE
Data de Início: 15/08/2023
Finalidade: Indefinida

Previsão de Término: 31/12/2023

Bairro: LADO DA UNIÃO
UF: SC
Coordenadas Geográficas:

CPF/CNPJ: 82.926.551/0001-45
Nº: SN

CEP: 88750-000

Código:

4. Atividade Técnica

Estudo	Controle	Coordenação	Detalhamento
Tráfego			
	Dimensão do Trabalho:	0,15	Quilômetros(s)
Análise	Dimensionamento	Mensuração	Pesquisa
Tráfego			
	Dimensão do Trabalho:	0,15	Quilômetros(s)
Estudo	Coordenação	Elaboração	Detalhamento
Desenho Geométrico			
	Dimensão do Trabalho:	156,90	Metro(s)
Orçamento			
Desenho Geométrico			
	Dimensão do Trabalho:	156,90	Metro(s)
Elaboração	Desenho Técnico	Projeto	Orçamento
Traçado viário - projeto geométrico			
	Dimensão do Trabalho:	156,90	Metro(s)

5. Observações

Projeto de Pavimentação, geométrico, terraplanagem, drenagem e sinalização, contemplados estudo Geotécnico, Trafego, Topográfico e Hidrológico da Rua Olivia Dacoregio, com extensão de 156,90 m.

6. Declarações

. Acessibilidade: Declaro, sob as penas da Lei, que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART não se exige a observância das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA

9. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

CRICIUMA - SC, 14 de Setembro de 2023

8. Informações

- . A ART é válida somente após o pagamento da taxa.
Situação do pagamento da taxa da ART: ART ISENTA
ART ISENTA DE TAXA CONFORME RESOLUÇÃO DO CONFEA N 1.067/2015 OU POR DECISÃO JUDICIAL.
- . A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br/art.
- . A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.
- . Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

JONAS BUZANELO
051.045.079-20



15 ORÇAMENTO

PO - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA
Orçamento Base para Licitação - OGU

Grau de Sigilo
#PUBLICO

Nº OPERAÇÃO 0	Nº TransfereGOV 0	PROPONENTE / TOMADOR PREFEITURA DE BRAÇO DO NORTE	APELIDO DO EMPREENDIMENTO PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DA RUA OLÍVIA DACOREGIO			
LOCALIDADE SINAPI FLORIANOPOLIS	DATA BASE 01-24 (N DES.)	DESCRIÇÃO DO LOTE PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DA RUA OLÍVIA	MUNICÍPIO / UF BRAÇO DO NORTE/SC	BDI 1 22,99%	BDI 2 0,00%	BDI 3 0,00%

Item	Fonte	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (sem BDI) (R\$)	BDI (%)	Preço Unitário (com BDI) (R\$)	Preço Total (R\$)	
PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DA RUA OLÍVIA DACOREGIO									205.936,64	
1.			RUA OLÍVIA DACOREGIO					-	205.936,64	
1.1.			SERVIÇOS PRELIMINARES					-	1.062,47	
1.1.1.	Composição	COMP-01	PLACA DE OBRA (PARA CONSTRUCAO CIVIL) EM CHAPA GALVANIZADA *N.	UND	1,00	863,87	BDI 1	1.062,47	1.062,47	RA
1.2.			CANTEIRO DE OBRAS					-	6.020,70	
1.2.1.	Composição	COMP-02	CANTEIRO DE OBRAS	UND	1,00	4.895,28	BDI 1	6.020,70	6.020,70	RA
1.3.			ADMINISTRAÇÃO LOCAL					-	9.194,73	
1.3.1.	Composição	COMP-03	ADMINISTRAÇÃO LOCAL PARA OBRAS DE PEQUENO PORTE	UND	1,00	7.476,00	BDI 1	9.194,73	9.194,73	RA
1.4.			MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO					-	2.951,26	
1.4.1.	Composição	COMP-04	MOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	UND	1,00	1.199,80	BDI 1	1.475,63	1.475,63	RA
1.4.2.	Composição	COMP-05	DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	UND	1,00	1.199,80	BDI 1	1.475,63	1.475,63	RA
1.5.			TERRAPLENAGEM					-	21.942,98	
1.5.1.	SINAPI	101230	ESCAVAÇÃO VERTICAL PARA INFRAESTRUTURA, COM CARGA, DESCARGA E TRANSPORTE DE SOLO DE 1ª CATEGORIA, COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (CAÇAMBA: 0,8 M³ / 111 HP), FROTA DE 3 CAMINHÕES BASCULANTES DE 14 M³, DMT ATÉ 1 KM E VELOCIDADE MÉDIA 14 KM/H. AF_05/2020	M3	570,24	11,12	BDI 1	13,68	7.800,88	RA
1.5.2.	SICRO	4016096	ESCAVAÇÃO E CARGA DE MATERIAL DE JAZIDA COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA DE 1,56 M³	M³	332,65	1,48	BDI 1	1,82	605,42	RA
1.5.3.	SINAPI	95875	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	M3XKM	3.027,09	2,46	BDI 1	3,03	9.172,08	RA
1.5.4.	SINAPI	96385	EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE ATERRO COM SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO - EXCLUSIVE SOLO, ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE. AF_11/2019	M3	292,73	12,12	BDI 1	14,91	4.364,60	RA
1.6.			PAVIMENTAÇÃO COM BLOCOS INTERTRAVADOS					-	102.204,55	
1.6.1.	SINAPI	100576	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO. AF_11/2019	M2	1.094,42	2,65	BDI 1	3,26	3.567,81	RA
1.6.2.	Composição	COMP-27	EXECUÇÃO DE SUB-BASE COM SEIXO BRUTO COM EQUIVALENTE DE AREIA SUPERIOR A 40%, EXCLUSIVE FORNECIMENTO DO INSUMO - REF. SINAPI CÓD. 96400	M3	257,91	24,09	BDI 1	29,63	7.641,87	RA
1.6.3.	SINAPI	95875	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	M3XKM	2.112,28	2,46	BDI 1	3,03	6.400,21	RA
1.6.4.	Composição	COMP-44	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO SEXTAVADO DE 25 X 25 CM, ESPESSURA 8 CM, ASSENTADO SOBRE COLCHÃO DE PÓ DE PEDRA. REF. SINAPI CÓD. 92394	M2	968,90	70,99	BDI 1	87,31	84.594,66	RA
1.7.			DRENAGEM PLUVIAL					-	52.146,45	

RECURSO

←

PO - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA
Orçamento Base para Licitação - OGU

Grau de Sigilo
#PUBLICO

Nº OPERAÇÃO 0	Nº TransfereGOV 0	PROPONENTE / TOMADOR PREFEITURA DE BRAÇO DO NORTE	APELIDO DO EMPREENDIMENTO PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DA RUA OLÍVIA DACOREGIO			
LOCALIDADE SINAPI FLORIANOPOLIS	DATA BASE 01-24 (N DES.)	DESCRIÇÃO DO LOTE PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DA RUA OLÍVIA	MUNICÍPIO / UF BRAÇO DO NORTE/SC	BDI 1 22,99%	BDI 2 0,00%	BDI 3 0,00%

Item	Fonte	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (sem BDI) (R\$)	BDI (%)	Preço Unitário (com BDI) (R\$)	Preço Total (R\$)	RECURSO
PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DA RUA OLÍVIA DACOREGIO									205.936,64	
1.7.1.	SINAPI	90108	ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROFUNDIDADE MAIOR QUE 1,5 M ATÉ 3,0 M (MÉDIA MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO), RETROESCAV (0,26 M3), LARGURA DE 0,8 M A 1,5 M, EM SOLO DE 1ª CATEGORIA, LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_02/2021	M3	120,15	6,90	BDI 1	8,49	1.020,07	RA
1.7.2.	SINAPI	95875	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	M3XKM	24,12	2,46	BDI 1	3,03	73,08	RA
1.7.3.	SINAPI	93379	REATERRO MECANIZADO DE VALA COM RETROESCAVADEIRA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M³/POTÊNCIA: 88 HP), LARGURA 0,8 A 1,5 M, PROFUNDIDADE ATÉ 1,5 M, COM SOLO (SEM SUBSTITUIÇÃO) DE 1ª CATEGORIA, COM COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO AF_08/2023	M3	96,03	18,64	BDI 1	22,93	2.201,97	RA
1.7.4.	SICRO	2003850	LASTRO DE BRITA COMERCIAL COMPACTADO COM SOQUETE VIBRATÓRIO - ESPALHAMENTO MANUAL	M³	8,01	144,93	BDI 1	178,25	1.427,78	RA
1.7.5.	SINAPI	95875	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	M3XKM	240,30	2,46	BDI 1	3,03	728,11	RA
1.7.6.	SINAPI	93590	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	M3XKM	26,43	0,97	BDI 1	1,19	31,45	RA
1.7.7.	SINAPI	92809	ASSENTAMENTO DE TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 400 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS (NÃO INCLUI FORNECIMENTO). AF_12/2015	M	89,00	54,37	BDI 1	66,87	5.951,43	RA
1.7.8.	SINAPI-I	37451	TUBO DE CONCRETO SIMPLES PARA AGUAS PLUVIAIS, CLASSE PS1, COM ENCAIXE MACHO E FEMEA, DIAMETRO NOMINAL DE 400 MM	M	89,00	45,32	BDI 1	55,74	4.960,86	RA
1.7.9.	Composição	COMP-40	CAIXA COLETORA DIMENSÕES 1,33x0,88x1,46m COM FUNDO EM CONCRETO, PAREDES DE BLOCO DE CONCRETO E GRELHA EM FERRO FUNDIDO	UND	9,00	1.159,95	BDI 1	1.426,62	12.839,58	RA
1.7.10.	Composição	COMP-19	FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE MEIO-FIO PRÉ-MOLDADO DIMENSÕES 12X10X30CM (BASE INF. X BASE SUP. X ALTURA) REF. SINAPI COD. 94273	M	346,00	53,84	BDI 1	66,22	22.912,12	RA
1.8.			SINALIZAÇÃO VIÁRIA					-	10.413,50	
1.8.1.	SICRO	5213400	PINTURA DE FAIXA COM TINTA ACRÍLICA - ESPESSURA DE 0,4 MM	M²	75,00	30,05	BDI 1	36,96	2.772,00	RA
1.8.2.	SICRO	5213400	PINTURA DE FAIXA COM TINTA ACRÍLICA - ESPESSURA DE 0,4 MM	M²	15,96	30,05	BDI 1	36,96	589,88	RA
1.8.3.	SICRO	5213571	PLACA EM AÇO - PELÍCULA I + III - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	M²	2,04	498,82	BDI 1	613,50	1.251,54	RA
1.8.4.	SICRO	5213863	SUPORTE METÁLICO GALVANIZADO PARA PLACA DE ADVERTÊNCIA OU REGULAMENTAÇÃO - LADO OU DIÂMETRO DE 0,60 M - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	UN	6,00	444,01	BDI 1	546,09	3.276,54	RA

PO - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA
Orçamento Base para Licitação - OGU

Grau de Sigilo
#PUBLICO

Nº OPERAÇÃO 0	Nº TransfereGOV 0	PROPONENTE / TOMADOR PREFEITURA DE BRAÇO DO NORTE	APELIDO DO EMPREENDIMENTO PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DA RUA OLÍVIA DACOREGIO			
LOCALIDADE SINAPI FLORIANOPOLIS	DATA BASE 01-24 (N DES.)	DESCRIÇÃO DO LOTE PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DA RUA OLÍVIA	MUNICÍPIO / UF BRAÇO DO NORTE/SC	BDI 1 22,99%	BDI 2 0,00%	BDI 3 0,00%

Item	Fonte	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (sem BDI) (R\$)	BDI (%)	Preço Unitário (com BDI) (R\$)	Preço Total (R\$)	
PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DA RUA OLÍVIA DACOREGIO									205.936,64	
1.8.5.	SICRO	5213855	SUPORTE METÁLICO GALVANIZADO PARA PLACA DE REGULAMENTAÇÃO - R1 - LADO DE 0,248 M - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	UN	2,00	399,17	BDI 1	490,94	981,88	RA
1.8.6.	Composição	COMP-23	PLACA DE LOGRADOURO COM SUPORTE DE FIXAÇÃO CONFORME DETALHE EM PROJETO - H=3,15m - REF. SICRO CÓD. 5213863	UND	2,00	626,74	BDI 1	770,83	1.541,66	RA

RECURSO

↓

Encargos sociais: Para elaboração deste orçamento, foram utilizados os encargos sociais do SINAPI para a Unidade da Federação indicada.

Observações:
Para os custos com referencia do SICRO a data base utilizada é Outubro/2023 reajustado para Janeiro/2024, conforme indices da FGV.

Foi considerado arredondamento de duas casas decimais para Quantidade; Custo Unitário; BDI; Preço Unitário; Preço Total.
Siglas da Composição do Investimento: RA - Rateio proporcional entre Repasse e Contrapartida; RP - 100% Repasse; CP - 100% Contrapartida; OU - 100% Outros.

BRAÇO DO NORTE/SC
Local

sábado, 23 de março de 2024
Data

Responsável Técnico
Nome: JONAS BUZANELO
CREA/CAU: 103.303-2
ART/RRT: 0

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO
OGU

Grau de Sigilo
#PUBLICO

Nº OPERAÇÃO	Nº TGOV	PROPONENTE TOMADOR	APELIDO EMPREENDIMENTO	DESCRIÇÃO DO LOTE
0	0	PREFEITURA DE BRAÇO DO NORTE	PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DA RUA OLÍVIA	PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DA RUA OLÍVIA DACOREGIC

Item	Descrição	Valor (R\$)	Parcelas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
				04/24	05/24	06/24	07/24	08/24	09/24	10/24	11/24	12/24	01/25	02/25	03/25
1.	RUA OLÍVIA DACOREGIO	205.936,64	% Período:	24,26%	24,78%	24,83%	26,13%								
1.1.	SERVIÇOS PRELIMINARES	1.062,47	% Período:	100,00%											
1.2.	CANTEIRO DE OBRAS	6.020,70	% Período:	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%								
1.3.	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	9.194,73	% Período:	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%								
1.4.	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO	2.951,26	% Período:		31,00%	35,00%	34,00%								
1.5.	TERRAPLENAGEM	21.942,98	% Período:	100,00%											
1.6.	PAVIMENTAÇÃO COM BLOCOS INTERTRA	102.204,55	% Período:	15,00%	30,00%	30,00%	25,00%								
1.7.	DRENAGEM PLUVIAL	52.146,45	% Período:	15,00%	30,00%	30,00%	25,00%								
1.8.	SINALIZAÇÃO VIÁRIA	10.413,50	% Período:				100,00%								
Total: R\$ 205.936,64				%:	24,26%	24,78%	24,83%	26,13%							
				Repasso:	-	-	-	-							
				Contrapartida:	49.961,96	51.024,05	51.142,09	53.808,54							
				Outros:	-	-	-	-							
				Investimento:	49.961,96	51.024,05	51.142,09	53.808,54							
				%:	24,26%	49,04%	73,87%	100,00%							
				Repasso:	-	-	-	-							
				Contrapartida:	49.961,96	100.986,01	152.128,10	205.936,64							
				Outros:	-	-	-	-							
				Investimento:	49.961,96	100.986,01	152.128,10	205.936,64							

BRAÇO DO NORTE/SC

Local

sábado, 23 de março de 2024

Data

Responsável Técnico

Nome: JONAS BUZANELO

CREA/CAU: 103.303-2

ART/RRT:

Quadro de Composição do BDI

Grau de Sigilo
#PUBLICO

Nº OPERAÇÃO 0	Nº TRANSFEREGOV 0	PROPONENTE / TOMADOR PREFEITURA DE BRAÇO DO NORTE
-------------------------	-----------------------------	---

APELIDO DO EMPREENDIMENTO / DESCRIÇÃO DO LOTE PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DA RUA OLÍVIA DACOREGIO / PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DA RUA
--

Conforme legislação tributária municipal, definir estimativa de percentual da base de cálculo para o ISS:	30,00%
Sobre a base de cálculo, definir a respectiva alíquota do ISS (entre 2% e 5%):	4,00%

BDI 1

TIPO DE OBRA Construção de Praças Urbanas, Rodovias, Ferrovias e recapeamento e pavimentação de vias urbanas
--

Itens	Siglas	% Adotado
Administração Central	AC	4,67%
Seguro e Garantia	SG	0,74%
Risco	R	0,97%
Despesas Financeiras	DF	1,21%
Lucro	L	8,69%
Tributos (impostos COFINS 3%, e PIS 0,65%)	CP	3,65%
Tributos (ISS, variável de acordo com o município)	ISS	1,20%
Tributos (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - 0% ou 4,5% - Desoneração)	CPRB	0,00%
BDI SEM desoneração (Fórmula Acórdão TCU)	BDI PAD	22,99%

Os valores de BDI foram calculados com o emprego da fórmula:

$$BDI = \frac{(1+AC + S + R + G) * (1 + DF) * (1+L)}{(1-CP-ISS-CRPB)} - 1$$

Declaro para os devidos fins que, conforme legislação tributária municipal, a base de cálculo deste tipo de obra corresponde à 30%, com a respectiva alíquota de 4%.

Declaro para os devidos fins que o regime de Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta adotado para elaboração do orçamento foi SEM Desoneração, e que esta é a alternativa mais adequada para a Administração Pública.

Observações:

BRAÇO DO NORTE/SC
Local

sábado, 23 de março de 2024
Data

Responsável Técnico
Nome: JONAS BUZANELO
CREA/CAU: 103.303-2
ART/RRT: 0

PREFEITURA: PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAÇO DO NORTE

OBJETO: PAVIMENTAÇÃO EM LAJOTAS

ORÇAMENTO: RUA OLÍVIA DACOREGIO

REAJUSTE DE PREÇOS

TABELA DE REFERENCIA	CÓD.	DESCRIÇÃO	UND	CUSTO UNIT. OUT/23 (NÃO DESON.)	GRUPO DE SERVIÇO	REAJUSTE (%)	CUSTO UNIT. REAJUSTADO JAN/24 (NÃO DESON.)
SICRO	4016096	ESCAVAÇÃO E CARGA DE MATERIAL DE JAZIDA COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA DE 1,56 M ³	M ³	R\$ 1,49	TERRAPLENAGEM	-0,79%	R\$ 1,48
SICRO	2003850	LASTRO DE BRITA COMERCIAL COMPACTADO COM SOQUETE VIBRATÓRIO - ESPALHAMENTO MANUAL	M ³	R\$ 143,98	DRENAGEM	0,66%	R\$ 144,93
SICRO	5213400	PINTURA DE FAIXA COM TINTA ACRÍLICA - ESPESSURA DE 0,4 MM	M ²	R\$ 29,99	SINALIZAÇÃO HORIZONTAL	0,21%	R\$ 30,05
SICRO	5213571	PLACA EM AÇO - PELÍCULA I + III - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	M ²	R\$ 498,77	SINALIZAÇÃO VERTICAL	0,01%	R\$ 498,82
SICRO	5213855	SUPORTE METÁLICO GALVANIZADO PARA PLACA DE REGULAMENTAÇÃO - R1 - LADO DE 0,248 M - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	UN	R\$ 399,13	SINALIZAÇÃO VERTICAL	0,01%	R\$ 399,17
SICRO	5213863	SUPORTE METÁLICO GALVANIZADO PARA PLACA DE ADVERTÊNCIA OU REGULAMENTAÇÃO - LADO OU DIÂMETRO DE 0,60 M - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	UN	R\$ 443,97	SINALIZAÇÃO VERTICAL	0,01%	R\$ 444,01

PREFEITURA: PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAÇO DO NORTE/SC

OBJETO: PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS

ORÇAMENTO: RUA OLÍVIA DACOREGIO - EXTENSÃO 156,90m

QUANTITATIVOS DE PAVIMENTAÇÃO

Discriminação dos Serviços		Extensão (m)	Largura (m)	Área (m ²)	Espessura (m)	Volume (m ³)	Pavto	Unidade	Quantidade
Estaca Inicial	Estaca Final								
0 + 0,000	7 + 16,903	156,90							
REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO		156,90	6,80	1.066,94		-	PISTA	m ²	1.066,940
SUB-BASE DE SEIXO BRUTO		156,90	6,40	1.004,18	0,25	251,045	PISTA	m ³	251,040
PAVIMENTO COM BLOCOS INTERTRAVADOS (LAJOTAS)		156,90	6,00	941,42		-	PISTA	m ²	941,420
LIMPA RODAS									
REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO				27,48		-		m ²	27,480
SUB-BASE DE SEIXO BRUTO				27,48	0,25	6,870		m ³	6,870
PAVIMENTO COM BLOCOS INTERTRAVADOS (LAJOTAS)				27,48		-		m ²	27,480
TOTAL									
REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO								m ²	1.094,420
SUB-BASE DE SEIXO BRUTO								m ³	257,910
PAVIMENTO COM BLOCOS INTERTRAVADOS (LAJOTAS)								m ²	968,900

PREFEITURA: PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAÇO DO NORTE/SC
OBJETO: PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS
ORÇAMENTO: RUA OLÍVIA DACOREGIO - EXTENSÃO 156,90m

LOCALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS MATERIAIS

Tipo	Localização		Volume (m³)	%	Destino	Localização	
	Estaca Inicial	Estaca Final				VOLUME	DMT
CORTE SEÇÃO	0 + 0,000	7 + 16,903	294,24		BOTA FORA	570,24	1,00 KM
CORTE REMOÇÃO			276,00				
			570,24				
ATERRO SEÇÃO	0 + 0,000	7 + 16,903	16,73				
ATERRO REMOÇÃO			276,00				
COMPACTAÇÃO TOTAL			292,73				
CAIXA DE EMPRESTIMO - SAIBRO (INSUMO FORNECIDO PELO MUNICÍPIO)			332,65				



PREFEITURA: PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAÇO DO NORTE/SC

OBJETO: PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS

ORÇAMENTO: RUA OLÍVIA DACOREGIO - EXTENSÃO 156,90m

REMOÇÃO DE MATERIAL SEM SUPORTE

Discriminação dos Serviços		Extensão (m)	Largura media (m)	Altura (m)	Area (m ²)	Volume (m ³)	Lado
Estaca Inicial	Estaca Final						
0 + 0,00	1 + 10,00	30,00	6,00	1,000	180,00	180,00	PISTA INTEIRA
7 + 0,00	7 + 16,00	16,00	6,00	1,000	96,00	96,00	PISTA INTEIRA

TOTAL

276,00

Cálculo de Volume por Comparação de Perfis: Terreno x Projeto

Estaca	Área Corte	Área Aterro	Semi-Dis.	Vol.Corte	Vol.Aterro
0	2,059	0,050			
			10,000	30,730	1,160
1	1,014	0,066			
			10,000	28,110	0,720
2	1,797	0,006			
			10,000	34,890	1,260
3	1,692	0,120			
			10,000	30,110	2,610
4	1,319	0,141			
			5,355	12,509	3,229
4+10,710	1,017	0,462			
			4,645	15,630	3,126
5	2,348	0,211			
			0,886	4,762	0,397
5+1,771	3,030	0,237			
			9,115	51,634	2,160
6	2,635	0,000			
			10,000	48,540	0,460
7	2,219	0,046			
			8,452	37,322	1,606
7+16,903	2,197	0,144			

	Corte	Aterro
Áreas	21,3270 m ²	1,483 m ²
Volumes	294,237 m ³	16,728 m ³

PREFEITURA: PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAÇO DO NORTE/SC

OBJETO: PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS

ORÇAMENTO: RUA OLÍVIA DACOREGIO - EXTENSÃO 156,90m

QUANTITATIVOS DE ESCAVAÇÃO DE BUEIROS

ESCAVAÇÃO DE VALAS

DIAMETRO	COMP. BUEIRO (m)	ALAS (und)	COMP. BUEIRO + ALAS (m)	LARGURA (m)	ALTURA (m)	VOLUME ESCAV. (m³)	REATERRO (m³)	LASTRO DE BRITA (10cm)	LASTRO DE RACHAO (60cm)	AREA DO TUBO (m²)	VOLUME TUBO (m³)
Ø 30				0,80	1,50	-	-	-		0,10	-
Ø 40	89,00			0,90	1,50	120,15	96,03	8,01		0,18	16,11
Ø 50				1,00	1,50	-	-	-		0,28	-
Ø 60				1,20	1,50	-	-	-		0,41	-
Ø 80				1,60	2,00	-	-	-		0,72	-
Ø 100				2,00	2,00	-	-	-		1,06	-
Ø 120			-	2,40	2,20	-	-	-		1,54	-
BSTC Ø 60				2,00	2,10	-	-		-	0,41	-
BSTC Ø 80			-	2,20	2,30	-	-		-	0,72	-
BSTC Ø 100			-	2,50	2,50	-	-		-	1,06	-
BSTC Ø 120			-	2,70	2,80	-	-		-	1,54	-
BSTC Ø 200				3,60	3,70	-	-		-	4,52	-

CAIXAS COLETORAS COM GRELHA	9,00
CAIXAS COLETORAS TIPO BOCA DE LOBO	
CAIXAS DE PASSAGEM - CP 01	
CAIXAS DE PASSAGEM - CP 02	
CAIXAS DE PASSAGEM - CP 03	
CAIXAS DE PASSAGEM - CP 04	
CAIXA COLETORA DE SARJETA - CCS 01	
CAIXA COLETORA DE SARJETA - CCS 02	
CAIXA COLETORA DE SARJETA - CCS 03	

TOTAL

120,15

96,03

8,01

-

PLANILHA DE CÁLCULO - GALERIAS PLUVIAIS

OBRA: DRENAGEM PLUVIAL

LOCAL: RUA OLIVIA DACOREGIO

DADOS DA VIA PROJETADA							DADOS DA ÁREA		CONTRIB.	PROJETO DA GALERIA							
ESTACA INICIAL	ESTACA FINAL	TRECHO	COTAS		COMP. m	DECLIV. m/m	A ha	Σ A	Q m³/s	Ø mm	DECLIV. m/m	Q _{máx} m³/s	V m/s	COTA SOL.		PROFUND.	
			M	J										M	J	M	J
1 + 7,13	2 + 19,36	PROJETADO	63,130	62,973	32,23	0,005	0,089	0,089	0,01	400	0,0080	0,094	0,750	61,630	61,373	1,50	1,60
4 + 14,00	2 + 19,36	PROJETADO	64,575	62,973	34,64	0,046	0,091	0,180	0,03	400	0,0434	0,234	1,862	62,975	61,473	1,60	1,50
GALERIA EXISTENTE Ø60		EXISTENTE					0,218	0,398	0,06								
7 + 12,62	7 + 16,90	PROJETADO	67,241	67,109	4,28	0,031	0,100	0,100	0,01	400	0,0308	0,156	1,244	65,741	65,609	1,50	1,50

BSERVAÇÕES:

Formula do metodo Racional

$$Q = (C \times i \times A) / 360$$

I= 101,59 mm/h

c= 0,5

Tr = 10 anos

Formula de DNOS

$$tc = 10 \times A^{0,3} \times L^{0,2} / K \times i^{0,4}$$

tc = 10,00 min

COMPOSIÇÕES

FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	COEFIC.	CUSTO UNIT DESONERADO	CUSTO UNIT NÃO DESONER.
Composição	COMP-01	PLACA DE OBRA (PARA CONSTRUÇÃO CIVIL) EM CHAPA GALVANIZADA *N. 22*, ADESIVADA, DE 2,4 X 1,2 M - COM SUPORTE DE MADEIRA	UND		0,00	863,87
SINAPI-I	4813	PLACA DE OBRA (PARA CONSTRUÇÃO CIVIL) EM CHAPA GALVANIZADA *N. 22*, ADESIVADA, DE *2,4 X 1,2* M (SEM POSTES PARA FIXAÇÃO)	M2	2,88	0,00	250,00
SINAPI-I	4115	MADEIRA ROLICA TRATADA, D = 12 A 15 CM, H = 3,00 M, EM EUCALIPTO OU EQUIVALENTE DA REGIÃO	M	6	0,00	23,66
SINAPI-I	5061	PREGO DE AÇO POLIDO COM CABECA 18 X 27 (2 1/2 X 10)	KG	0,11	0,00	17,40
Composição	COMP-02	CANTEIRO DE OBRAS	UND		2.200,00	4.895,28
SINAPI-I	10776	LOCAÇÃO DE CONTAINER 2,30 X 6,00 M, ALT. 2,50 M, PARA ESCRITÓRIO, SEM DIVISÓRIAS INTERNAS E SEM SANITÁRIO (NÃO INCLUI MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO)	MES	4	0,00	673,82
COTAÇÃO	COT-04	ALUGUEL DE 1 BANHEIRO QUÍMICO, POSTO EM OBRA	MÊS	4	550,00	550,00
Composição	COMP-03	ADMINISTRAÇÃO LOCAL PARA OBRAS DE PEQUENO PORTE	UND		0,00	7.476,00
SINAPI	90777	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA JUNIOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	30	0,00	117,69
SINAPI	90776	ENCARREGADO GERAL COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	70	0,00	38,70
SINAPI	90781	TOPOGRAFO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	15	0,00	28,55
SINAPI	88253	AUXILIAR DE TOPOGRAFO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	15	0,00	14,01
SINAPI	88321	TÉCNICO DE LABORATÓRIO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	15	0,00	39,86
Composição	COMP-19	FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE MEIO-FIO PRÉ-MOLDADO DIMENSÕES 12X10X30CM (BASE INF. X BASE SUP. X ALTURA) REF. SINAPI COD. 94273	M		0,00	53,84
SINAPI-I	370	AREIA MÉDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	M3	0,007	0,00	135,00
SINAPI-I	41682	MEIO-FIO OU GUIA DE CONCRETO PRÉ MOLDADO, COMP 1 M, *30 X 10/12* CM (H X L1/L2)	UN	1,005	0,00	30,23
SINAPI	88309	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,394	0,00	30,87
SINAPI	88316	SERVEENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,394	0,00	22,66
SINAPI	88629	ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA MÉDIA ÚMIDA), PREPARO MANUAL. AF_08/2019	M3	0,002	0,00	720,17
Composição	COMP-23	PLACA DE LOGRADOURO COM SUPORTE DE FIXAÇÃO CONFORME DETALHE EM PROJETO - H=3,15m - REF. SICRO CÓD. 5213863	UND		180,00	626,74
SINAPI	88315	SERRALHEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,25	0,00	30,58
SINAPI	88316	SERVEENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,65	0,00	22,66
SINAPI	94963	CONCRETO FCK = 15MPA, TRAÇO 1:3,4:3,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	M3	0,036	0,00	483,20
SINAPI-I	7701	TUBO AÇO GALVANIZADO COM COSTURA, CLASSE MÉDIA, DN 2.1/2", E = *3,65* MM, PESO *6,51* KG/M (NBR 5580)	M	3,15	0,00	81,04
SINAPI	5826	CAMINHÃO TOCO, PBT 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁX. 10.685 KG, DIST. ENTRE EIXOS 4,8 M, POTÊNCIA 189 CV, INCLUSIVE CARROCERIA FIXA ABERTA DE MADEIRA P/ TRANSPORTE GERAL DE CARGA SECA, DIMEN. APROX. 2,5 X 7,00 X 0,50 M - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,17	0,00	63,55
SINAPI	5824	CAMINHÃO TOCO, PBT 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁX. 10.685 KG, DIST. ENTRE EIXOS 4,8 M, POTÊNCIA 189 CV, INCLUSIVE CARROCERIA FIXA ABERTA DE MADEIRA P/ TRANSPORTE GERAL DE CARGA SECA, DIMEN. APROX. 2,5 X 7,00 X 0,50 M - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,07	0,00	214,06
SINAPI-I	574	CANTONEIRA (ABAS IGUAIS) EM AÇO CARBONO, 38,1 MM X 3,17 MM (L X E), 3,48 KG/M	M	0,6	0,00	29,10
SINAPI-I	4299	PARAFUSO ZINCADO ROSCA SOBERBA, CABECA SEXTAVADA, 5/16 " X 110 MM, PARA FIXAÇÃO DE TELHA EM MADEIRA	UN	4	0,00	1,36
SINAPI-I	40549	PARAFUSO, COMUM, ASTM A307, SEXTAVADO, DIÂMETRO 1/2" (12,7 MM), COMPRIMENTO 1" (25,4 MM)	CENTO	0,4	0,00	253,60
COTAÇÃO	COT-01	PLACA DE AÇO DIMENSÕES 25X45 COM ADESIVO RETRORREFLETIVO	UND	2	90,00	90,00
SINAPI-I	11950	BUCHA DE NYLON SEM ABA S6, COM PARAFUSO DE 4,20 X 40 MM EM AÇO ZINCADO COM ROSCA SOBERBA, CABECA CHATA E FENDA PHILLIPS	UN	8	0,00	0,20
Composição	COMP-27	EXECUÇÃO DE SUB-BASE COM SEIXO BRUTO COM EQUIVALENTE DE AREIA SUPERIOR A 40%, EXCLUSIVE FORNECIMENTO DO INSUMO - REF. SINAPI COD. 96400	M3		0,00	24,09
SINAPI	5631	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTÊNCIA BRUTA 111 HP - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,019	0,00	222,20
SINAPI	5632	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTÊNCIA BRUTA 111 HP - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,045	0,00	95,53
SINAPI	5684	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO DE UM CILINDRO AÇO LISO, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL MÁXIMO 8,1 T, IMPACTO DINÂMICO 16,15 / 9,5 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,009	0,00	155,67
SINAPI	5685	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO DE UM CILINDRO AÇO LISO, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL MÁXIMO 8,1 T, IMPACTO DINÂMICO 16,15 / 9,5 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,055	0,00	65,63
SINAPI	5932	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,011	0,00	281,42
SINAPI	5934	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,053	0,00	114,09
SINAPI	88316	SERVEENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,064	0,00	22,66
Composição	COMP-40	CAIXA COLETORA DIMENSÕES 1,33x0,88x1,46m COM FUNDO EM CONCRETO, PAREDES DE BLOCO DE CONCRETO E GRELHA EM FERRO FUNDIDO	UND		300,00	1.159,95
SINAPI	89472	ALVENARIA DE BLOCOS DE CONCRETO ESTRUTURAL 14X19X39 CM (ESPESURA 14 CM), FBK = 14 MPA, UTILIZANDO COLHER DE PEDREIRO. AF_10/2022	M2	4,34	0,00	127,87
SINAPI	94964	CONCRETO FCK = 20MPA, TRAÇO 1:2,7:3 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	M3	0,2	0,00	525,62
SINAPI	88628	ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA MÉDIA ÚMIDA), PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_08/2019	M3	0,07	0,00	628,23
SINAPI-I	43061	ACO CA-60, 4,2 MM OU 5,0 MM, DOBRADO E CORTADO	KG	4,34	0,00	7,62
SINAPI	97086	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FORMA PARA RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM MADEIRA SERRADA, 4 UTILIZAÇÕES. AF_09/2021	M2	0,63	0,00	176,60

FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	COEFIC.	DESONERADO	NÃO DESONER.
COTAÇÃO	COT-06	GRELHA EM FERRO FUNDIDO PARA TRÁFEGO PESADO ATÉ 40T, DIMENSÕES 400X700mm	UND	1	300,00	300,00
SICRO	2003850	LASTRO DE BRITA COMERCIAL COMPACTADO COM SOQUETE VIBRATÓRIO - ESPALHAMENTO MANUAL	M³	0,08	0,00	144,93

Composição	COMP-44	DESCRIÇÃO	UNIDADE	COEFIC.	DESONERADO	NÃO DESONER.
		EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO SEXTAVADO DE 25 X 25 CM, ESPESSURA 8 CM, ASSENTADO SOBRE COLCHÃO DE PÓ DE PEDRA. REF. SINAPI CÓD. 92394	M2		0,00	70,99
SINAPI-I	712	BLOQUETE/PISO INTERTRAVADO DE CONCRETO - MODELO SEXTAVADO / HEXAGONAL, 25 CM X 25 CM, E = 8 CM, RESISTENCIA DE 35 MPA (NBR 9781), COR NATURAL	M2	1,0038	0,00	55,23
SINAPI-I	4741	PO DE PEDRA (POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE)	M3	0,0634	0,00	101,01
SINAPI	88260	CALCETEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,1683	0,00	30,58
SINAPI	88316	SERVEnte COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,1683	0,00	22,66
SINAPI	91277	PLACA VIBRATÓRIA REVERSÍVEL COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, FORÇA CENTRÍFUGA DE 25 KN (2500 KGF), POTÊNCIA 5,5 CV - CHP DIURNO. AF_08/2015	CHP	0,0055	0,00	9,54
SINAPI	91278	PLACA VIBRATÓRIA REVERSÍVEL COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, FORÇA CENTRÍFUGA DE 25 KN (2500 KGF), POTÊNCIA 5,5 CV - CHI DIURNO. AF_08/2015	CHI	0,0787	0,00	0,64
SINAPI	91283	CORTADORA DE PISO COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, POTÊNCIA DE 13 HP, COM DISCO DE CORTE DIAMANTADO SEGMENTADO PARA CONCRETO, DIÂMETRO DE 350 MM, FURO DE 1" (14 X 1") - CHP DIURNO. AF_08/2015	CHP	0,0038	0,00	10,41
SINAPI	91285	CORTADORA DE PISO COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, POTÊNCIA DE 13 HP, COM DISCO DE CORTE DIAMANTADO SEGMENTADO PARA CONCRETO, DIÂMETRO DE 350 MM, FURO DE 1" (14 X 1") - CHI DIURNO. AF_08/2015	CHI	0,0804	0,00	1,03

23/03/2024

Data

Responsável Técnico: JONAS BUZANELO
CREA/CAU: 103.303-2

COMPOSIÇÃO 04 e 05 - MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

$$CM_{ob} = \left(\frac{DM \times K \times FU}{V} \right) \times CH$$

Cmob : Custo de mobilização e desmobilização

DM : Distância de mobilização, em quilômetros. (Capital mais próxima até o local da obra)

K : Fator relacionado à necessidade de retorno do veículo a sua origem. (1 quando o veículo não retornar e 2 quando o veículo retornar ao local de origem)

FU : Fator de Utilização do veículo transportador. (Encontrado no Manual de Volume 09 do DNIT - Mobilização e Desmobilização)

V : Velocidade Média de transporte. (Encontrado no Manual de Volume 09 do DNIT - Mobilização e Desmobilização)

CH : Custo horário do veículo transportador. (Encontrado na tabela de Equipamentos do DNIT)

Mobilização e desmobilização de equipamentos

Material			Transporte	Destino	Distância	Quant.	Preço Transp. (R\$)	Vel. (Km/h)	K	FU	Preço Total (R\$)
1		Equipamentos									
E9579	SICRO	Caminhão basculante com capacidade de 10 m³ - 188 Kw	Cond. Por conta propria	Obra	50,00	1,00	290,14	60,00	1,00	1,00	241,78
E9524	SICRO	Motoniveladora - 93 kw	E9665 - Cavalo mecânico com semirreboque com capacidade de 22 t - 240 Kw	Obra	50,00	1,00	389,09	60,00	1,00	1,00	324,24
E9685	SICRO	Rolo compactador pé de carneiro vibratório autopropelido de 11,6 t - 82 kw	E9665 - Cavalo mecânico com semirreboque com capacidade de 22 t - 240 Kw	Obra	50,00	1,00	389,09	60,00	1,00	0,50	162,12
E9515	SICRO	Escavadeira hidráulica sobre esteira com caçamba com capacidade de 1,5 m³ - 110 kw	E9665 - Cavalo mecânico com semirreboque com capacidade de 22 t - 240 Kw	Obra	50,00	1,00	389,09	60,00	1,00	1,00	324,24
E9526	SICRO	Retroescavadeira de pneus - 58 Kw	E9665 - Cavalo mecânico com semirreboque com capacidade de 22 t - 240 Kw	Obra	50,00	1,00	389,09	60,00	1,00	0,50	162,12
TOTAL MOBILIZAÇÃO =										R\$	1.214,50
TOTAL DESMOBILIZAÇÃO =										R\$	1.214,50
TOTAL DA COMPOSIÇÃO (Data base SICRO 10/2023) =										R\$	2.429,00
ÍNDICE DE REAJUSTE=											-1,21%
TOTAL DA COMPOSIÇÃO (Data base reajustada 01/2024) =										R\$	2.399,61
TOTAL MOBILIZAÇÃO =										R\$	1.199,80
TOTAL DESMOBILIZAÇÃO =										R\$	1.199,80

COTAÇÕES

ÍNDICES DE RETROAÇÃO:

ÍNDICE	NOME DO ÍNDICE	DESCRIÇÃO	DATA BASE	ÍNDICE DT BASE	DT COTAÇÃO	ÍNDICE DT COT.	COEFICIENTE
--------	----------------	-----------	-----------	----------------	------------	----------------	-------------

EMPRESAS FORNECEDORAS:

EMPRESAS	CNPJ	NOME	FONE	CONTATO
E001	09.314.355/0001-20	GP SINALIZAÇÃO - INDUSTRIA E COMERCIO LTDA EPP	48 9 9915-9499	MANO
E002	21.076.015/0001-03	SUPERIOR SINALIZAÇÃO	48 9 9920-0763	FRANCK
E003	02.350.159/0001-61	ZANGÃO SERIGRAFIA	48 3533-0410	LUCIANO
E007	03.591.623/0001-74	UNSTOP DESENTUPIDORA E LOCAÇÃO DE BANHEIROS QUÍMICOS	48 9 9917-787	SILVIO
E008	76.598.127/0001-16	LIMPEZAS DE FOSSAS COLICRI LTDA	48 9 9168-7266	CHARLES
E009	08.158.865/0001-92	MULTIBAN - SANITÁRIOS PORTÁTEIS	48 9 8800-0000	MARCO
E013	19.811.360/0001-00	SANTANA FERRO E AÇO	(47) 99965-9868	DIEGO
E014	83.540.658/0001-13	FUNDIÇÃO VICENTE	(47) 3348-9490	ALEXANDRA
E015	02.984.651/0001-99	FUNDICAR - FUNDIÇÃO CARAVAGGIO LTDA	48 3476-0355	LEIA

COTAÇÕES:

FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	MEDIANA	ÍNDICE RETROAÇÃO
COTAÇÃO	COT-01	PLACA DE AÇO DIMENSÕES 25X45 COM ADESIVO RETRORREFLETIVO	UND	90,00	
	EMPRESA	NOME DA EMPRESA		COTAÇÕES	DATA COTAÇÃO
	E001	GP SINALIZAÇÃO - INDUSTRIA E COMERCIO LTDA EPP		83,00	01/2024
	E002	SUPERIOR SINALIZAÇÃO		90,00	01/2024
	E003	ZANGÃO SERIGRAFIA		95,00	01/2024
OBSERVAÇÕES:					

FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	MEDIANA	ÍNDICE RETROAÇÃO
COTAÇÃO	COT-04	ALUGUEL DE 1 BANHEIRO QUIMICO, POSTO EM OBRA	MÊS	550,00	
	EMPRESA	NOME DA EMPRESA		COTAÇÕES	DATA COTAÇÃO
	E007	UNSTOP DESENTUPIDORA E LOCAÇÃO DE BANHEIROS QUÍMICOS		600,00	01/2024
	E008	LIMPEZAS DE FOSSAS COLICRI LTDA		500,00	01/2024
	E009	MULTIBAN - SANITÁRIOS PORTÁTEIS		550,00	01/2024
OBSERVAÇÕES:					

FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	MEDIANA	ÍNDICE RETROAÇÃO
COTAÇÃO	COT-06	GRELHA EM FERRO FUNDIDO PARA TRÁFEGO PESADO ATÉ 40T, DIMENSÕES 400X700mm	UND	300,00	
	EMPRESA	NOME DA EMPRESA		COTAÇÕES	DATA COTAÇÃO
	E013	SANTANA FERRO E AÇO		310,00	01/2024
	E014	FUNDIÇÃO VICENTE		300,00	01/2024
	E015	FUNDICAR - FUNDIÇÃO CARAVAGGIO LTDA		290,00	01/2024
OBSERVAÇÕES:					

23/03/2024

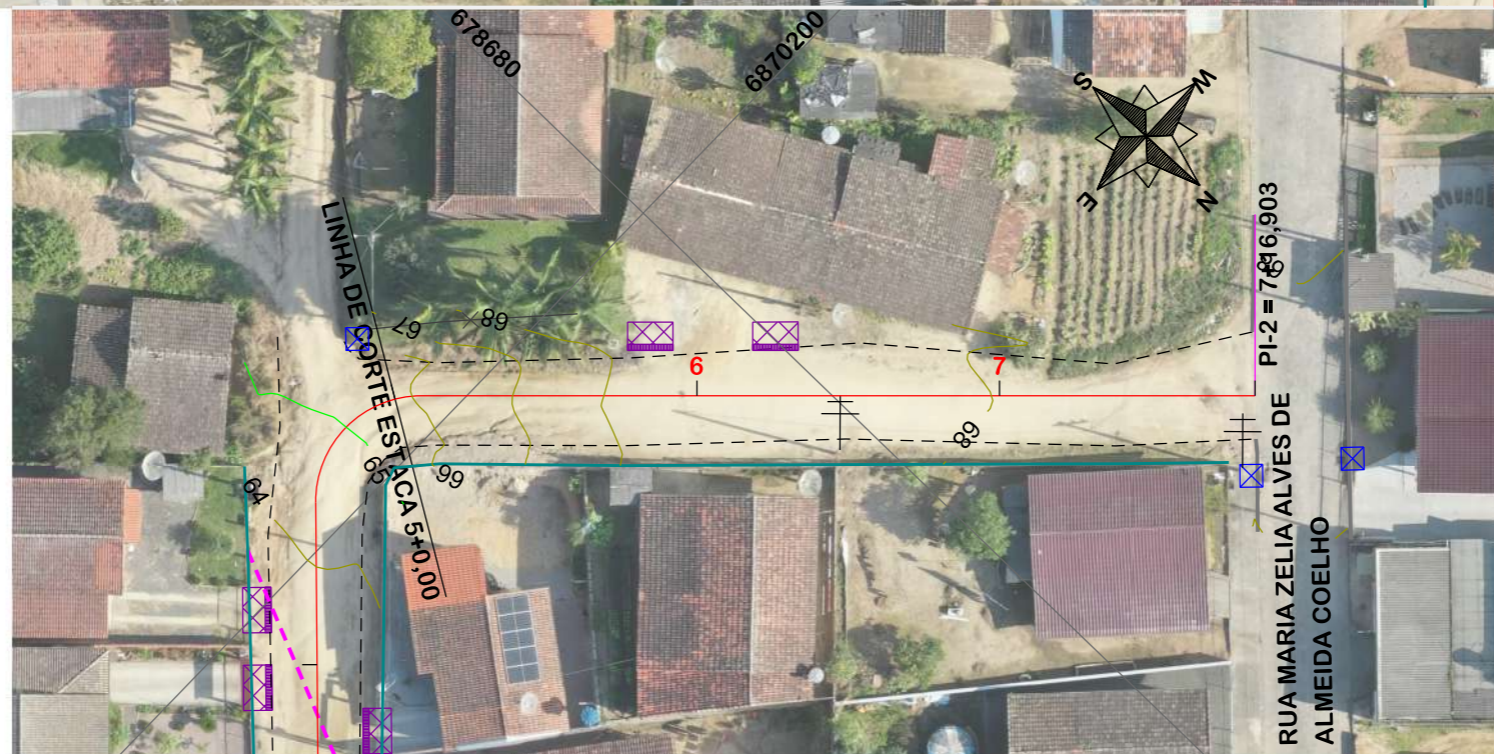
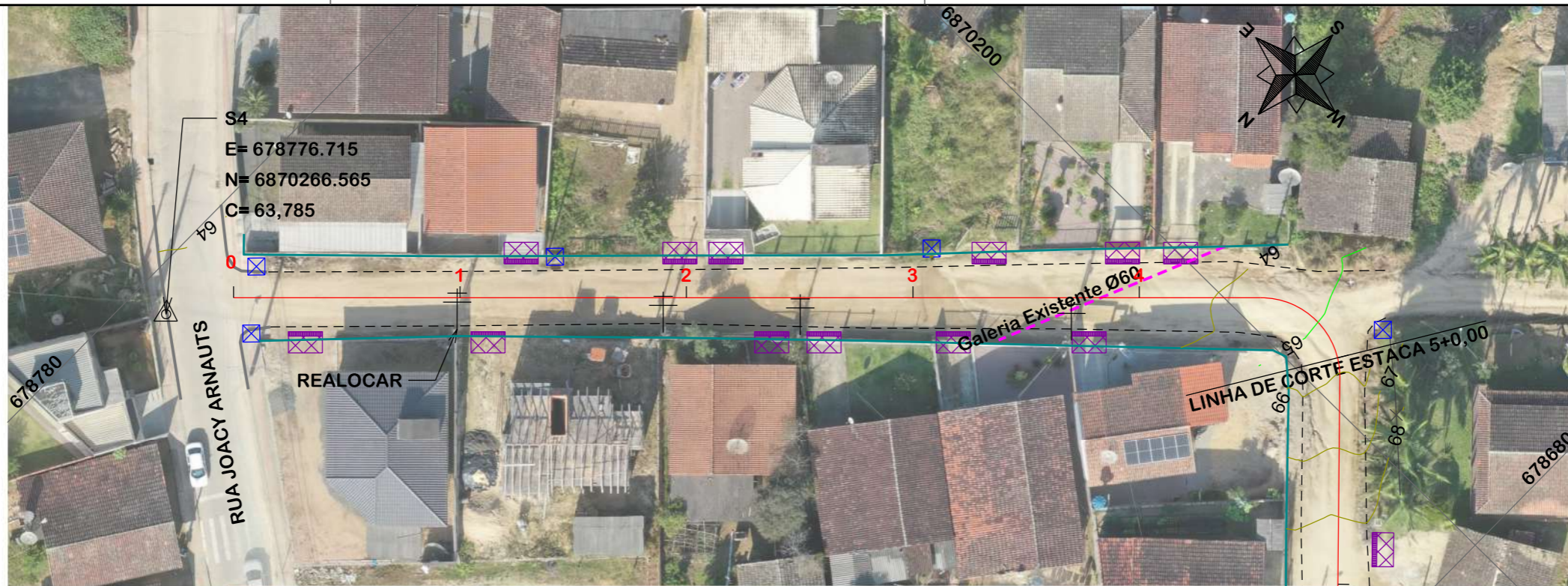
Data

Resp. Pesquisa de Mercado:

JONAS BUZANELO



16 PROJETO EXECUTIVO



NOTA: IMAGEM AÉREA OBTIDA ATRAVÉS DE DRONE DJI MAVIC 3 ENTERPRISE, UTILIZADA SEM FINS CARTOGRÁFICOS.



ESTUDO TOPOGRÁFICO

MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO,
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
CULTURA E TURISMO



CONSÓRCIO INTERFEDERATIVO
SANTA CATARINA

Descrição
RUA OLÍVIA DACOREGIO
PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA
Município

Conteúdo
LEVANTAMENTO CADASTRAL

Endereço da Obra
RUA OLÍVIA DACOREGIO
LADO DA UNIÃO - BRAÇO DO NORTE/SC

Desenho
SIBELE S. LAURINDO

MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE
CNPJ/MF-82.926.551/0001-45

Data
AGOSTO/2023

Escala
1:500

Resp. Projeto

Revisado

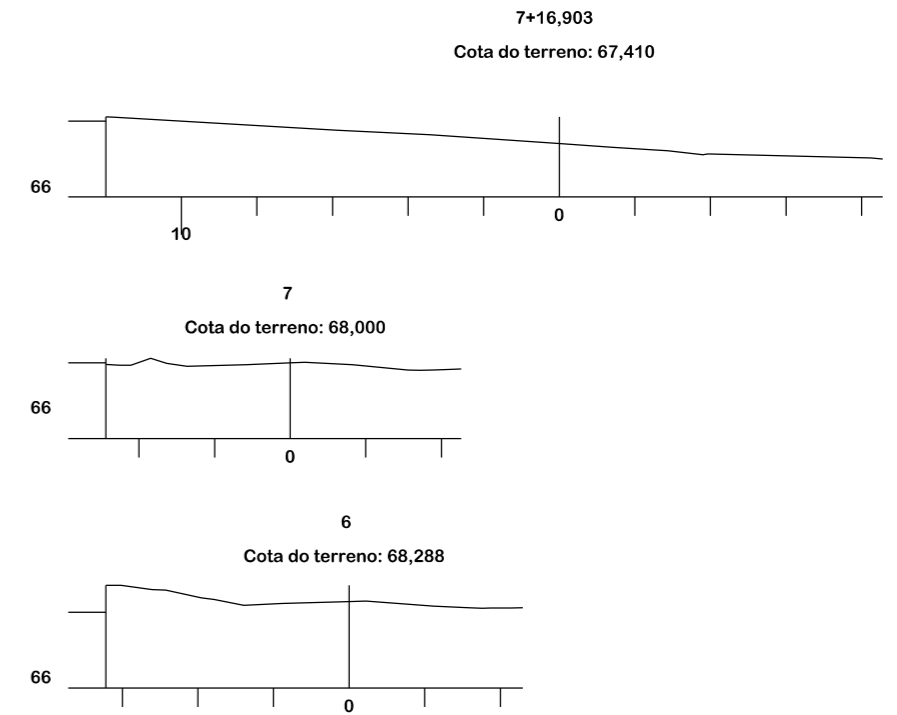
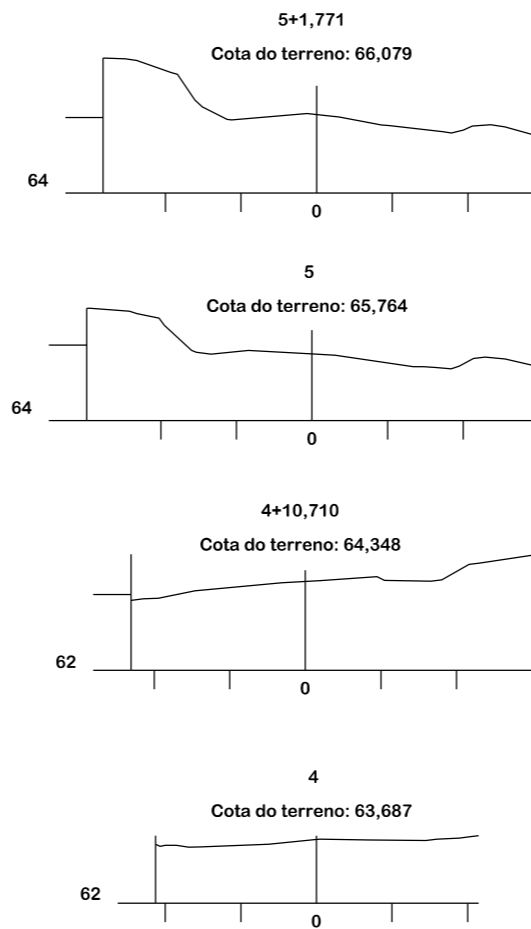
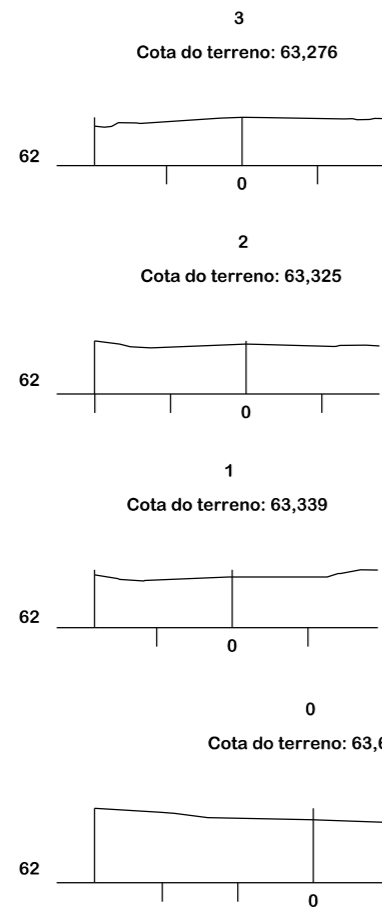
Folha Nº

JONAS BUZANELO
Eng. Agrimensor/Civil - CREA Nº103303-2

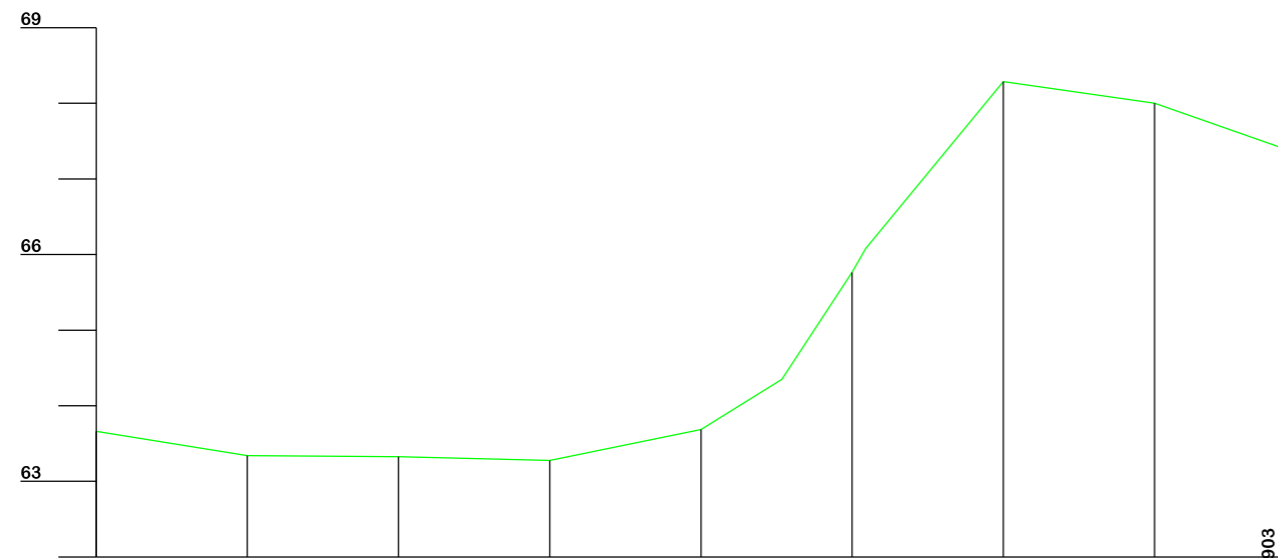
01
02

EIXO DA RODOVIA	PAVTO ASFALTO EXISTENTE	CALÇADA A REMOVER	MURO	ENTRADA VEÍCULOS LEVES	CAIXA COLETORA
GREIDE DE TERRAPLANAGEM	LAJOTA EXISTENTE	CALÇADA EXISTENTE	CERCA	ENTRADA VEÍCULOS PESADOS	CAIXA PASSAGEM
PERFIL	EDIFICAÇÃO	PAVTO ASFALTO	MEIO FIO	POSTE	GALERIA PROJ.
CURVAS DE NÍVEL	ESTRADA DE CHÃO/Existente	PAVTO LAJOTA	MEIO FIO EXISTENTE	MARCO (RN)	ROTA ACESSIBILID.
CANAL, VALA EXISTENTE	PARALELEPÍPEDO EXISTENTE	CALÇADA	PISO ALERTA	CAIXA EXISTENTE	DRENO PROFUNDO
			PISO DIRECIONAL	GALERIA EXISTENTE	CAIXA ESGOTO EXIT.

SEÇÕES TRANSVERSAIS - TERRENO NATURAL



PERFIL LONGITUDINAL - TERRENO NATURAL

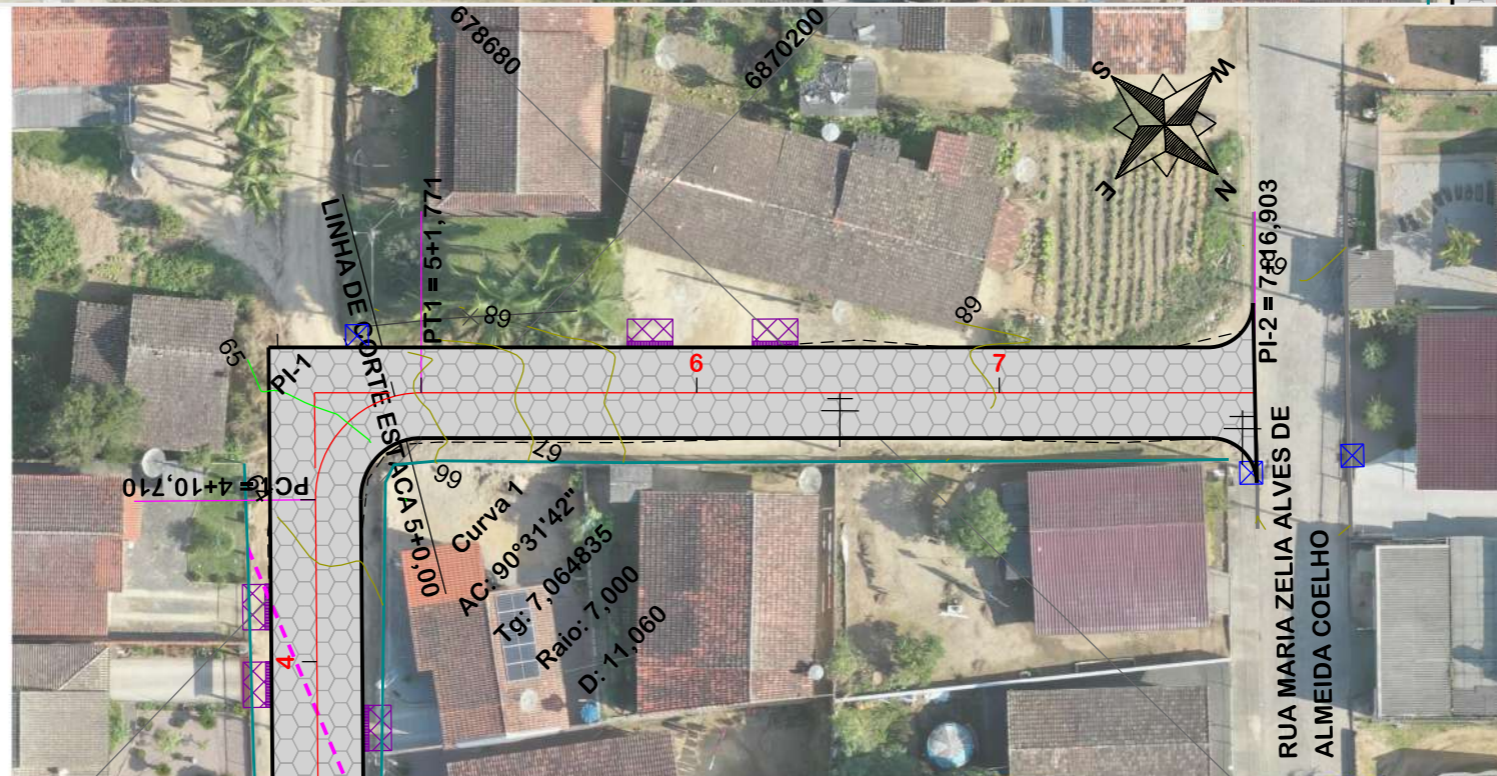
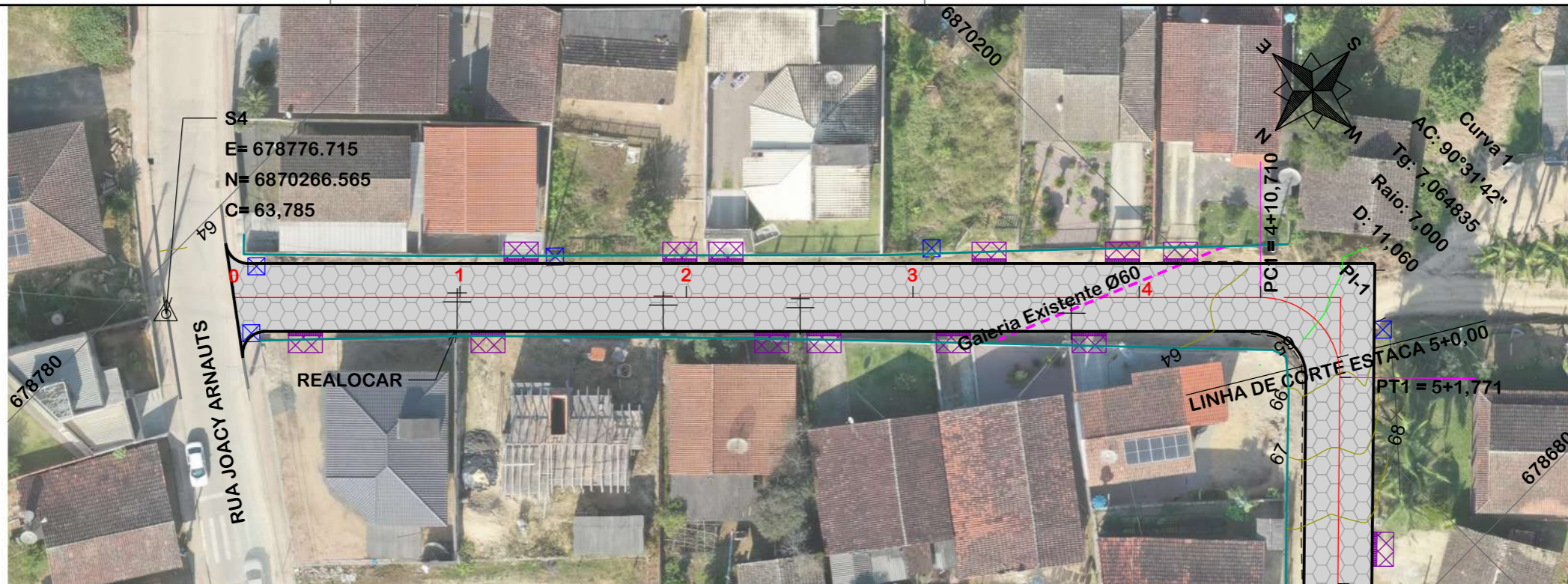


Estaca	0	1	2	3	4	5	6	7	7+16,903
Cotas do Terreno	63,662	63,339	63,325	63,276	63,687	65,764	68,288	68,000	67,410



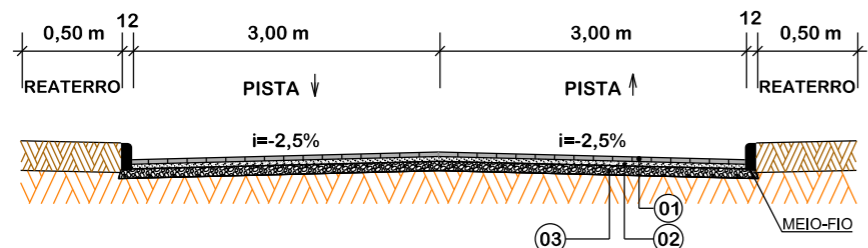
ESTUDO TOPOGRÁFICO

<p>MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CULTURA E TURISMO</p>	<p>CONSÓRCIO INTERFEDERATIVO SANTA CATARINA</p>
<p>Município</p>	<p>Endereço da Obra RUA OLÍVIA DACOREGIO LADO DA UNIÃO - BRAÇO DO NORTE/SC</p>
<p>Resp. Projeto</p>	<p>Desenho SIBELE S. LAURINDO</p>
<p>MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE CNPJ/MF-82.926.551/0001-45</p>	<p>Data AGOSTO/2023</p>
<p>JONAS BUZANELO Eng. Agrimensor/Civil - CREA N°103303-2</p>	<p>Revisado</p>
	<p>Escala PERFIL 1:1000 SEÇÕES 1:200</p>
	<p>Folha N°</p>



NOTA: IMAGEM AÉREA OBTIDA ATRAVÉS DE DRONE DJI MAVIC 3 ENTERPRISE, UTILIZADA SEM FINS CARTOGRÁFICOS.

SEÇÃO TIPO DE PAVIMENTAÇÃO



Item	Descrição	Espessura
01	LAJOTA	8 cm
02	COLHÃO DE PÓ DE PEDRA	5 cm
03	SUB-BASE DE SEIXO BRUTO	25 cm

EIXO DA RODOVIA	PAVTO ASFALTO EXISTENTE	CALÇADA A REMOVER	MURO	ENTRADA VEÍCULOS LEVES	CAIXA COLETORA
GREIDE DE TERRAPLANAGEM	LAJOTA EXISTENTE	CALÇADA EXISTENTE	CERCA	ENTRADA VEÍCULOS PESADOS	CAIXA PASSAGEM
PERFIL	EDIFICAÇÃO	PAVTO ASFALTO	MEIO FIO	POSTE	GALERIA PROJ.
CURVAS DE NÍVEL	ESTRADA DE CHÃO/Existente	PAVTO LAJOTA	MEIO FIO EXISTENTE	MARCO (RN)	ROTA ACESSIBILID.
CANAL, VALA EXISTENTE	PARALELEPÍPEDO EXISTENTE	CALÇADA	PISO ALERTA	CAIXA EXISTENTE	DRENO PROFUNDO
			PISO DIRECIONAL	GALERIA EXISTENTE	CAIXA ESGOTO EXIT.

PROVIAS Engenharia

PROJETO GEOMÉTRICO

MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO,
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
CULTURA E TURISMO

Descrição
RUA OLÍVIA DACOREGIO
PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

Município

MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE
CNPJ/MF-82.926.551/0001-45

Resp. Projeto

JONAS BUZANELO
Eng. Agrimensor/Civil - CREA N°103303-2

CINCATARINA

CONSÓRCIO INTERFEDERATIVO SANTA CATARINA

Conteúdo
TRAÇADO HORIZONTAL

Endereço da Obra
RUA OLÍVIA DACOREGIO
LADO DA UNIÃO - BRAÇO DO NORTE/SC

Desenho
SIBELE S. LAURINDO

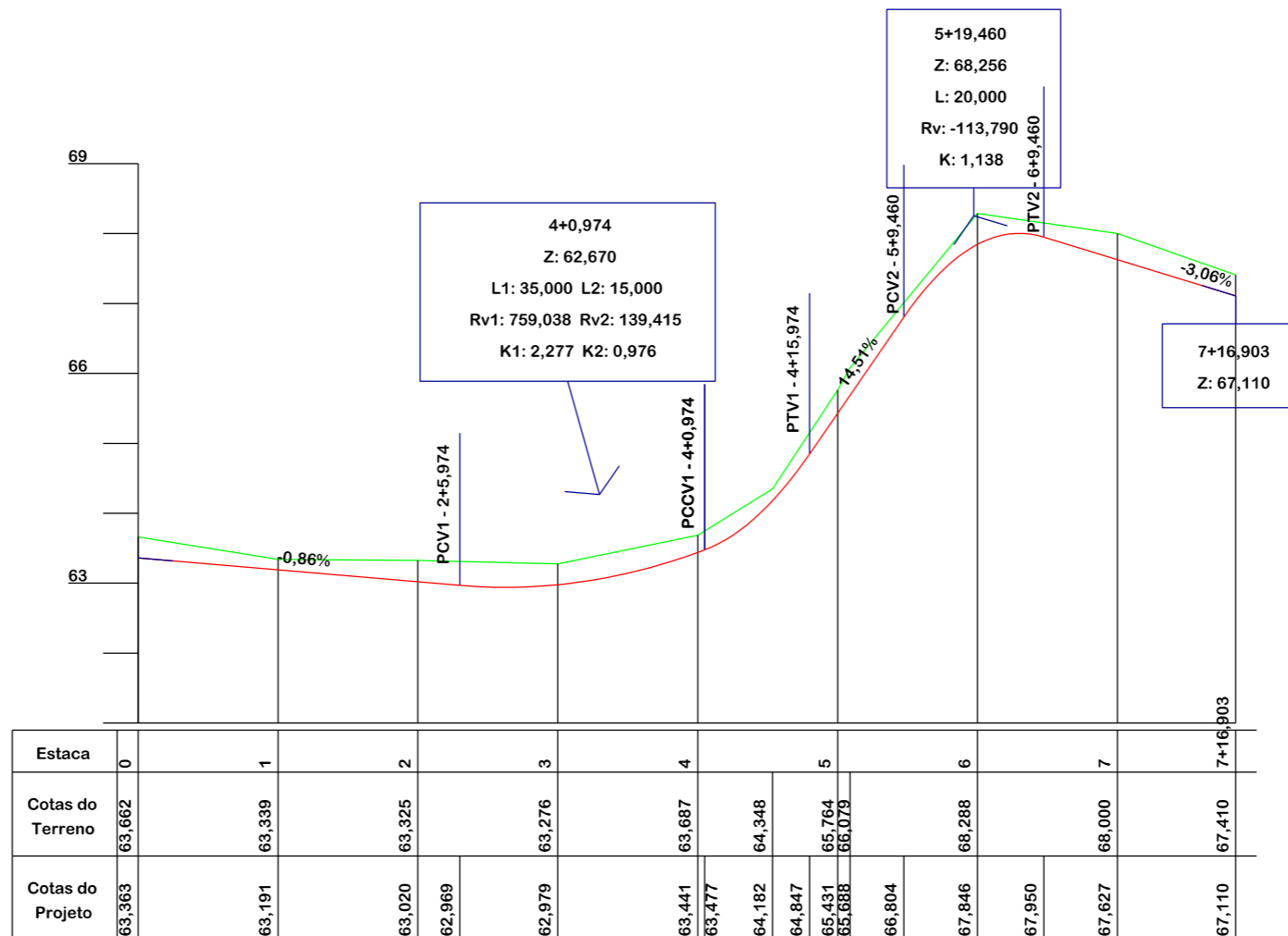
Data
AGOSTO/2023

Revisado

Escala
1:500

Folha N°

01 02

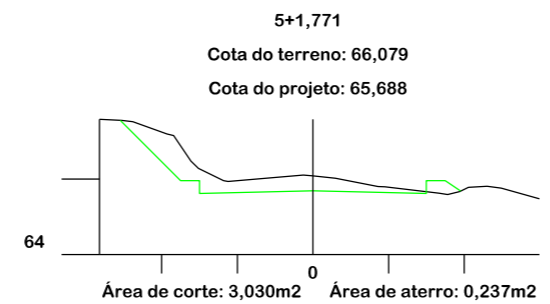
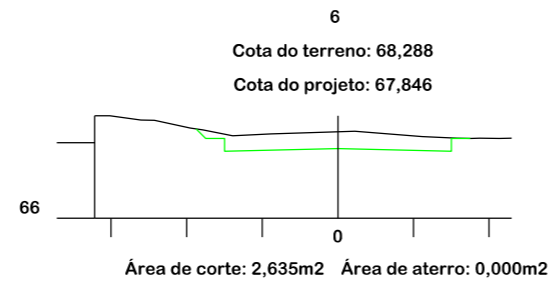
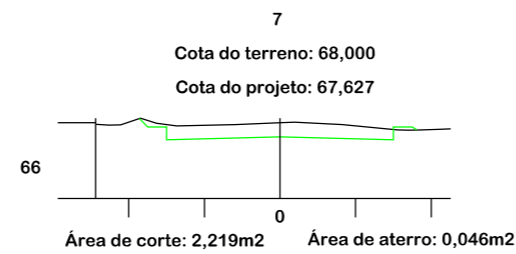
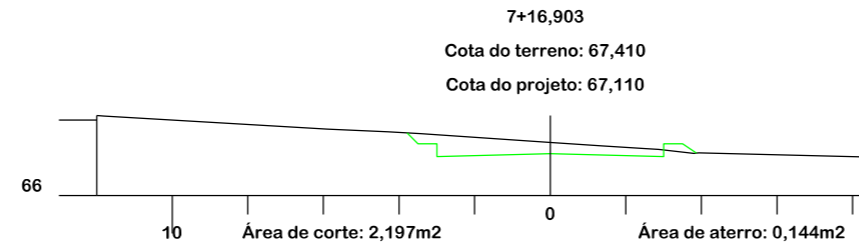
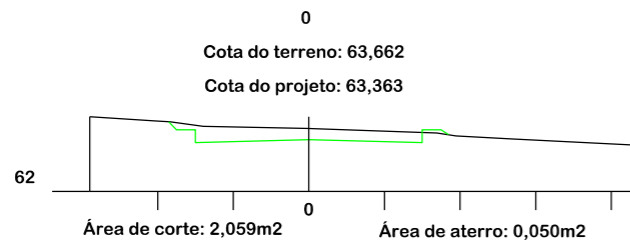
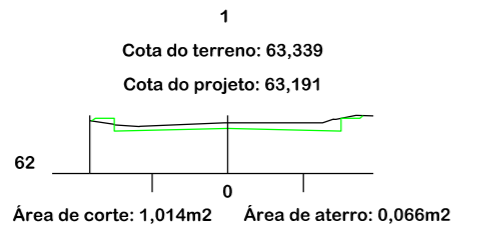
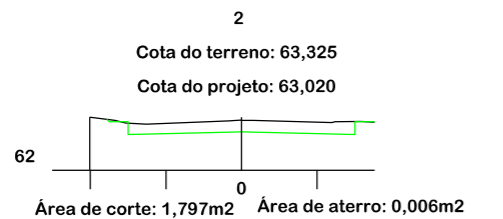
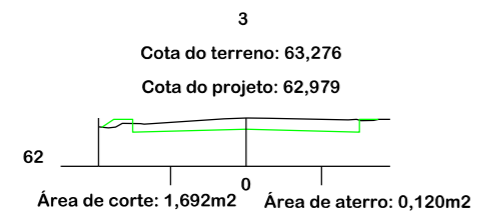
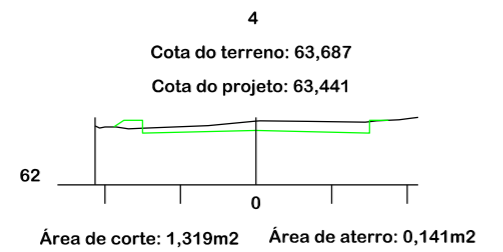
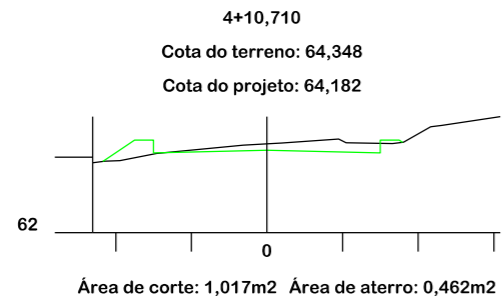
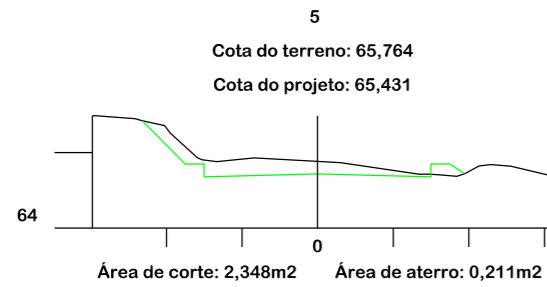


EIXO DA RODOVIA	PAVTO ASFALTO EXISTENTE	CALÇADA A REMOVER	MURO	ENTRADA VEÍCULOS LEVES	CAIXA COLETORA
GREIDE DE TERRAPLANAGEM	LAJOTA EXISTENTE	CALÇADA EXISTENTE	CERCA	ENTRADA VEÍCULOS PESADOS	CAIXA PASSAGEM
PERFIL	EDIFICAÇÃO	PAVTO ASFALTO	MEIO FIO	POSTE	GALERIA PROJ.
CURVAS DE NÍVEL	ESTRADA DE CHÃO/EXISTENTE	PAVTO LAJOTA	MEIO FIO EXISTENTE	MARCO (RN)	ROTA ACESSIBILID.
CANAL, VALA EXISTENTE	PARALELEPÍPEDO EXISTENTE	CALÇADA	PISO ALERTA	CAIXA EXISTENTE	DRENO PROFUNDO
			PISO DIRECIONAL	GALERIA EXISTENTE	CAIXA ESGOTO EXIT.



PROJETO GEOMÉTRICO

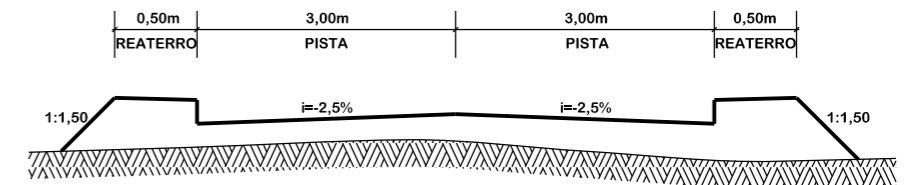
 MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CULTURA E TURISMO	 CONSÓRCIO INTERFEDERATIVO SANTA CATARINA
Município	Endereço da Obra RUA OLÍVIA DACOREGIO LADO DA UNIÃO - BRAÇO DO NORTE/SC
Resp. Projeto MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE CNPJ/MF-82.926.551/0001-45	Desenho SIBELE S. LAURINDO
Data AGOSTO/2023	Escala 1:1000 - HORIZONTAL 1:100 - VERTICAL
Revisado	Folha Nº 02 / 02
JONAS BUZANELO Eng. Agrimensor/Civil - CREA Nº103303-2	



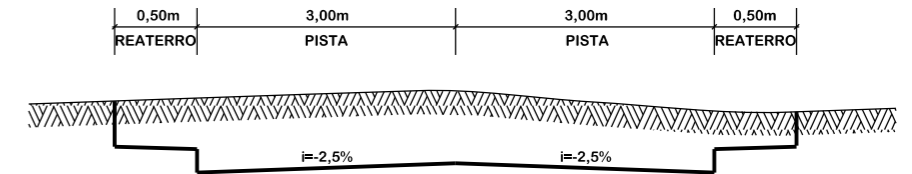
SEÇÃO TIPO DE TERRAPLANAGEM

SEM ESCALA

A) SEÇÃO ATERRO



B) SEÇÃO TIPO CORTE



Título

PROJETO DE TERRAPLENAGEM



MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO,
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
CULTURA E TURISMO

Descrição
RUA OLÍVIA DACOREGIO
PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

Município

MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE
CNPJ/MF-82.926.551/0001-45

Resp. Projeto

JONAS BUZANELO
Eng. Agrimensor/Civil - CREA N°103303-2



CONSÓRCIO
INTERFEDERATIVO
SANTA CATARINA

Conteúdo
SEÇÕES TRANSVERSAIS

Endereço da Obra
RUA OLÍVIA DACOREGIO
LADO DA UNIÃO - BRAÇO DO NORTE/SC

Desenho
SIBELE S. LAURINDO

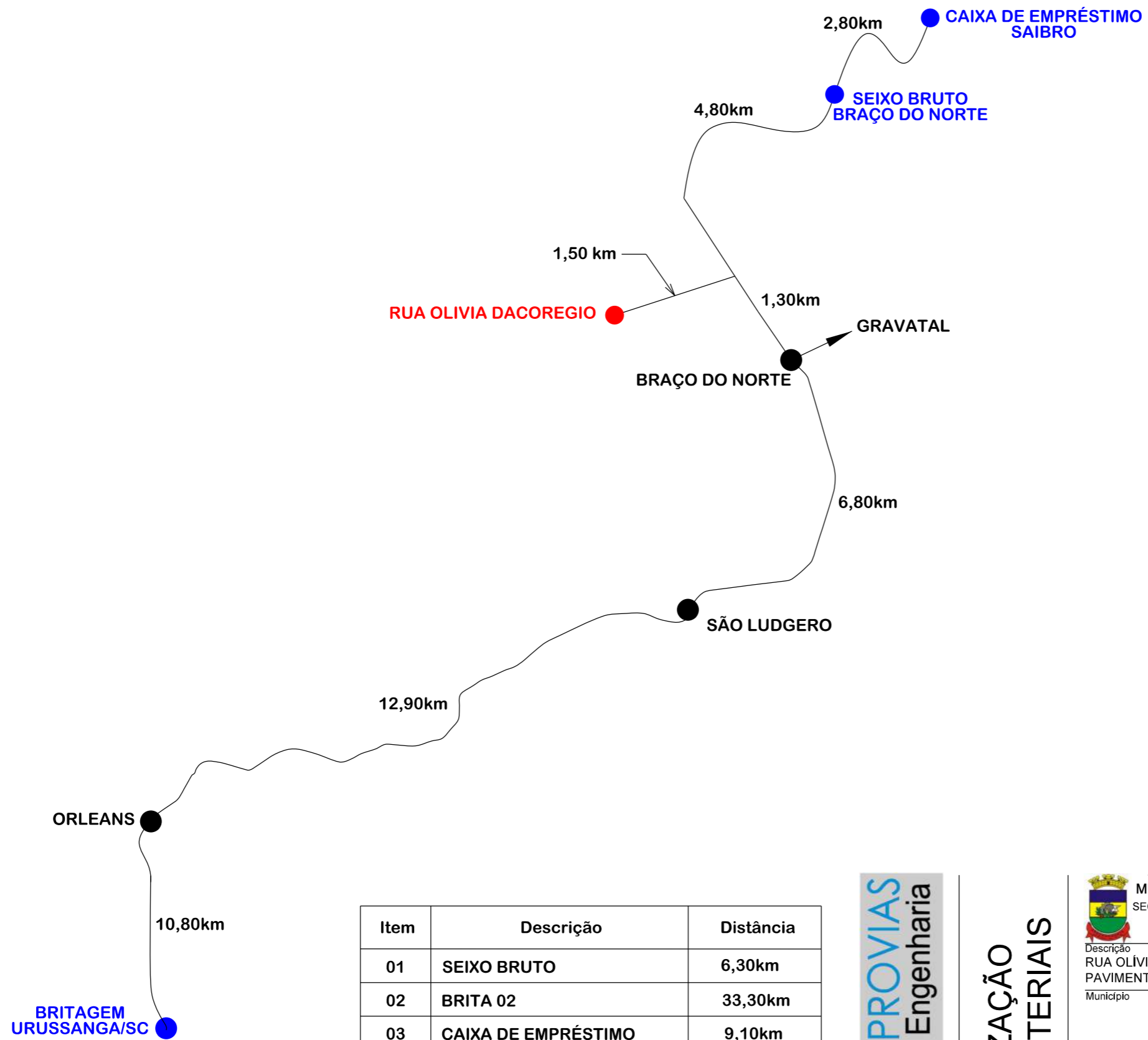
Data
AGOSTO/2023

Revisado

Escala
1:200

Folha N°


01
01






Item	Descrição	Distância
01	SEIXO BRUTO	6,30km
02	BRITA 02	33,30km
03	CAIXA DE EMPRÉSTIMO	9,10km



LOCALIZAÇÃO DOS MATERIAIS

 MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CULTURA E TURISMO		 CONSÓRCIO INTERFEDERATIVO SANTA CATARINA
Descrição RUA OLÍVIA DACOREGIO PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA		Conteúdo MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS MATERIAIS
Município MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE CNPJ/MF-82.926.551/0001-45		Endereço da Obra RUA OLÍVIA DACOREGIO LADO DA UNIÃO - BRAÇO DO NORTE/SC
Resp. Projeto JONAS BUZANELO Eng. Agrimensor/Civil - CREA N°103303-2		Desenho SIBELE S. LAURINDO
Data AGOSTO/2023		Escala SEM ESCALA
Revisado		Folha N° 01 / 01



 CURSOS D'ÁGUA EXISTENTES
 RUA PROJETADA
 LOCAL DE DESAQUE



Título

MAPA DE SITUAÇÃO



MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE
 SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO,
 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
 CULTURA E TURISMO

Descrição
RUA OLÍVIA DACOREGIO
PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA
 Município

MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE
 CNPJ/MF-82.926.551/0001-45

Resp. Projeto

JONAS BUZANELO
 Eng. Agrimensor/Civil - CREA N°103303-2



CONSÓRCIO
INTERFEDERATIVO
SANTA CATARINA

Conteúdo
MAPA DE SITUAÇÃO

Endereço da Obra
RUA OLÍVIA DACOREGIO
LADO DA UNIÃO - BRAÇO DO NORTE/SC

Desenho
 M° IZABEL M. VITALI

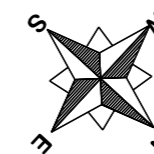
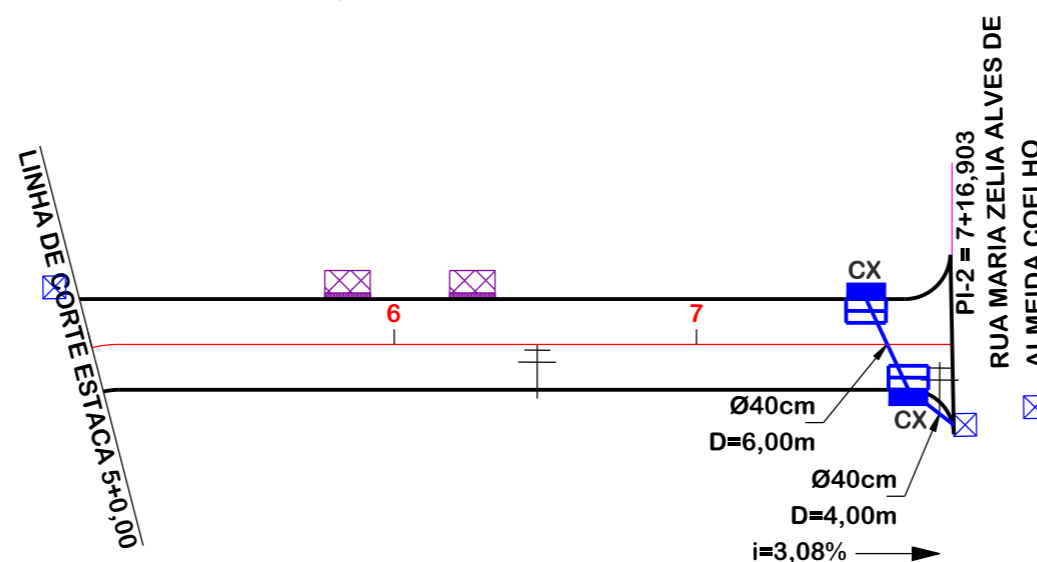
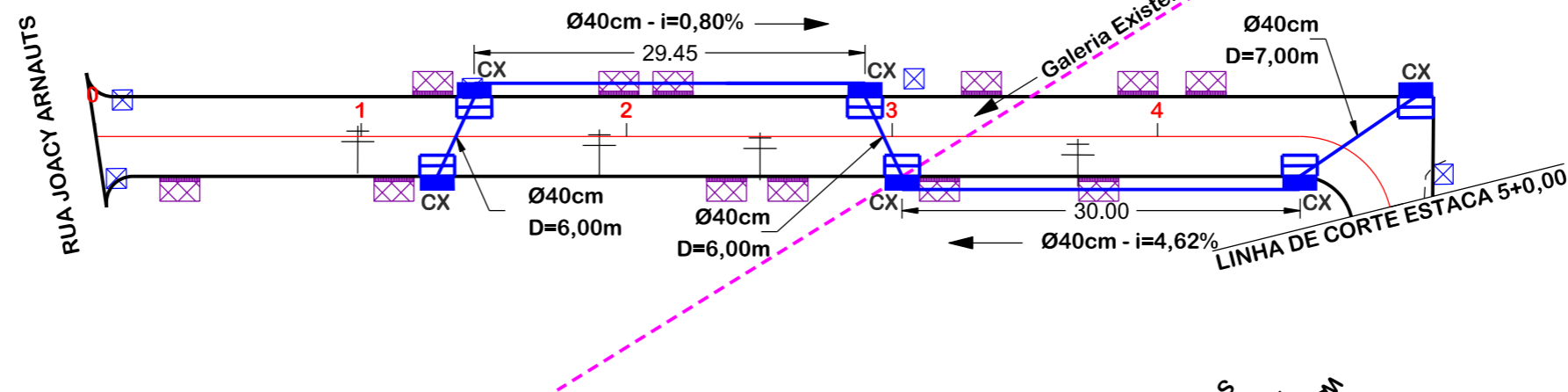
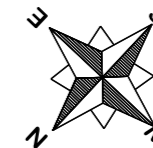
Data
 AGOSTO/2023

Revisado

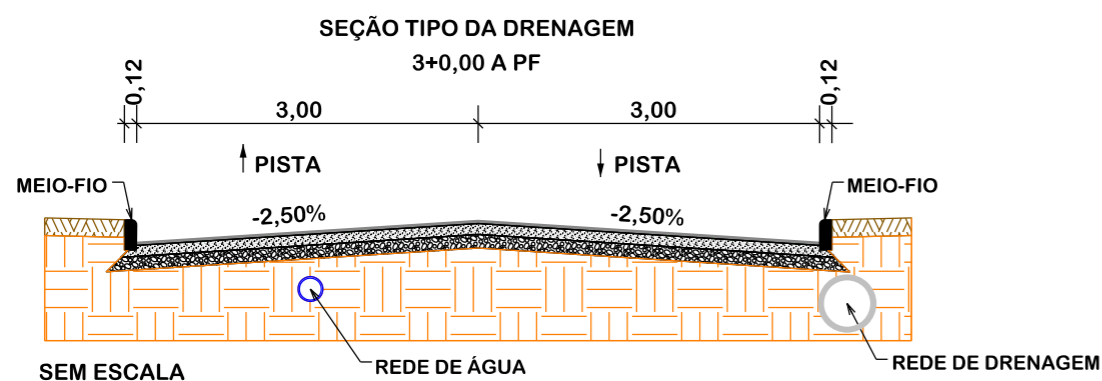
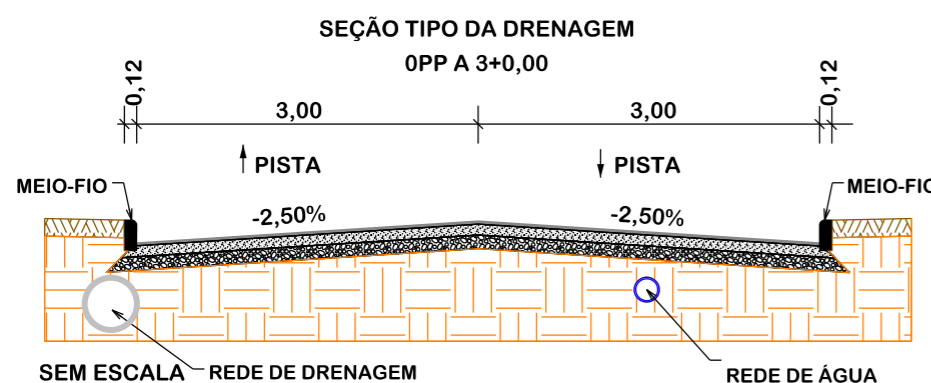
Escala
 SEM ESCALA

Folha N°

01
01



Ø	QUANTIDADE (m)	CAIXA COLETORA UND
40	89,00	08



	EIXO DA VIA		CAIXA COLETORA COM GRELHA - CX		CT = COTA DE TOPO
	GREIDE DE TERRAPLANAGEM		CAIXA DE PASSAGEM - CLP		CF = COTA DE FUNDO
	TERRENO NATURAL		CAIXA COLETORA COM GRELHA - PERFIL		
	ESTRADA DE CHÃO EXISTENTE		CAIXA DE PASSAGEM - PERFIL		
	BORDO PISTA		ÁREA DE CONTRIBUIÇÃO BACIA		
			ÁREA DE CONTRIBUIÇÃO SUB-BACIA		

PROVIAS
Engenharia

PROJETO DE DRENAGEM

Título



MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO,
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
CULTURA E TURISMO

Descrição
RUA OLÍVIA DACOREGIO
PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

Município

MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE
CNPJ/MF-82.926.551/0001-45

Resp. Projeto

JONAS BUZANELO
Eng. Agrimensor/Civil - CREA N°103303-2



CONSÓRCIO
INTERFEDERATIVO
SANTA CATARINA

Conteúdo
PROJETO DE DRENAGEM

Endereço da Obra
RUA OLÍVIA DACOREGIO
LADO DA UNIÃO - BRAÇO DO NORTE/SC

Desenho
M° IZABEL M. VITALI

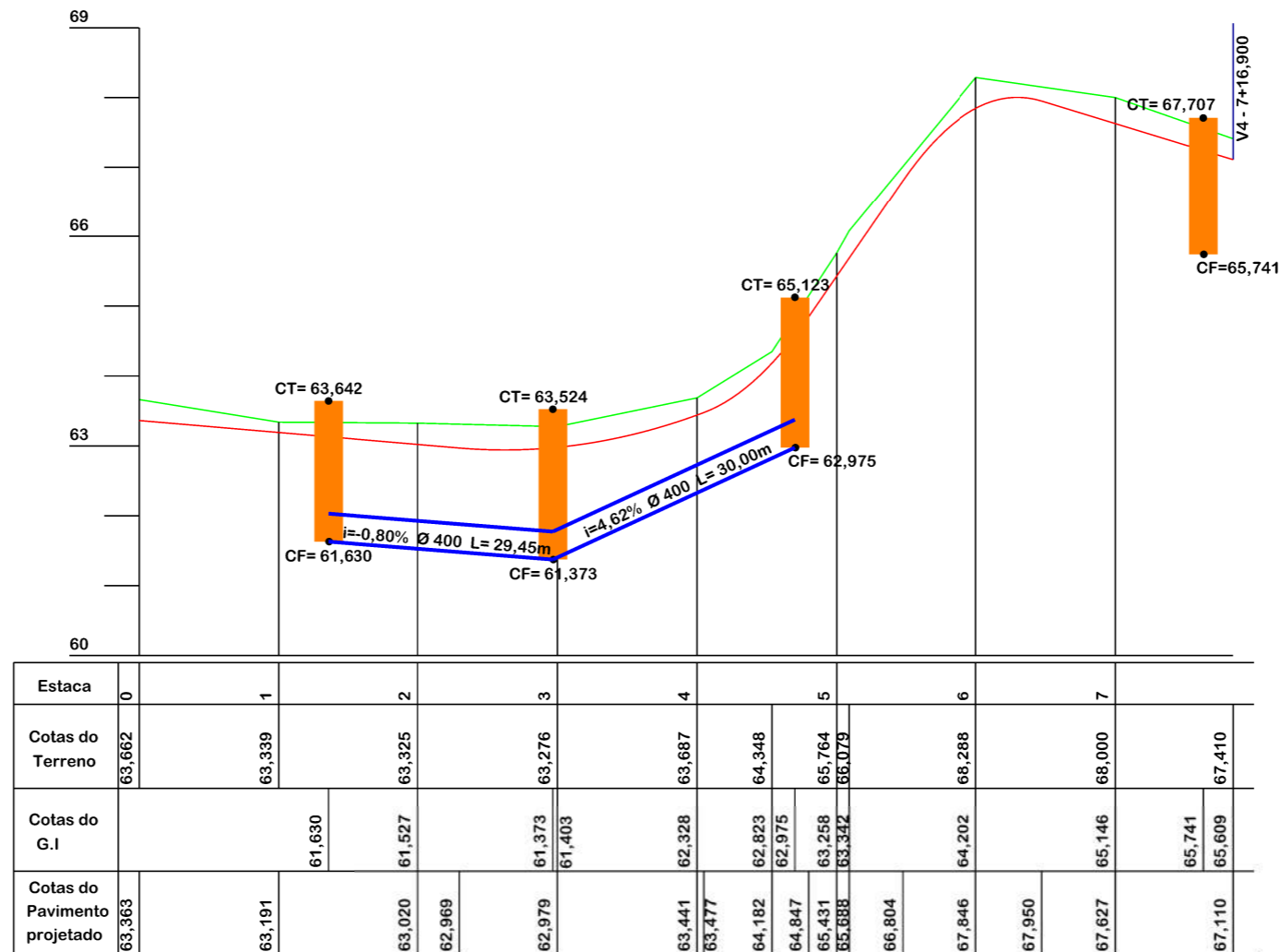
Data
AGOSTO/2023

Revisado

Escala
1:500

Folha N°

01
02



	EIXO DA VIA		MEIO-FIO		CAIXA COLETORA COM GRELHA - CX		CT = COTA DE TOPO
	GREIDE DE TERRAPLANAGEM		POSTE		CAIXA DE PASSAGEM - CLP		CF = COTA DE FUNDO
	TERRENO NATURAL		ENTRADA VEÍCULOS LEVES		CAIXA COLETORA COM GRELHA - PERFIL		
	ESTRADA DE CHÃO EXISTENTE		GALERIA EXISTENTE		CAIXA DE PASSAGEM - PERFIL		
	BORDO PISTA		GALERIA PROJETADA		ÁREA DE CONTRIBUIÇÃO BACIA		
			FLUXO D'ÁGUA		ÁREA DE CONTRIBUIÇÃO SUB-BACIA		



PROJETO DE DRENAGEM

MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE
 SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO,
 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
 CULTURA E TURISMO

Descrição
 RUA OLÍVIA DACOREGIO
 PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

Município

MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE
 CNPJ/MF-82.926.551/0001-45

Resp. Projeto

JONAS BUZANELO
 Eng. Agrimensor/Civil - CREA N°103303-2

CONSÓRCIO INTERFEDERATIVO SANTA CATARINA

Conteúdo
 PERFIL LONGITUDINAL DA DRENAGEM

Endereço da Obra
 RUA OLÍVIA DACOREGIO
 LADO DA UNIÃO - BRAÇO DO NORTE/SC

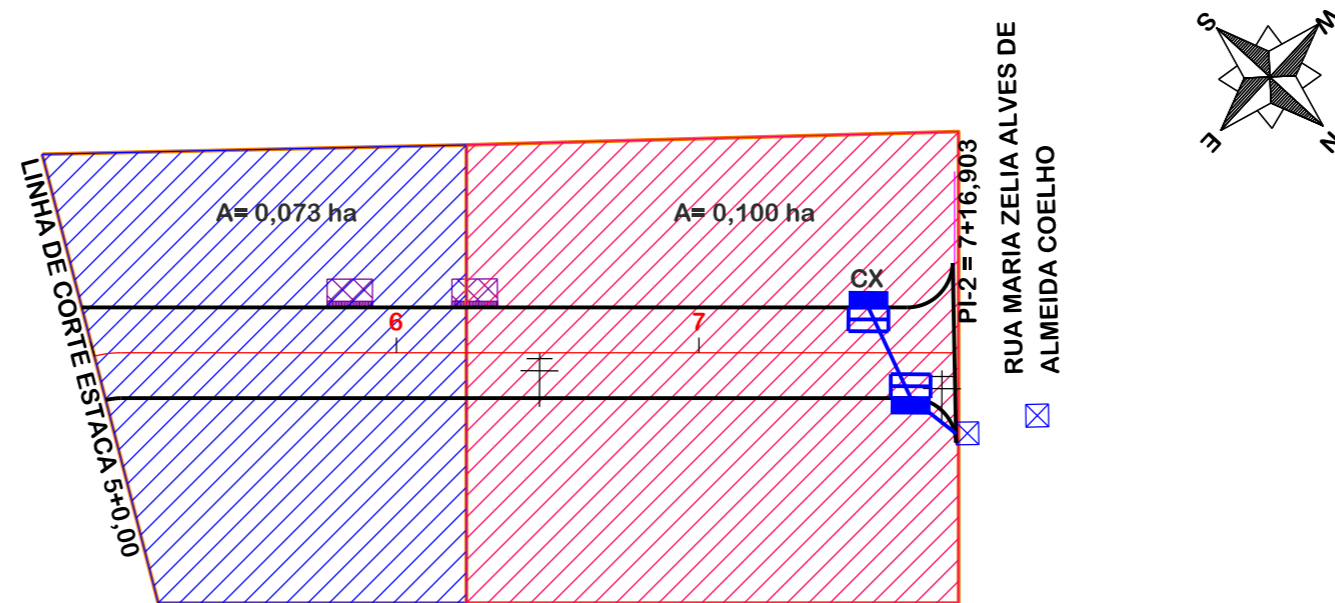
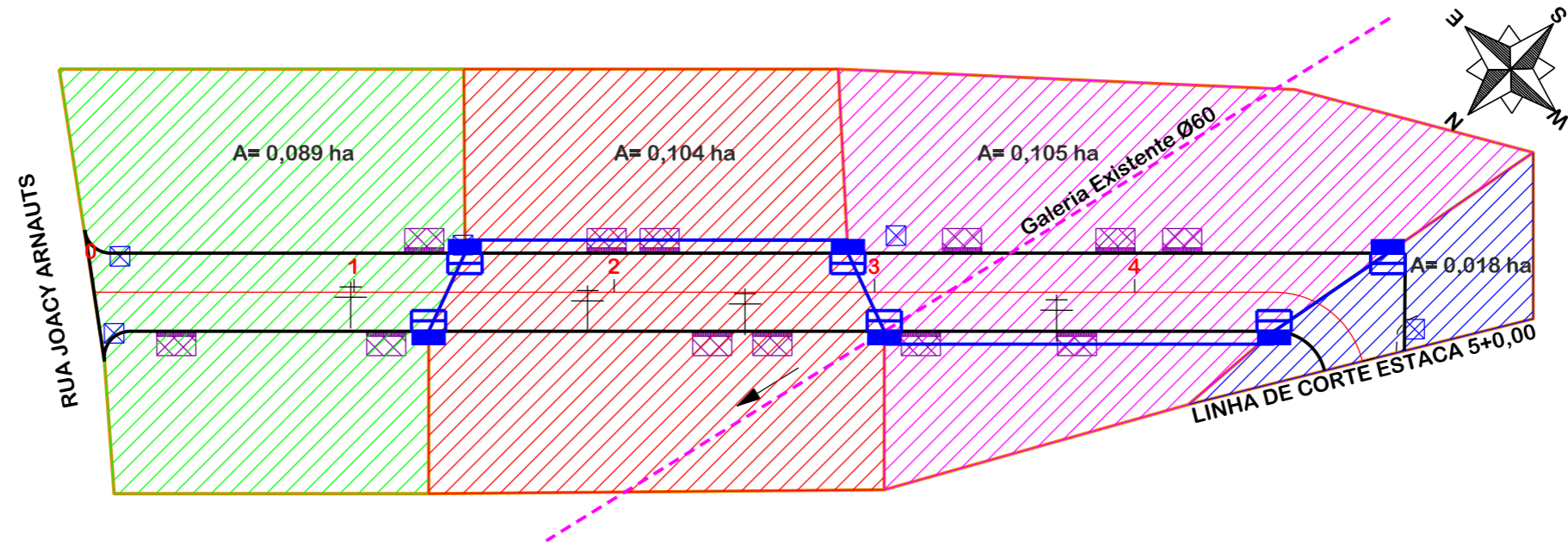
Desenho
 Mª IZABEL M. VITALI

Data
 AGOSTO/2023

Revisado

Escala
 1:1000 - HORIZONTAL
 1:100 - VERTICAL

Folha N° **02** 03





PROJETO DE DRENAGEM

MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO,
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
CULTURA E TURISMO

Descrição
RUA OLÍVIA DACOREGIO
PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

Município

MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE
CNPJ/MF-82.926.551/0001-45

Resp. Projeto

JONAS BUZANELO
Eng. Agrimensor/Civil - CREA N°103303-2

CONSÓRCIO INTERFEDERATIVO SANTA CATARINA

CINCATARINA

Conteúdo
ÁREAS DE CONTRIBUIÇÕES

Endereço da Obra
RUA OLÍVIA DACOREGIO
LADO DA UNIÃO - BRAÇO DO NORTE/SC

Desenho
Mª IZABEL M. VITALI

Data
AGOSTO/2023

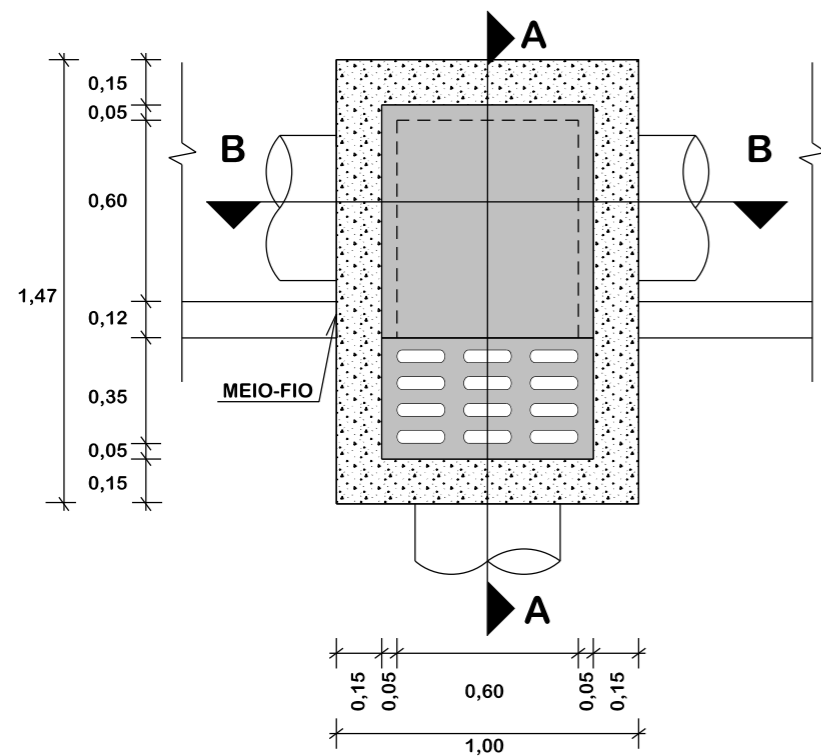
Revisado

Escala
1:500

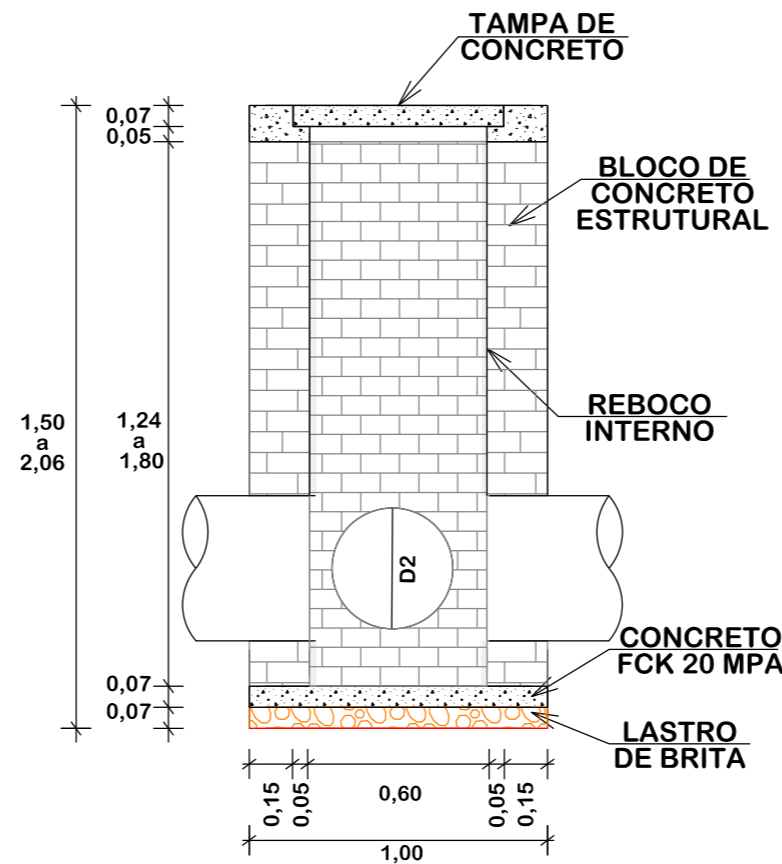
Folha N°
03 03

CAIXA COLETORA COM TAMPA DE CONCRETO E GRELHA EM FERRO FUNDIDO

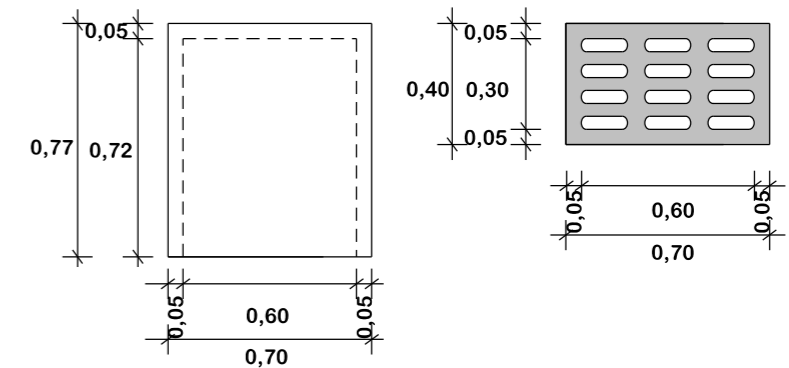
PLANTA BAIXA



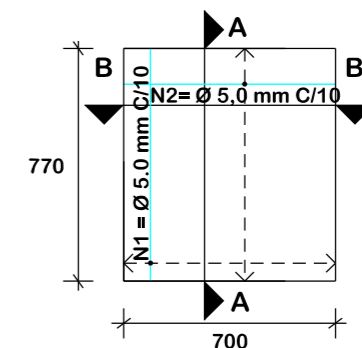
CORTE-BB



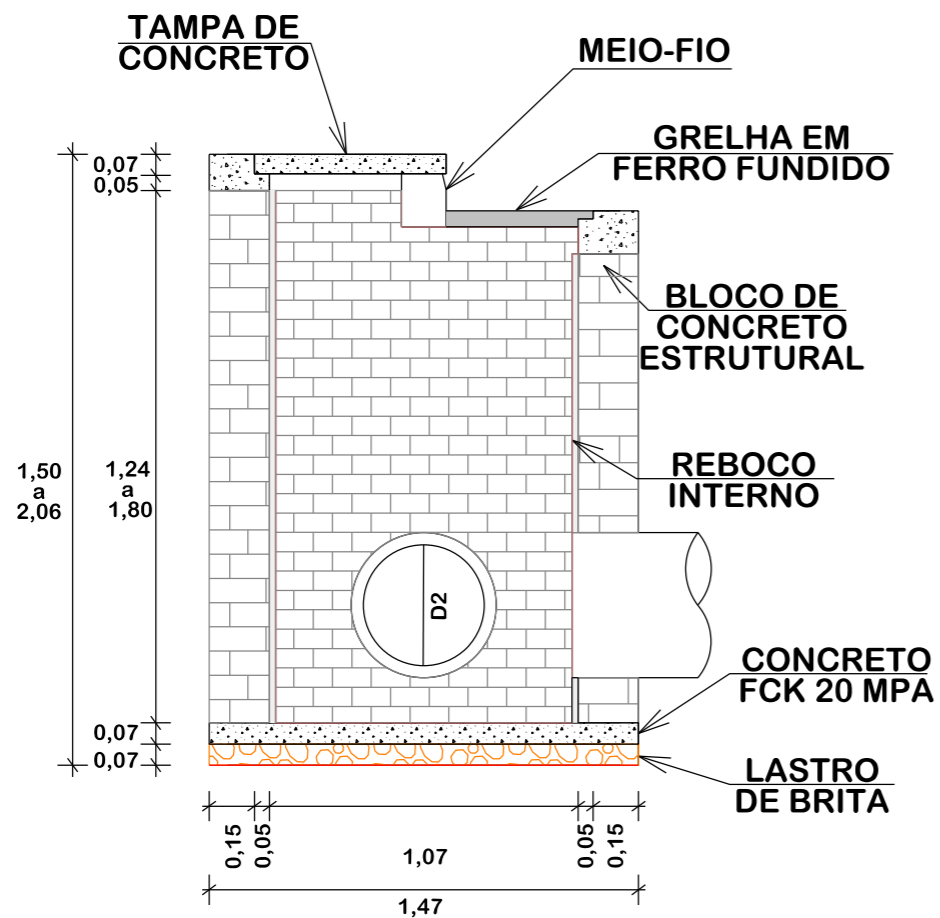
PLANTA BAIXA TAMPA/GRELHA EM FERRO FUNDIDO



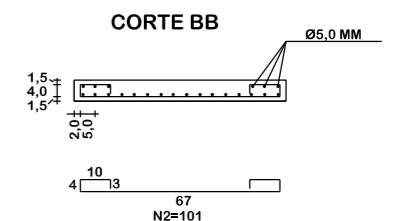
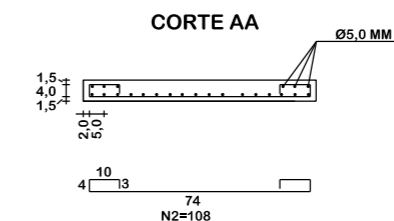
DETALHE DA TAMPA



CORTE-AA



QUANTITATIVOS PARA UM CAIXA COLETORA						
ALVENARIA	CONCRETO	ARGAMASSA	AÇO	FÔRMA	BRITA	GRELHA
(m ²)	(m ³)	(m ³)	(kg)	(m ²)	(m ³)	(und)
6,09	0,23	0,09	4,35	2,19	0,10	01



NOTAS:
1 - Dimensões em m, somente as dimensões do detalhe da tampa que estão em mm



DETALHES DE DRENAGEM

MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO,
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
CULTURA E TURISMO



CONSÓRCIO
INTERFEDERATIVO
SANTA CATARINA

Descrição
RUA OLÍVIA DACOREGIO
PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

Conteúdo
DETALHES DE DRENAGEM

Endereço da Obra
RUA OLÍVIA DACOREGIO
LADO DA UNIÃO - BRAÇO DO NORTE/SC

Desenho
M^a IZABEL M. VITALI

MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE
CNPJ/MF-82.926.551/0001-45

Data
AGOSTO/2023

Revisado
Folha N^o

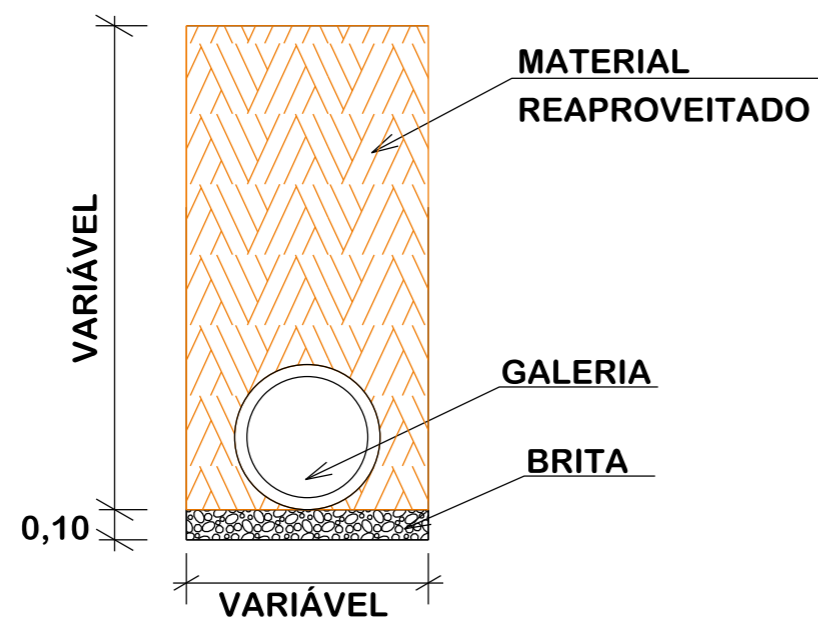
Resp. Projeto

JONAS BUZANELO
Eng. Agrimensor/Civil - CREA N^o103303-2

Escala
1:25

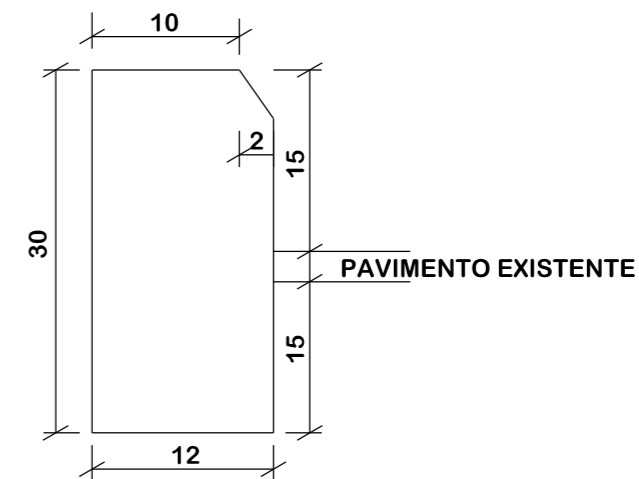
01
02

DETALHE DE REATERRO DE GALERIA LONGITUDINAL E TRANSVERSAL
ESCALA:1/25



NOTAS:
1 - Dimensões em m;

MEIO-FIO SIMPLES SEM ESCALA



NOTAS:
1 - Dimensões em cm;



DETALHES DE DRENAGEM



MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO,
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
CULTURA E TURISMO



CONSÓRCIO INTERFEDERATIVO SANTA CATARINA

Descrição
RUA OLÍVIA DACOREGIO
PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

Conteúdo
DETALHES DE DRENAGEM

Município

Endereço da Obra
RUA OLÍVIA DACOREGIO
LADO DA UNIÃO - BRAÇO DO NORTE/SC

MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE
CNPJ/MF-82.926.551/0001-45
Resp. Projeto

Desenho
M^a IZABEL M. VITALI

Resposta

Data
AGOSTO/2023

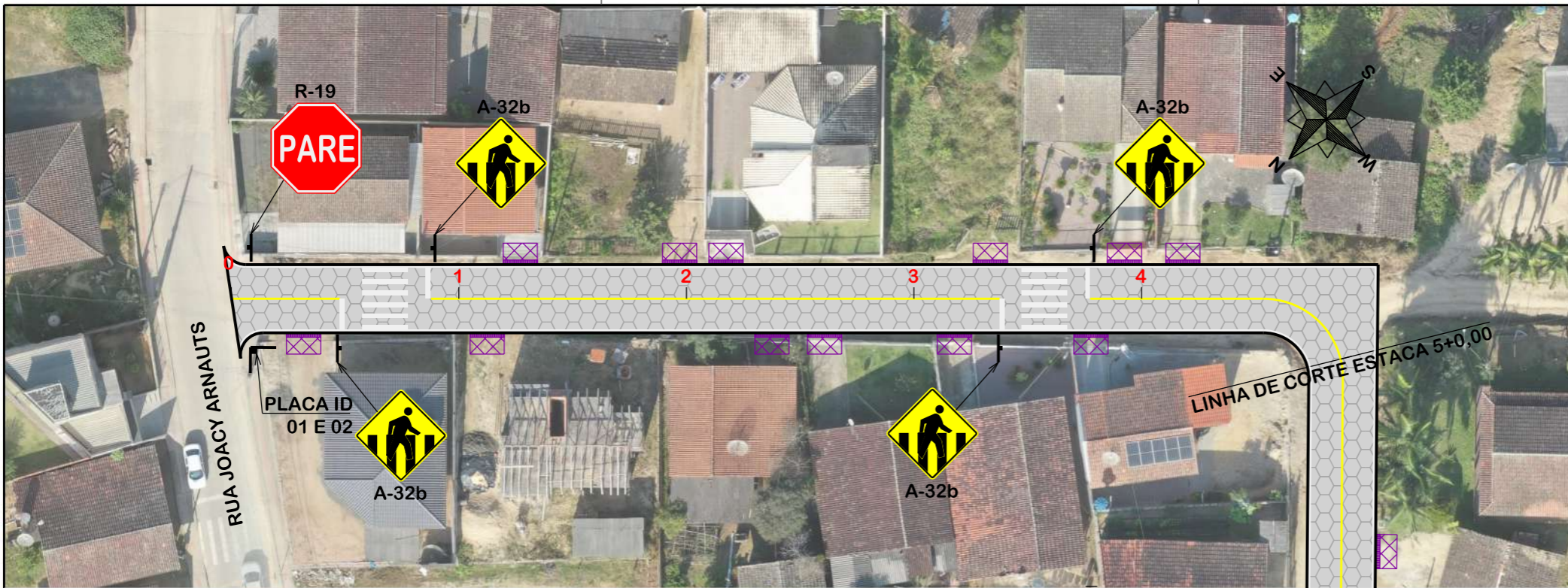
Escala
INDICADA

JONAS BUZANELO
Eng. Agrimensor/Civil - CREA N°103303-2

Revisado

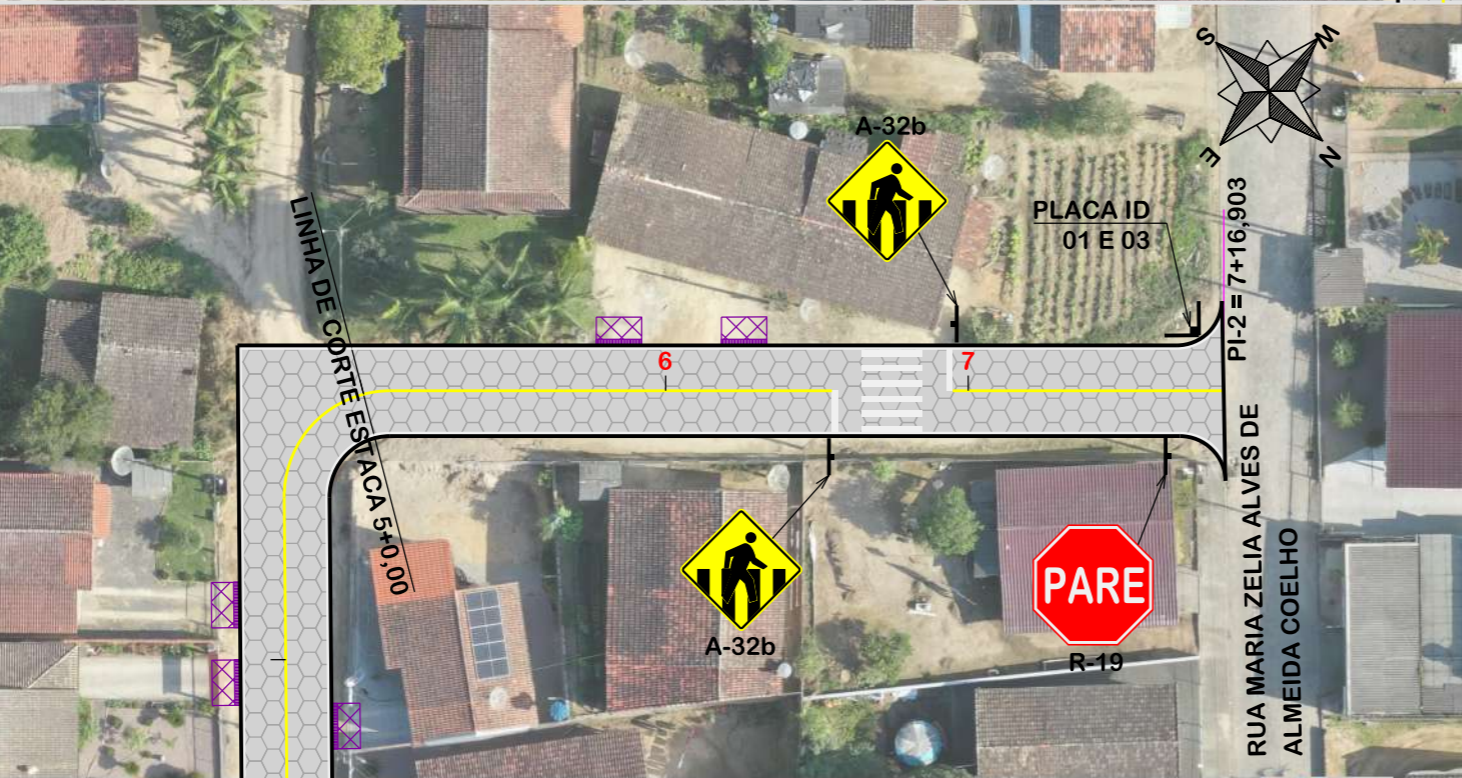
Folha N°

02
02



RUA JOACY ARNAUTS

LINHA DE CORTE ESTACA 5+0,00



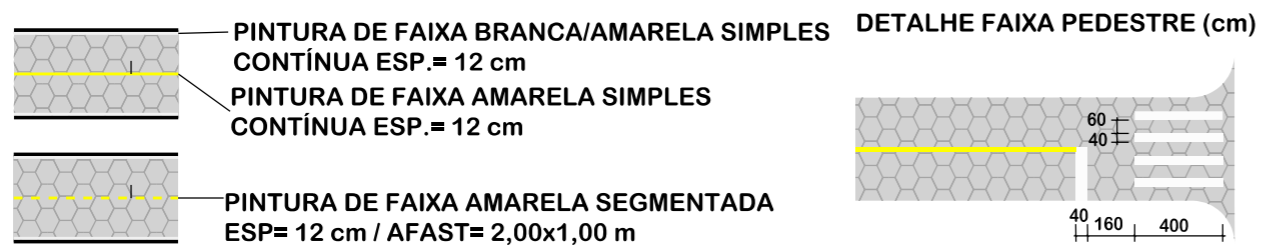
LINHA DE CORTE ESTACA 5+0,00

RUA MARIA ZELIA ALVES DE ALMEIDA COELHO

NOTA: IMAGEM AÉREA OBTIDA ATRAVÉS DE DRONE DJI MAVIC 3 ENTERPRISE, UTILIZADA SEM FINS CARTOGRÁFICOS.

QUANTITATIVOS:
 MEIO-FIO= 346,00m
 TINTA BRANCA= 75,00m²
 TINTA AMARELA= 15,96m²
 TUBO PLACA DE ADVERTÊNCIA L=60cm= 06und.
 TUBO PLACA DE REGULAMENTAÇÃO L=25cm= 02und.
 TUBO PLACA DE LOGRADOURO =02 und.
 ÁREA DE PLACA =2,04m²

PLACAS DE REGULAMENTAÇÃO			
MODELO DOS SINAIS	CÓDIGO DIMENSÕES	PINTURAS	QUANTIDADE
	R-1 L=0,25m A=0,30m²	FUNDO AMARELO ORLA PRETA SÍMBOLO PRETO	02
PLACAS DE ADVERTÊNCIA			
MODELO DOS SINAIS	CÓDIGO DIMENSÕES	PINTURAS	QUANTIDADE
	A-32b 0,60x0,60m A=0,36m²	FUNDO AMARELO ORLA PRETA SÍMBOLO PRETO	06



PROVIAS
Engenharia

PROJETO DE SINALIZAÇÃO

MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO,
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
CULTURA E TURISMO

Descrição
RUA OLÍVIA DACOREGIO
PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

Município

CINCATARINA

CONSÓRCIO INTERFEDERATIVO SANTA CATARINA

Conteúdo
PROJETO DE SINALIZAÇÃO

Endereço da Obra
RUA OLÍVIA DACOREGIO
LADO DA UNIÃO - BRAÇO DO NORTE/SC

Desenho
SIBELE S. LAURINDO

Município de Braço do Norte
CNPJ/MF-82.926.551/0001-45

Resp. Projeto

JONAS BUZANELO
Eng. Agrimensor/Civil - CREA N°103303-2

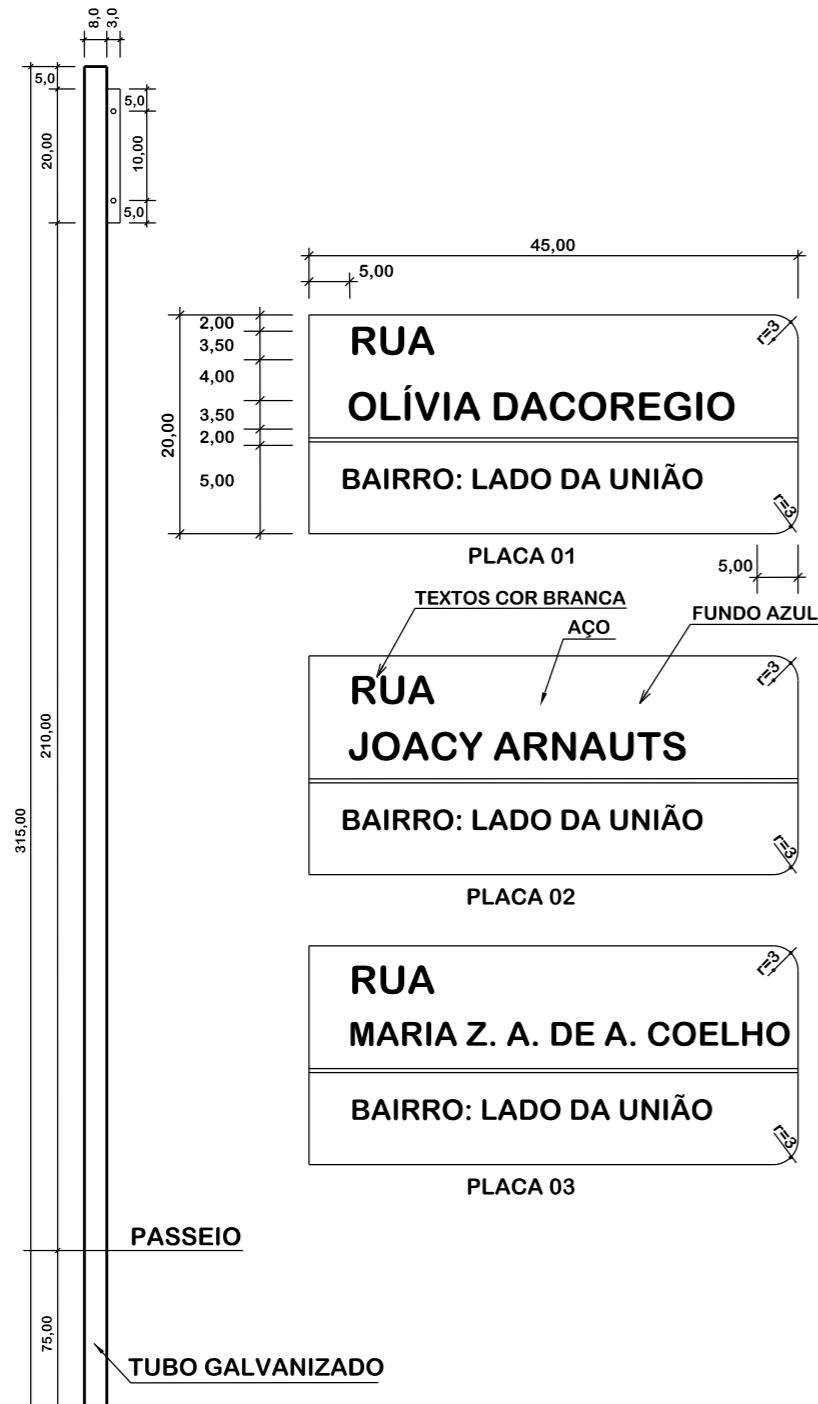
Data
AGOSTO/2023

Revisado

Escala
1:500

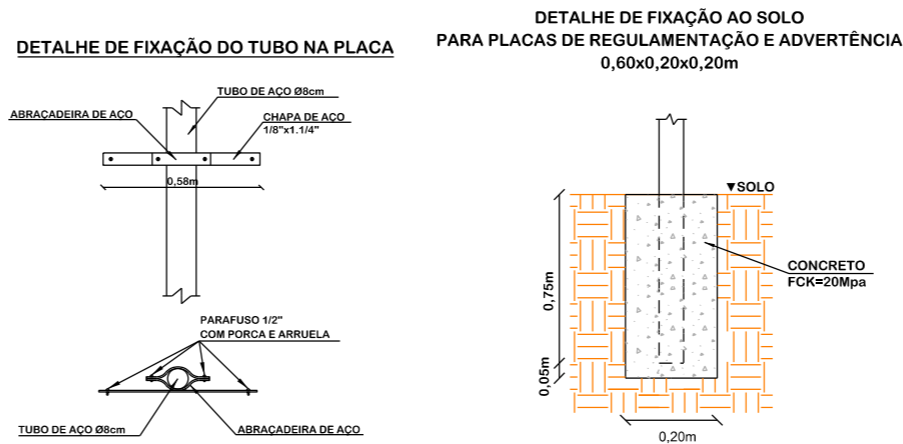
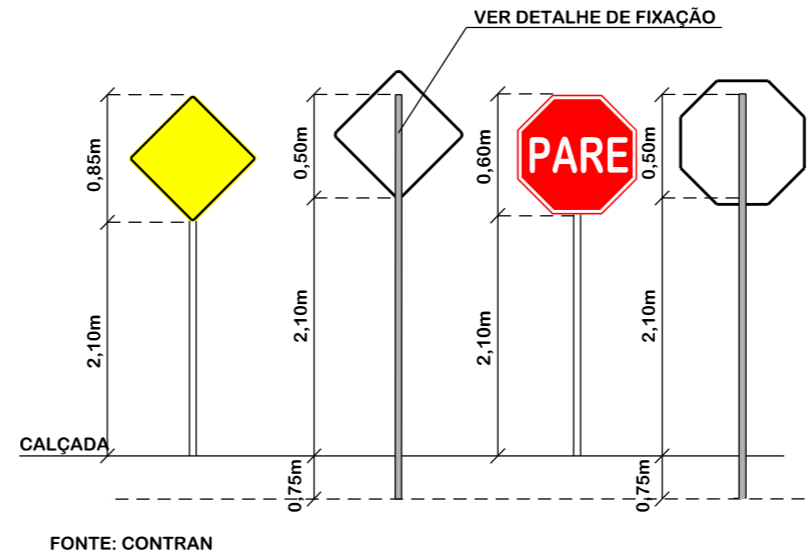
Folha N°
01 / 01

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DE RUAS

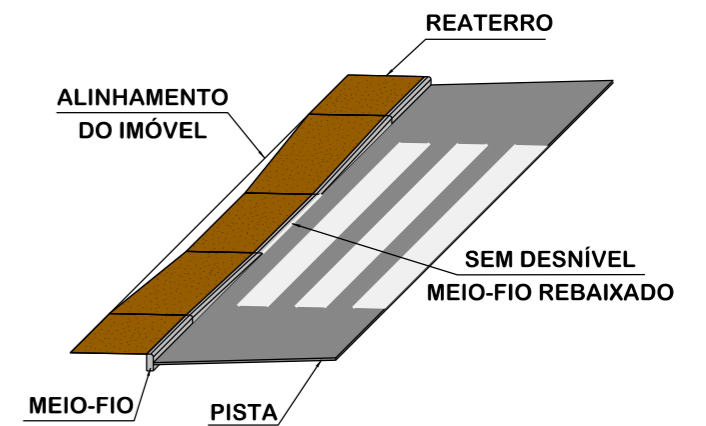


Obs.: Medidas em centímetros (cm)



DETALHE PLACA E TUBOS DE SINALIZAÇÃO



PERSPECTIVA MEIO-FIO REBAIXADO FAIXAS DE PEDESTRES



DETALHES DE SINALIZAÇÃO

 MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CULTURA E TURISMO		 CONSÓRCIO INTERFEDERATIVO SANTA CATARINA	
Descrição RUA OLÍVIA DACOREGIO PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA		Conteúdo DETALHES DE SINALIZAÇÃO	
Município		Endereço da Obra RUA OLÍVIA DACOREGIO LADO DA UNIÃO - BRAÇO DO NORTE/SC	
Resp. Projeto MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE CNPJ/MF-82.926.551/0001-45		Desenho SIBELE S. LAURINDO	
Título JONAS BUZANELO Eng. Agrimensor/Civil - CREA N°103303-2		Data AGOSTO/2023	
Escala 1:500		Revisado Folha N° 01 01	